

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ**  
**PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**FRANCINE PATRICIA COSTA ACORDI**

**FINANÇAS PESSOAIS, ENDIVIDAMENTO FAMILIAR E QUALIDADE  
DE VIDA DO SERVIDOR**

**DISSERTAÇÃO**

**CURITIBA**

**2019**

**FRANCINE PATRICIA COSTA ACORDI**

**FINANÇAS PESSOAIS, ENDIVIDAMENTO FAMILIAR E QUALIDADE  
DE VIDA DO SERVIDOR**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Administração Pública, do Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional - PROFIAP da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Gerson Ishikawa

**CURITIBA**

**2019**

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

A185f

Acordi, Francine Patricia Costa

Finanças pessoais, endividamento familiar e qualidade de vida do servidor. / Francine Patricia Costa Acordi – 2019.

144 f. : il. ; 30 cm.

Texto em português com resumo em inglês

Orientador: Gerson Ishikawa

Dissertação (Mestrado) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Administração Pública em rede Nacional, Curitiba, 2019.

Inclui bibliografias.

1. Administração pública. 2. Finanças pessoais. 3. Qualidade de vida. 4. Transparência na administração pública - Dissertações. I. Ishikawa, Gerson, orient. II. Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Programa de Pós-Graduação em Administração Pública. III. Título.

CDD: 354.81



**TERMO DE APROVAÇÃO DE DISSERTAÇÃO Nº**

**16**

A Dissertação de Mestrado intitulada:

**FINANÇAS PESSOAIS, ENDIVIDAMENTO FAMILIAR E QUALIDADE DE VIDA DO SERVIDOR**

defendida em sessão pública pelo candidato:

**Nome do Candidato:** Francine Patrícia Costa Acordi

**Instituição / Campus:** Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Medianeira

no dia **12** de **Fevereiro** de 2019, foi julgada para a obtenção do título de Mestre em Administração Pública, eixo de pesquisa Transformação e Inovação Organizacional.

**Banca Examinadora:**

Componentes da Banca (Nomes)			Instituição / Campus
Prof. Dr.	Gerson Ishikawa	Presidente	UTFPR-PG
Prof(a). Dr(a).	Everton Coimbra de Araújo	Membro 1	UTFPR-MD
Prof(a). Dr(a).	Sergio Adelar Brun	Membro 2	UTFPR-MD
Prof(a). Dr(a).	Bruno Pedroso	Membro 3	UEPG-PG

A via original deste documento encontra-se arquivada no Departamento de Registros Acadêmicos, contendo a assinatura da Coordenação após a entrega da versão corrigida do trabalho.

Ponta Grossa, **12** de **Fevereiro** de 2019.

Prof. Dr. Abel Dionizio Azeredo

Nome do Coordenador do PROFIAP-UTFPR

Assinatura e Carimbo

Dedico este trabalho a minha filha Clara Acordi, que durante todo o período do mestrado esteve comigo em sonhos e posteriormente em meu ventre.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao meu orientador, Professor Dr. Gerson Ishikawa, pelas orientações, pelos ensinamentos, pelas sugestões, pelas retificações, por não ter medido esforços para me ajudar, inclusive durante suas férias e finais de semana, por ter sido um orientador sempre presente durante todo este trabalho.

“O dinheiro, assim como as emoções, é algo que você precisa controlar para manter a sua vida no caminho certo. ”

Natasha Munson

## RESUMO

ACORDI, Francine Patrícia Costa. **Finanças pessoais, endividamento familiar e qualidade de vida do servidor**. 2019. 144 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública) - Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2019.

As finanças pessoais de um modo geral podem causar preocupações e interferir na qualidade de vida do indivíduo. Neste sentido, foi realizado um estudo de caso no Câmpus Medianeira da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). A pesquisa investigou a relação entre o endividamento familiar (dentro de um contexto de finanças pessoais e nas mais variadas formas de endividamento) e a percepção da qualidade de vida do indivíduo (servidor público) conforme a definição de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (OMS). As hipóteses desta pesquisa foram testadas com base nos dados coletados do Sistema SIAPE e das respostas do questionário (*survey*) que foi aplicado aos servidores ativos e efetivos lotados na unidade de análise. O questionário sobre finanças pessoais, aprofundou os aspectos de endividamento familiar e comportamentos sobre finanças pessoais e o questionário sobre qualidade de vida é o WHOQOL-BREF que foi desenvolvido pela OMS. Para análise dos dados da pesquisa aplicou-se o método estatístico modelo de regressão linear múltipla. Encontrou-se evidências estatísticas da hipótese alternativa 1, de que existe relação entre finanças pessoais e a percepção de qualidade de vida do indivíduo, e da hipótese alternativa 2, de que existe relação entre o endividamento da família e a percepção de qualidade de vida do indivíduo, que refutam as hipóteses nulas. Quanto à análise das hipóteses alternativas 3 e 4, que dentre as famílias endividadas, o endividamento "controlado" está associado à melhor qualidade de vida do indivíduo; e o endividamento "excessivo" está associado à pior qualidade de vida do indivíduo, não se encontrou evidências estatísticas para refutar as hipóteses nulas. As análises também sugerem que a percepção que o indivíduo tem da disponibilidade de renda é mais importante que a renda bruta efetivamente recebida, ou seja, muito mais importante que a renda recebida é a percepção que se tem de que o dinheiro é suficiente para satisfazer as necessidades.

**Palavras-chave:** Finanças Pessoais. Endividamento da Família. Qualidade de Vida. Servidores Públicos.



## ABSTRACT

ACORDI, Francine Patrícia Costa. **Personal finance, family indebtedness and public employee's quality of life**. 2019. 144 p. Dissertation (Professional Master Degree in Public Administration) Professional Master's Program in Public Administration in National Network - PROFIAP - Federal University of Technology - Paraná. Curitiba, 2019.

Personal finances in general can cause concern and interfere in the individual's quality of life. In this sense, a case of study was carried out at the Campus Medianeira of the Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). The research investigated the relationship between family indebtedness (in the context of personal finance and in the most varied forms of indebtedness) and the perception of the individual's quality of life (public employee) according to the definition of quality of life from the World Health Organization (WHO). The hypotheses of this research were tested based on the data collected from the SIAPE System and the survey responses that were applied to the active and effective servers loaded in the analysis unit. The questionnaire on personal finances deepened the aspects of family indebtedness and behaviors on personal finances and the questionnaire on quality of life is the WHOQOL-BREF that was developed by WHO. For the analysis of the data was applied the statistical model of multiple linear regression. Statistical evidence of the alternative hypothesis 1 was found, that there is a relationship between personal finances and the individual's perception of quality of life, and the alternative hypothesis 2 was found, that there is a relationship between family indebtedness and the individual's perception of quality of life, who refute the null hypotheses. Related to the analysis of hypotheses 3 and 4, that among the indebted families, "controlled" debt is associated with the better individual's quality of life; and "excessive" indebtedness is associated with the poorer individual's quality of life, no statistical evidence was found to refute the null hypotheses. The analyzes also suggest that the individual's perception of income availability is more important than the gross income actually received, that is, much more important than the income received is the perception that the money is sufficient to satisfy the needs.

**Keywords:** Personal Finance. Family Indebtedness. Quality of life. Public Employee.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Principais Dívidas do Servidor e da Família.....	49
Gráfico 2 – Contas em Atraso do Servidor e da Família.....	50
Gráfico 3 – Situação Geral do Endividamento Familiar .....	51
Gráfico 4 – Servidor e/ou Outro Membro da Família com Empréstimo Consignado.....	51
Gráfico 5 – Motivo pelo qual Contrairiam Empréstimo Consignado – Parte 1 .....	52
Gráfico 6 – Motivo pelo qual Contrairiam Empréstimo Consignado – Parte 2 .....	53
Gráfico 7 – Motivo pelo qual Contraíram Empréstimo Consignado – Parte 1 .....	54
Gráfico 8 – Motivo pelo qual Contraíram Empréstimo Consignado – Parte 2 .....	54
Gráfico 9 – Quanto a Família Consegue Poupar Mensalmente da Renda Familiar .....	55
Gráfico 10 – Planejamento dos Gastos Familiares .....	56
Gráfico 11 – Acompanhamento dos Gastos Familiares .....	57
Gráfico 12 – Frequência com que o Servidor ou a Família Praticam Atos Consumistas ou de Descontrole Financeiro .....	58
Gráfico 13 – Avaliação da Situação Financeira Familiar.....	59
Gráfico 14 – Preocupação com a Situação Financeira .....	59
Gráfico 15 – Média das Respostas do Questionário WHOQOL-BREF.....	61

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Domínios e Facetas do WHOQOL-100 .....	31
Quadro 2 – Questões sobre Finanças Pessoais Desenvolvidas pelos Pesquisadores .....	42
Quadro 3 – Questões do WHOQOL-BREF .....	43
Quadro 4 – Regressão Linear Múltipla da H1 <sub>A</sub> – Estatísticas Descritivas: Toda a Amostra.	63
Quadro 5 – Regressão Linear Múltipla da H1 <sub>A</sub> – Resumo do Modelo: Toda a Amostra .....	63
Quadro 6 – Regressão Linear Múltipla da H1 <sub>A</sub> – Coeficientes: Toda a Amostra.....	64
Quadro 7 – Regressão Linear Múltipla da H1 <sub>A</sub> – Estatísticas descritivas: Servidores com Dívidas .....	64
Quadro 8 – Regressão Linear Múltipla da H1 <sub>A</sub> – Resumo do Modelo: Servidores com Dívidas .....	65
Quadro 9 – Regressão Linear Múltipla da H1 <sub>A</sub> – Coeficientes: Servidores com Dívidas .....	65
Quadro 10 – Regressão Linear Múltipla da H1 <sub>A</sub> – Estatísticas Descritivas: Servidores sem Dívidas .....	66
Quadro 11 – Regressão Linear Múltipla da H1 <sub>A</sub> – Resumo do Modelo: Servidores sem Dívidas .....	66
Quadro 12 – Regressão Linear Múltipla da H1 <sub>A</sub> – Coeficientes: Servidores sem Dívidas.....	67
Quadro 13 – Tabela Comparativa - Coeficientes: Toda a Amostra, Servidores com Dívidas e Sem Dívidas .....	68
Quadro 14 – Regressão Linear Múltipla da H2 <sub>A</sub> – Estatísticas Descritivas: Toda a Amostra.	69
Quadro 15 – Regressão Linear Múltipla da H2 <sub>A</sub> – Resumo do modelo: Toda a Amostra.....	70
Quadro 16 – Regressão Linear da Múltipla H2 <sub>A</sub> – Coeficientes: Toda a Amostra.....	71
Quadro 17 – Regressão Linear Múltipla da H2 <sub>A</sub> – Estatísticas descritivas: Servidores com Dívidas .....	72
Quadro 18 – Regressão Linear Múltipla da H2 <sub>A</sub> – Resumo do modelo: Servidores com Dívidas .....	72
Quadro 19 – Regressão Linear Múltipla da H2 <sub>A</sub> – Coeficientes: Servidores com Dívidas .....	73
Quadro 20 – Regressão Linear Múltipla da H2 <sub>A</sub> – Estatísticas descritivas: Servidores sem Dívidas .....	74
Quadro 21 – Regressão Linear Múltipla da H2 <sub>A</sub> – Resumo do modelo: Servidores Sem Dívidas .....	75
Quadro 22 – Regressão Linear Múltipla da H2 <sub>A</sub> – Coeficientes: Servidores Sem Dívidas .....	75
Quadro 23 – Regressão Linear Múltipla da H2 <sub>A</sub> Com a Inclusão do Tempo de Serviço na Instituição – Resumo do modelo: Toda a Amostra .....	77

Quadro 24 – Regressão Linear Múltipla da H2 <sub>A</sub> Com a Inclusão do Tempo de Serviço na Instituição – Coeficientes: Toda a Amostra .....	78
Quadro 25 – Regressão Linear Múltipla da H2 <sub>A</sub> Com a Inclusão da variável Tempo de Serviço na Instituição – Resumo do Modelo: Servidores com Dívidas .....	79
Quadro 26 – Regressão Linear Múltipla da H2 <sub>A</sub> Com a Inclusão da Variável Tempo de Serviço na Instituição – Coeficientes: Servidores com Dívidas.....	80
Quadro 27 – Regressão Linear Múltipla da H2 <sub>A</sub> Incluindo a Variável Tempo de Serviço na Instituição – Resumo do Modelo: Servidores Sem Dívidas.....	81
Quadro 28 – Regressão Linear Múltipla da H2 <sub>A</sub> Com a Inclusão da Variável Tempo de Serviço na Instituição – Coeficientes: Servidores Sem Dívidas .....	81
Quadro 29 – Regressão Linear Múltipla da H3 <sub>A</sub> e da H4 <sub>A</sub> – Estatísticas Descritivas .....	83
Quadro 30 – Regressão Linear Múltipla da H3 <sub>A</sub> e da H4 <sub>A</sub> – Resumo do Modelo.....	83
Quadro 31 – Regressão Linear Múltipla da H3 <sub>A</sub> e da H4 <sub>A</sub> – Coeficientes .....	84
Quadro 32 – Regressão Linear Múltipla da H3 <sub>A</sub> e da H4 <sub>A</sub> – Resumo do Modelo: Método Retroceder .....	85
Quadro 33 – Regressão Linear Múltipla da H3 <sub>A</sub> e da H4 <sub>A</sub> – Coeficientes: Método Retroceder .....	86
Quadro 34 – Perguntas do WHOQOL-BREF Com Maior Correlação que a Pergunta 12 .....	88
Quadro 35 – Regressão Linear Múltipla – Modelo com a Inclusão das Perguntas Mais Correlacionadas – Resumo do Modelo: Toda a Amostra .....	89
Quadro 36 – Regressão Linear Múltipla – Modelo com a Inclusão das Perguntas Mais Correlacionadas – Coeficientes: Toda a Amostra .....	91
Quadro 37 – Regressão Linear Múltipla – Modelo com a Inclusão das Perguntas Mais Correlacionadas – Resumo do Modelo: Servidores Com Dívidas.....	92
Quadro 38 – Regressão Linear Múltipla – Modelo com a Inclusão das Perguntas Mais Correlacionadas – Coeficientes: Servidores Com Dívidas .....	93
Quadro 39 – Regressão Linear Múltipla – Modelo com a Inclusão das Perguntas Mais Correlacionadas – Resumo do Modelo: Servidores Sem Dívidas.....	95
Quadro 40 – Regressão Linear Múltipla – Modelo com a Inclusão das Perguntas Mais Correlacionadas – Coeficientes: Servidores Sem Dívidas .....	96
Quadro 41 – Comparativo dos Coeficientes do Modelo da Hipótese Alternativa 2 (H2 <sub>A</sub> ) com o Modelo incluindo as Perguntas Mais Correlacionadas: Toda a Amostra .....	97
Quadro 42 – Comparativo dos Coeficientes do Modelo da Hipótese Alternativa 2 (H2 <sub>A</sub> ) com o Modelo incluindo as Perguntas Mais Correlacionadas: Servidores Com Dívidas .....	98
Quadro 43 – Comparativo dos Coeficientes do Modelo da Hipótese Alternativa 2 (H2 <sub>A</sub> ) com o Modelo incluindo as Perguntas Mais Correlacionadas: Servidores Sem Dívidas .....	99

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Endividamento Pessoas Físicas no Brasil Saldo por Modalidade – Valores em Milhões.....	22
Tabela 2 – Evolução do Empréstimo Consignado no Brasil – 2012 a 2018 – Valores em Milhões.....	24
Tabela 3 – Pesquisa nas Bases com o Limitador Título e Ano de Publicação 2000 a 2018 ....	33
Tabela 4 – Pesquisa nas Bases com o Limitador Palavras-chave e Ano de Publicação 2000 a 2018.....	34
Tabela 5 – Comparação entre Estudos – Domínios do WHOQOL-BREF .....	36
Tabela 6 – Perfil da População e da Amostra: Dados Cadastrais dos Servidores .....	46
Tabela 7 – Perfil da Amostra: Dados Financeiros dos Servidores .....	47
Tabela 8 – Média e Desvio Padrão dos Escores dos Domínios de Qualidade de Vida.....	60
Tabela 9 – Comparação entre Estudos – Domínios do WHOQOL-BREF .....	60

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASSUTEF	Associação dos Servidores da Universidade Tecnológica Federal do Paraná
BACEN	Banco Central do Brasil
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CNC	Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
FAMED-UFRGS	Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
FUB	Fundação Universidade de Brasília
IFES	Instituto Federal do Espírito Santo
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
MEC	Ministério de Educação
OMS	Organização Mundial da Saúde
PEIC	Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor
QV	Qualidade de Vida
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SPC	Serviço de Proteção ao Crédito
SPSS	<i>Statistical Package for the Social Sciences</i>
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UFCE	Universidade Federal do Ceará
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UFVJM	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
UNED	Unidade de Ensino Descentralizada
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
WHOQOL	<i>The World Health Organization Quality of Life</i>

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>17</b>
1.1	PROBLEMAS DA PESQUISA .....	19
1.2	OBJETIVOS DA PESQUISA.....	20
1.3	JUSTIFICATIVA DO ESTUDO .....	20
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>22</b>
2.1	ENDIVIDAMENTO .....	22
2.1.1	Crédito Consignado.....	23
2.1.2	Endividamento do Servidor Público.....	24
2.1.3	O Sobre-endividamento.....	26
2.1.4	O Bom Endividamento.....	27
2.1.5	Custo de Oportunidade em Finanças Pessoais .....	28
2.1.6	Situações em que as Dívidas Podem Ser Vantajosas .....	28
2.2	QUALIDADE DE VIDA .....	30
2.2.1	Conceitos e Mensuração da Qualidade de Vida.....	30
2.2.2	Instrumento WHOQOL para Avaliação da Qualidade de Vida .....	30
2.3	RELAÇÃO ENTRE FINANÇAS PESSOAIS E QUALIDADE DE VIDA .....	32
2.3.1	Pesquisa Bibliográfica.....	32
2.3.2	Respostas sobre a Questão Financeira em Estudos sobre Qualidade de Vida .....	34
2.3.3	Estudos Correlatos.....	37
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA DA PESQUISA.....</b>	<b>39</b>
3.1	TIPOLOGIA DA PESQUISA.....	39
3.2	UNIDADE DE ANÁLISE .....	40
3.3	POPULAÇÃO ESTUDADA .....	40
3.4	COLETA DOS DADOS .....	41
3.5	HIPÓTESES DA PESQUISA .....	44
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>46</b>
4.1	PERFIL DA AMOSTRA: DADOS CADASTRAIS E FINANCEIROS .....	46
4.2	ASPECTOS DE ENDIVIDAMENTO FAMILIAR .....	49

4.3	COMPORTAMENTO SOBRE FINANÇAS PESSOAIS .....	55
4.4	PERCEPÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	58
4.5	QUALIDADE DE VIDA: QUESTIONÁRIO WHOQOL-BREF .....	60
4.6	ANÁLISE DAS HIPÓTESES.....	62
4.6.1	Análise da Hipótese Alternativa 1 (H1 <sub>A</sub> ) .....	62
4.6.1.1	<i>Resultado da regressão linear múltipla considerando toda a amostra.....</i>	<i>62</i>
4.6.1.2	<i>Resultado da regressão linear múltipla com servidores que possuem dívidas .....</i>	<i>64</i>
4.6.1.3	<i>Resultado da regressão linear múltipla com servidores que não possuem dívidas ..</i>	<i>66</i>
4.6.1.4	<i>Conclusão da análise da hipótese alternativa 1 (H1<sub>A</sub>).....</i>	<i>68</i>
4.6.2	Análise da Hipótese Alternativa 2 (H2 <sub>A</sub> ) .....	68
4.6.2.1	<i>Resultado da regressão linear múltipla considerando toda a amostra.....</i>	<i>69</i>
4.6.2.2	<i>Resultado da regressão linear múltipla com servidores que possuem dívidas .....</i>	<i>72</i>
4.6.2.3	<i>Resultado da regressão linear múltipla com servidores que não possuem dívidas ..</i>	<i>74</i>
4.6.2.4	<i>Modelo com a inclusão da variável tempo de serviço na Instituição.....</i>	<i>76</i>
4.6.3	Análise das Hipóteses Alternativa 3 (H3 <sub>A</sub> ) e 4 (H4 <sub>A</sub> ).....	82
4.6.3.1	<i>Análise das Hipóteses alternativas 3 (H3<sub>A</sub>) e 4 (H4<sub>A</sub>): método retroceder.....</i>	<i>85</i>
4.6.4	Conclusão das Análises das Hipóteses da Pesquisa .....	87
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES SOBRE O MODELO DE REGRESSÃO LINEAR DAS HIPÓTESES ALTERNATIVAS 1 (H1<sub>A</sub>) E 2 (H2<sub>A</sub>) .....</b>	<b>88</b>
5.1	MODELO DE REGRESSÃO COM PERGUNTAS MAIS CORRELACIONADAS .....	88
5.1.1	Resultado da Regressão Linear Múltipla Considerando Toda a Amostra.....	89
5.1.2	Resultado da Regressão Linear Múltipla com Servidores que Possuem Dívidas .....	92
5.1.3	Resultado da Regressão Linear Múltipla com Servidores que Não Possuem Dívidas .....	94
5.2	COMPARATIVO ENTRE OS MODELOS .....	97
5.3	CONCLUSÃO DA ANÁLISE DO MODELO INCLUINDO AS PERGUNTAS MAIS CORRELACIONADAS.....	99
<b>6</b>	<b>CONCLUSÕES .....</b>	<b>101</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>104</b>



<b>APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).....</b>	<b>108</b>
<b>APÊNDICE B – Questionário – Versão Impressa.....</b>	<b>110</b>
<b>APÊNDICE C – Questionário – Versão Online .....</b>	<b>122</b>
<b>ANEXO A – Concordância da Instituição Coparticipante .....</b>	<b>143</b>
<b>ANEXO B – Comprovante de Aprovação do Projeto pelo CEP.....</b>	<b>144</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), realizada em julho de 2018, apontam que 59,6% das famílias brasileiras relatam ter dívidas. Destas famílias, 23,7% possuem dívidas em atraso e, ainda, 9,4% declaram que não terão condições de quitá-las, e permanecerão inadimplentes. (PEIC - CNC, 2018).

De acordo com Gravas e Brandão (2018), o total de brasileiros com dívidas em atraso chegou a 63,4 milhões, segundo o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), contingente quase equivalente à população da Itália. Os autores mencionam que embora os mais pobres ainda representem maior parte dos afetados, o índice de inadimplência cresce nas faixas de renda superior. Os autores ainda destacam que, de acordo com recente pesquisa da CNC, o percentual de famílias de menor renda com dívidas pendentes caiu de 29% em julho de 2017, para 26,7% em julho de 2018. No grupo com renda superior a dez salários mínimos o índice de inadimplência que era de 10,6% em julho de 2017, passou a ser de 10,8% em julho de 2018.

No que se refere aos servidores públicos, Rezende (2018) destaca que 29% dos servidores federais e estaduais estavam inadimplentes ao final de 2017, conforme aponta estudo da Serasa Experian. De acordo com Rezende (2018), profissionais apontam que o dado preocupa, pois não está tão distante da inadimplência geral dos brasileiros que é de 40%, sendo que os servidores têm renda maior e estabilidade na carreira. O autor ainda menciona que em busca de empréstimo, muitos servidores recorrem ao crédito consignado, que oferece prazos mais longos, de até 96 meses, e um dos juros mais baixos do mercado.

De acordo com dados do BACEN (2018), os servidores públicos são os maiores tomadores de empréstimo consignado, representando em março de 2018, 56,2% do total de tomadores. Em março de 2008, os servidores deviam um total de 59 bilhões em empréstimo consignado; em março de 2018, este valor passou a ser de R\$ 178 bilhões, o que representa um aumento de mais de 300% nos últimos dez anos (BACEN, 2018). Além disso, como o nível de comprometimento de renda com empréstimo consignado pode chegar até 35% da renda, o uso indiscriminado pode efetivamente afetar a qualidade de vida dos servidores públicos.

Temóteo (2018) destaca que os servidores públicos estão cada vez mais endividados. Menciona que tem aumentado o endividamento em operações de crédito consignado e que servidores da União, Estados e Municípios já devem R\$ 180,2 bilhões aos bancos. Entre janeiro e maio de 2018, os servidores públicos tomaram emprestado 4 bilhões, o que representa em média 26,8 milhões contratados diariamente em empréstimo consignado. O autor destaca que

os servidores devem quase 10 vezes mais do que os trabalhadores do setor privado, que têm um saldo de R\$ 19 bilhões de empréstimo consignado com instituições financeiras. Ainda de acordo com o autor, o valor das operações mostra outra diferença entre as duas categorias: os 11,4 milhões de trabalhadores da administração pública devem em média R\$ 15,7 mil cada um em empréstimo consignado, enquanto que os 32,7 milhões de assalariados do setor privado devem em média R\$ 580,00 cada um, em empréstimo consignado.

Em diversos instrumentos de avaliação de qualidade de vida ou de qualidade de vida no trabalho, como por exemplo: o questionário WHOQOL da OMS ou o Modelo de Walton, o salário/recursos financeiros compõe uma das categorias/subcategorias da avaliação da qualidade de vida, indicando que os recursos financeiros são importantes para a avaliação que o indivíduo faz de sua qualidade de vida ou qualidade de vida no trabalho.

Existem estudos que indicam que o dinheiro insuficiente para atender as necessidades interfere na avaliação que o indivíduo faz de sua qualidade de vida. Andrade *et al.* (2012), ao descreverem e avaliarem os aspectos associados à qualidade de vida de servidores técnico-administrativos de uma instituição de ensino superior, demonstraram que a maioria dos servidores está pouco ou apenas mediamente satisfeita com o montante recebido mensalmente, dado as necessidades cotidianas (gastos). Caye, Ulbricht e Neves (2014) avaliaram a qualidade de vida no trabalho dos professores de matemática e português de uma cidade da área metropolitana de Curitiba – PR e demonstraram que 52,8% dos professores relataram que o dinheiro que possuem não é suficiente para atender suas necessidades.

Penteado e Pereira (2007) avaliaram aspectos associados à qualidade de vida dos professores de ensino médio de quatro escolas estaduais de Rio Claro – SP, e indicaram que 78,9% dos docentes responderam que o dinheiro é insuficiente para atender as necessidades cotidianas. O estudo de Silva e Nunez (2009) avaliou a qualidade de vida dos professores de educação física de escolas públicas de Campo Grande – MS, sendo que o salário foi apontado por 66,7% como o principal fator de insatisfação profissional.

Apesar de existirem vários estudos que indicam que há relação entre o dinheiro insuficiente para atender as necessidades e a qualidade de vida, como os apresentados acima, nenhum deles aprofunda a relação entre o endividamento familiar e a qualidade de vida do indivíduo. Importante notar que após a contração de uma dívida, tem-se o período de pagamento das prestações mensais (amortização acrescida dos juros). Durante este período, o dinheiro disponível do indivíduo torna-se menor até que ocorra a liquidação total da dívida (pagamento de todas as prestações).

O departamento de inteligência de uma publicação de grande tiragem chamada *The Economist* desenvolveu em 2005 um novo índice de qualidade de vida, baseado em uma metodologia que correlaciona os resultados de pesquisa de satisfação subjetiva com a vida com os determinantes objetivos da qualidade de vida. Para isso utilizou-se nove indicadores, dentre eles: bem-estar material, saúde, estabilidade política e segurança, vida familiar, vida comunitária, clima e geografia, segurança no emprego, liberdade política e igualdade de gênero. Dentre os nove indicadores, o *The Economist* destaca que para 24 dos 28 países pesquisados pelo Eurobarômetro, o bem-estar material (renda) é identificado como o critério mais importante para a satisfação com a vida.

Diante do exposto, esta pesquisa possui como principal objetivo investigar a relação entre o endividamento familiar (dentro de um contexto de finanças pessoais e nas mais variadas formas de endividamento) e a percepção da qualidade de vida do indivíduo (servidor público), conforme a definição de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (OMS). Para isso, foi realizada uma pesquisa caracterizada como estudo de caso descritivo, tendo o questionário como meio de coleta de dados, aplicado aos servidores ativos e efetivos lotados no Câmpus Medianeira da UTFPR.

## 1.1 PROBLEMAS DA PESQUISA

O endividamento do servidor público vem crescendo nos últimos anos. Dados do BACEN (2017) demonstram que o crescimento do volume de empréstimo para servidores públicos cresceu 9,7% ao ano no período de março de 2012 a março de 2017. Acordi e Ishikawa (2018) demonstraram que este crescimento é ainda maior no Câmpus Medianeira da UTFPR, sendo de 16,7% ao ano no mesmo período, 72,5% superior ao crescimento do volume de empréstimos aos servidores públicos em geral.

Oliveira (2015), em seu estudo sobre finanças pessoais e qualidade de vida do servidor, sugere que os problemas financeiros causam preocupações, estresse e desmotivação, evidenciando que isso pode efetivamente influenciar na qualidade de vida do indivíduo.

Diversos estudos sobre qualidade de vida, como os de Andrade *et al.* (2012), Caye, Ulbricht e Neves (2014), Penteado e Pereira (2007) e Silva e Nunez (2009), evidenciam que dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades pessoais são determinantes na avaliação que o indivíduo faz de sua qualidade de vida. No entanto, nenhum destes estudos relaciona o endividamento à qualidade de vida do indivíduo, pois apenas analisam a disponibilidade de renda.

Pressupõe-se que existe uma relação entre o endividamento familiar e a percepção da qualidade de vida do servidor, mas essa relação não foi comprovada com estudos que demonstrassem essa relação.

Diante do exposto, orienta este trabalho o seguinte questionamento: existe relação entre endividamento familiar (dentro de um contexto de finanças pessoais) e a percepção da qualidade de vida do servidor?

## 1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA

O objetivo geral desta pesquisa é investigar a relação entre o endividamento familiar (dentro de um contexto de finanças pessoais e nas mais variadas formas de endividamento) e a percepção da qualidade de vida do indivíduo (servidor público) conforme a definição de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Para atingir o objetivo geral proposto, esta pesquisa possuiu os seguintes objetivos específicos:

- a) Descrever o perfil de finanças pessoais e de percepção de qualidade de vida dos servidores da unidade de análise;
- b) Estabelecer a relação (ou não) entre finanças pessoais e percepção de qualidade de vida, conforme OMS;
- c) Estabelecer a relação (ou não) entre o endividamento familiar nas diferentes formas (inclusive empréstimo consignado) e a percepção de qualidade de vida, conforme OMS;
- d) Estabelecer a relação (ou não) entre o tipo de endividamento familiar (“controlado” ou “excessivo”) e a percepção de qualidade de vida, conforme OMS.

## 1.3 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

Considerando o crescimento do endividamento dos servidores públicos e que o endividamento reduz a renda disponível, podendo efetivamente afetar a qualidade de vida dos servidores, e também devido ao fato de terem sido encontradas poucas pesquisas que relacionem finanças pessoais à qualidade de vida do indivíduo, faz-se necessário a realização de um estudo para investigar a relação entre o endividamento familiar (dentro de um contexto de finanças pessoais e nas mais variadas formas de endividamento) e a percepção da qualidade

de vida do indivíduo (servidor público) conforme a definição de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O presente estudo mostra-se relevante no sentido de realizar um diagnóstico sobre o endividamento e sobre o comportamento dos servidores da UTFPR frente à administração de suas finanças pessoais. Tal diagnóstico é importante para que a Instituição possa pensar em incluir, em sua política de capacitação, cursos que sejam voltados para a educação financeira do servidor.

Pressupõe-se que o endividamento familiar possa ter relação com a percepção que o servidor tem de sua qualidade de vida, e a diminuição desta qualidade de vida provavelmente também interfere em sua produtividade no trabalho. Desta maneira, esse estudo torna-se relevante tanto para os servidores quanto para a Instituição, para que se possa ter um diagnóstico mais preciso sobre a relação entre o endividamento familiar e a interferência em sua qualidade de vida.

Acordi e Ishikawa (2018) demonstraram que no Câmpus Medianeira da UTFPR, o volume de empréstimo consignado cresceu 16,7% ao ano, no período de março de 2012 a março de 2017, e este volume é 72,5% superior ao crescimento do volume de empréstimos aos servidores públicos em geral neste mesmo período. Tal fato demonstra a necessidade de compreender se esse crescimento do endividamento pode interferir na percepção da qualidade de vida do servidor.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 ENDIVIDAMENTO

De acordo com Marques e Frade (2003, p. 3) “entende-se por endividamento o saldo devedor de um agregado familiar”. E embora o crédito a particulares seja a principal fonte de endividamento, isso não significa que este fenômeno não possa ter outras origens (por exemplo, dívidas de serviços, dívidas fiscais, entre outras).

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realiza mensalmente a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC). A PEIC é apurada mensalmente desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos Estados e no Distrito Federal. A pesquisa, realizada em julho de 2018, apontou que 59,6% das famílias brasileiras relataram ter dívidas entre cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, empréstimo pessoal, prestação de carro e seguro. Destas famílias, 23,7% possuem dívidas em atraso e, ainda, 9,4% declaram que não terão condições de quitar as suas dívidas ou as contas em atraso, e permanecerão inadimplentes.

Dados de 2018, do Banco Central do Brasil, apresentam o saldo do endividamento das pessoas físicas no Brasil, por modalidade (crédito pessoal não consignado, crédito pessoal consignado, cheque especial e cartão de crédito rotativo). Os dados da Tabela 1 mostram que de março de 2012 a março de 2018 houve um aumento de 3,9% ao ano no montante de crédito pessoal não consignado; 2,6% ao ano no montante de dívidas no cheque especial; e 5% ao ano no montante de dívidas no cartão de crédito rotativo. Por sua vez, o aumento no montante de crédito pessoal consignado foi de 11,2%, percentual superior às demais modalidades.

**Tabela 1 – Endividamento Pessoas Físicas no Brasil Saldo por Modalidade – Valores em Milhões**

<b>Mês de referência:</b>	<b>Crédito Pessoal – Não consignado</b>	<b>Crédito pessoal – Consignado</b>	<b>Cheque especial</b>	<b>Cartão de crédito rotativo</b>	<b>Total</b>
Março de 2012	83.178	167.350	20.642	25.316	296.486
Março de 2013	92.940	198.841	20.240	25.994	338.015
Março de 2014	98.448	229.591	26.440	27.834	382.313
Março de 2015	103.455	259.740	27.185	30.520	420.900
Março de 2016	108.099	278.275	27.284	36.337	449.995
Março de 2017	101.979	293.950	25.308	38.713	459.950
Março de 2018	104.900	316.681	24.140	33.914	479.635
Taxa de crescimento anual composta	3,9% a.a.	11,2% a.a.	2,6% a.a.	5,0% a.a.	8,3% a.a.

**Fonte: Autoria própria. Dados do Banco Central do Brasil (2018).**

Observa-se que o crescimento do endividamento na modalidade crédito pessoal consignado (11,2% a.a.) é muito superior à modalidade crédito pessoal não consignado (3,9% a.a.). De acordo com dados do BACEN (2018), isso deve-se ao fato de o crédito pessoal consignado possuir taxas de juros inferiores ao crédito pessoal não consignado.

Do volume total do saldo do endividamento em março de 2018, 21,9% são de crédito pessoal não consignado, 5% são de dívidas no cheque especial, 7,1% de dívidas no cartão de crédito rotativo, enquanto que 66% são de dívidas no crédito pessoal consignado.

### 2.1.1 Crédito Consignado

O Banco Central do Brasil (2018) define empréstimo como um contrato entre o cliente e uma instituição financeira pelo qual o cliente recebe uma quantia em dinheiro que deverá ser devolvida em prazo determinado, acrescida dos juros acertados. Já o empréstimo consignado é uma operação de crédito cujo pagamento é descontado diretamente, em parcelas mensais fixas, da folha de pagamento do contratante.

O crédito consignado foi regulamentado pela Lei nº 1.046, de 02 de janeiro de 1950, que normatizou os diferentes descontos em folha de pagamento dos funcionários públicos ativos, aposentados e pensionistas (BRASIL, 1950). Esta lei estabeleceu o regramento geral sobre as consignações em folha de pagamento. No entanto, apenas instituições governamentais poderiam oferecer este serviço, e o prazo limite para pagamento era de quarenta e oito meses.

A Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, dinamizou o empréstimo consignado para os servidores públicos federais, dispondo que: “Mediante autorização do servidor, poderá haver consignação em folha de pagamento a favor de terceiros, a critério da administração e com reposição de custos, na forma definida em regulamento” (BRASIL, 1990). A partir desta lei, passou-se a permitir a consignação a favor de terceiros, que até então era permitida apenas para instituições governamentais.

A Lei nº 10.820, de 17 de dezembro de 2003, permitiu a expansão desta modalidade de crédito, pois foi ampliada para os trabalhadores regidos pela CLT e também para os aposentados e pensionistas do INSS (BRASIL, 2003).

O Decreto nº 8.321, de 02 de outubro de 2014, alterou a quantidade limite de parcelas do empréstimo consignado para servidores públicos, de 60 para 96 parcelas (BRASIL, 2014). Posteriormente, a Lei nº 13.172, de 21 de outubro de 2015, alterou de 30% para 35% o limite comprometido de renda com crédito consignado, sendo que 5% são exclusivos para



amortização das despesas contraídas por meio de cartão de crédito ou para saque por meio de cartão (BRASIL, 2015).

Atualmente, o decreto que dispõe sobre a gestão das consignações em folha de pagamento no âmbito do sistema de gestão de pessoas do Poder Executivo Federal é o Decreto nº 8.690, de 11 de março de 2016 (BRASIL, 2016).

Dados de 2018 do Banco Central, sobre a evolução das operações de crédito consignado nos últimos seis anos, mostram que os maiores tomadores de empréstimo consignado são servidores públicos e beneficiários do INSS. Conforme dados apresentados na Tabela 2, de março de 2012 a março de 2018 houve um aumento de 9,6% ao ano no montante de empréstimo consignado aos servidores públicos e 15,4% ao ano de aumento no montante de empréstimo aos beneficiários do INSS. Por sua vez, o aumento no montante de empréstimo aos trabalhadores do setor privado, no mesmo período, foi de 5,0% ao ano.

**Tabela 2 – Evolução do Empréstimo Consignado no Brasil – 2012 a 2018 – Valores em Milhões**

<b>Mês de referência:</b>	<b>Servidores Públicos</b>	<b>Trabalhadores setor privado</b>	<b>Beneficiários do INSS</b>	<b>Total</b>
Março de 2012	102.765	14.008	50.577	167.350
Março de 2013	121.674	16.811	60.356	198.841
Março de 2014	141.516	18.280	69.795	229.591
Março de 2015	159.164	19.375	81.201	259.740
Março de 2016	166.008	19.540	92.727	278.275
Março de 2017	169.853	18.238	105.859	293.950
Março de 2018	178.198	18.722	119.761	316.681
Taxa de crescimento anual composta	9,6% a.a.	5,0% a.a.	15,4% a.a.	11,2% a.a.

**Fonte: Autoria própria. Dados do Banco Central do Brasil (2018).**

Do volume total de crédito consignado em março de 2018, 56,2% são de empréstimo a servidores públicos, 37,8% a beneficiários do INSS e 5,9% a trabalhadores do setor privado. De acordo com o BACEN (2018), esta diferença deve-se ao fato dos servidores públicos e beneficiários do INSS serem tomadores com risco de crédito reduzido quando comparado aos trabalhadores de empresas privadas, que possuem menor estabilidade no emprego.

### 2.1.2 Endividamento do Servidor Público

Ribeiro (2014) realizou um estudo com servidores da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), com o objetivo principal de identificar se características do perfil demográfico

dos servidores ativos da UFES estavam relacionadas ao comprometimento de suas rendas com empréstimo consignado. Para isso, realizou uma pesquisa quantitativa com base nos dados cadastrais e financeiros obtidos no banco de dados institucional e também aplicou questionários aos servidores. Os resultados indicaram que o comprometimento médio da remuneração com empréstimos consignados foi de 18%, e que no ano de 2013 em torno de 1/3 dos servidores ativos possuíam consignados.

Os resultados do estudo de Ribeiro (2014) sugerem também que as variáveis escolaridade, renda, número de dependentes e gênero estão associadas ao comprometimento da renda com empréstimos consignados. Neste estudo, os homens, apesar de serem a maioria dos que aderem ao empréstimo consignado, comprometem menos seus rendimentos com ele quando comparados às mulheres, e as mulheres com menor nível de escolaridade e renda mais baixa foram as mais propensas a adquirirem empréstimos consignados.

Souza (2015) realizou um estudo com o objetivo de analisar o endividamento do servidor público federal da Fundação Universidade de Brasília (FUB), e para isso utilizou-se de relatórios sobre os empréstimos consignados dos servidores da FUB. Os resultados indicaram que o crédito consignado, apesar de ser a modalidade com as menores taxas de juros do mercado, tem levado servidores ao endividamento. A pesquisa mostrou que em 2014, 56,6% dos servidores técnico-administrativos e 30,3% dos docentes, possuíam dívidas do crédito consignado. O estudo também demonstrou uma clara correlação negativa de empréstimos com o nível de escolaridade, quanto maior a escolaridade, menor a demanda por empréstimo, e também com o nível de renda, quanto maior o nível de renda, menor a demanda por empréstimos.

Claudino, Nunes e Silva (2009) realizaram um estudo que teve como objetivo identificar a relação entre o nível de educação financeira e o nível de endividamento dos servidores técnico-administrativos da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo com a aplicação de questionários. Ao analisar a porcentagem que as dívidas correspondiam da receita dos servidores, os autores constataram que para a maioria dos servidores que possuíam dívida, esta correspondia a menos de 25% da renda. Apenas 6% possuem mais de 75% da receita comprometida com dívida. Os resultados indicaram que a renda e a escolaridade estão inversamente relacionadas ao endividamento, ou seja, quanto maior a renda, menor o endividamento e quanto maior o nível de escolaridade menor o nível de dívidas.

Acordi e Ishikawa (2018) realizaram um estudo com o objetivo de aprofundar a caracterização do fenômeno do empréstimo consignado entre servidores públicos do Câmpus

Medianeira da UTFPR, com foco na evolução do comprometimento da renda com empréstimo consignado. A pesquisa analisou dados cadastrais e financeiros extraídos do Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE). Os resultados da pesquisa indicaram que o volume de empréstimos cresceu 16,7% ao ano no período de março de 2013 a março de 2017, 72,5% superior ao crescimento do volume de empréstimos aos servidores públicos em geral neste mesmo período. Indicou também que dentre os servidores que possuíam empréstimo consignado em março de 2013 e março de 2017, 84,7% aumentaram o valor das parcelas. Os indicadores analisados apontaram para a tendência dos servidores que possuem empréstimo consignado adquirirem cada vez mais empréstimos.

### 2.1.3 O Sobre-endividamento

De acordo com Marques e Frade (2003, p. 3) “entende-se por endividamento o saldo devedor de um agregado familiar”.

Para Marques e Frade (2003, p. 3):

[...] uma situação de endividamento pode dar lugar ao incumprimento, ou seja, ao não pagamento pontual dos compromissos financeiros por parte do devedor. Normalmente, as instituições financeiras consideram que há incumprimento ao fim de três prestações em atraso e incumprimento definitivo quando se esgotam as possibilidades de renegociação e se inicia o procedimento judicial de cobrança coerciva. O incumprimento não significa necessariamente uma incapacidade, mesmo que temporária, de o devedor proceder ao pagamento. Pode tratar-se apenas de um lapso do devedor ou, no limite, de uma decisão puramente oportunista e baseada num cálculo custo-benefício do incumprimento.

Marques e Frade (2003, p. 4) apresentam também o conceito de sobre-endividamento:

[...] o sobreendividamento, também designado por falência ou insolvência dos particulares, diz respeito aos casos em que o devedor está impossibilitado, de forma duradoura ou estrutural, de proceder ao pagamento de uma ou mais dívidas. Uma parte da doutrina considera ainda como sobreendividamento as situações em que o devedor, apesar de continuar a cumprir os seus compromissos financeiros, o faz com sérias dificuldades. Fala-se de sobreendividamento ativo quando o devedor contribui ativamente para se colocar em situação de impossibilidade de pagamento, por exemplo, não planejando os compromissos assumidos. Designa-se por sobreendividamento passivo os casos em que essa impossibilidade de cumprimento resulta da ocorrência de circunstâncias imprevistas como o divórcio, o desemprego, a morte ou uma doença (os chamados “acidentes de vida”), que determinam um aumento de despesas excepcional ou uma quebra no rendimento habitual do devedor.

Normalmente, o crédito consignado por si só dificilmente leva o servidor público ao sobre-endividamento, uma vez que o crédito consignado é descontado diretamente em folha de

pagamento, não tendo como o servidor ficar impossibilitado de proceder com o pagamento, sendo que o desconto é automático. No entanto, o servidor pode ter outras dívidas, além do crédito consignado, que podem levá-lo ao sobre-endividamento.

#### 2.1.4 O Bom Endividamento

Milevski (2010) propõe o conceito de suavização do consumo. De acordo com o autor, esse princípio sustenta que, para manter o mais alto padrão de vida possível deve-se calcular o valor de seus recursos vitalícios e suavizar seu consumo ao longo da vida. Empréstimo quando necessário, geralmente no início da vida, e economizar tipicamente mais tarde, criando um fluxo de consumo uniforme e suave. O objetivo é praticar a longa divisão, ou suavizar o consumo com base no capital total ao longo da vida. O autor afirma que quando se é jovem, tem-se poucos recursos financeiros e investe-se tempo para desenvolver e melhorar seu capital humano, gastar mais do que ganha é bastante racional; e da mesma maneira, durante os anos de trabalho intermediários, quando os ganhos são provavelmente os mais altos que terá, faz sentido economizar percentuais muito mais altos do que normalmente é recomendado. No entanto, o autor destaca que é fundamental, para a aplicação bem-sucedida da Longa Divisão, a capacidade de pedir dinheiro emprestado a taxas razoáveis.

De acordo com Milevski (2010), as formas como as pessoas utilizam a dívida inibem o sucesso com a Longa Divisão. Muitas dívidas diferentes e com muitas taxas diferentes ilustram uma dimensão de uma estratégia de gerenciamento errado da dívida: diversificação da dívida com diferentes taxas de juros. Para o autor, outra dimensão da má gestão da dívida pode ser denominada diversificação da dívida ao longo do tempo, que se refere à tendência dos consumidores de manter dinheiro investido em poupança ou aplicações de juros baixos, em vez de usar o dinheiro para reduzir os saldos de dívidas, nos quais os juros são mais altos.

Milevski (2010) sugere que há maneiras inteligentes de gerenciar dívidas e há maneiras descuidadas. No contexto da longa divisão, a dívida em si não é imprudente ou irresponsável. Não há nada de errado em suavizar o consumo emprestando dinheiro (especialmente quando você é jovem) desde que saiba administrar suas finanças. Para o autor, a dívida não é má, é uma ferramenta, e, portanto, a principal pergunta que se deve fazer antes de contrair uma dívida é: a compra de hoje, que pode ser financiada por dívidas de alto custo e longo prazo, reduzirão o futuro padrão de vida?

Importante destacar que o conceito de suavização do consumo e longa divisão proposto por Milevski (2010) deve ser analisado no contexto dos Estados Unidos (país de origem do

autor), tendo em vista que se trata de um país que possui taxas de juros para empréstimos e financiamentos historicamente mais baixas que as taxas praticadas no Brasil.

#### 2.1.5 Custo de Oportunidade em Finanças Pessoais

Em economia existe um conceito chamado Custo de Oportunidade. Para Pindick e Rubinfeld (2006), os custos de oportunidade são os custos associados às oportunidades que serão deixadas de lado, caso o indivíduo não empregue seus recursos da melhor maneira possível. Pode-se citar como exemplo um indivíduo proprietário de um imóvel residencial e que não paga aluguel pelo imóvel ocupado. Isso não significa que o custo do espaço é zero, pois o indivíduo poderia estar recebendo aluguel do espaço, caso este estivesse alugado para outro indivíduo. Esse aluguel não recebido corresponde aos custos de oportunidade de utilização do espaço do imóvel residencial, devendo ser considerado como parte dos custos econômicos.

Ávila (2016a) cita o exemplo de quem investe na caderneta de poupança ao invés de fazer outros investimentos conservadores. O autor menciona que as pessoas só percebem que o custo de oportunidade existe quando começam a calcular quanto dinheiro deixaram de ganhar em outros investimentos, quando optaram pela poupança. O autor destaca que o custo de oportunidade é quanto você perde por ter feito uma escolha. O autor cita também o exemplo de quem possui dinheiro investido gerando renda passiva e então resolve comprar um imóvel à vista com esse dinheiro. A pessoa acaba perdendo esta renda passiva, existe um custo de oportunidade que precisa ser considerado.

Quanto à escolha por contrair uma dívida, deve-se analisar o custo de oportunidade, o que se perde por ter optado por aquela dívida. Caso o indivíduo não tivesse o compromisso mensal do pagamento de juros e saldo devedor que formam a parcela da dívida, este dinheiro poderia ser investido mensalmente, o que lhe daria retornos financeiros futuros.

#### 2.1.6 Situações em que as Dívidas Podem Ser Vantajosas

De acordo com Ávila (2016b), existe diferença entre o indivíduo contrair uma dívida e pagar juros para produzir ou contrair uma dívida e pagar juros para consumir. Na primeira situação, o autor cita o exemplo de quando se abre uma empresa e tem-se acesso a linhas de créditos em que os juros são menores do que os cobrados de pessoas físicas. O empresário não pede dinheiro emprestado para consumir, o dinheiro que usa é para o investimento, isso significa pegar dinheiro emprestado pagando juros menores, para produzir produtos e serviços

que irão gerar lucros, e esses lucros serão suficientes para pagar os juros da dívida e ainda gerar lucros. Neste caso citado pelo autor, contrair uma dívida é algo vantajoso. Já quando o indivíduo contrai uma dívida para comprar um carro de luxo, perde-se riqueza pagando juros por uma compra que não irá aumentar a renda, este é o caso que o autor considera como pagar juros para consumo.

Outra situação citada por Ávila (2016a) em que a dívida se mostra vantajosa é quando, por exemplo, se contrai o financiamento de um imóvel em que a prestação seja mais vantajosa que um aluguel, e esta situação é possível quando os juros cobrados no crédito imobiliário são muito baixos. Nesta situação, o indivíduo pagaria menos nas prestações de um financiamento do que gastaria com o aluguel de um imóvel. Para o autor, o mesmo pode acontecer quando a taxa de juros no país está muito baixa. Esta situação penaliza quem investe no baixo risco e favorece os que desejam consumir mais por meio das dívidas, quando os preços dos aluguéis estão muito elevados em relação ao preço dos imóveis, pode ser mais vantajoso o financiamento.

Em algumas situações, as dívidas podem ser vantajosas. Também em algumas situações o endividamento “controlado” pode melhorar a qualidade de vida do indivíduo. Para ilustrar, pode-se citar como exemplo o caso em que o indivíduo estuda, mas também precisa trabalhar, e para chegar ao trabalho precisa de um veículo para se locomover do trabalho até a universidade. Neste caso, a locomoção mais rápida de um local até o outro pode tornar a qualidade de vida do indivíduo melhor. Outro exemplo é quando o indivíduo muda de cidade e em seu novo local necessita de bens duráveis, como geladeira, cama e fogão. Neste caso, mesmo que o indivíduo contraia dívidas para adquirir esses bens, eles são necessários para o bem-estar e para a qualidade de vida do indivíduo. Por fim, percebe-se com base nos exemplos citados, que em algumas ocasiões, o endividamento, desde que seja “controlado”, traz benefícios ao indivíduo, podendo inclusive melhorar sua qualidade de vida.

## 2.2 QUALIDADE DE VIDA

### 2.2.1 Conceitos e Mensuração da Qualidade de Vida

De acordo com Fleck (2008), o progresso da medicina trouxe um prolongamento na expectativa de vida; assim, algumas doenças que antes eram letais passaram a ser consideradas curáveis. No entanto, para a maioria das doenças, a medicina moderna dispõe de tratamentos que não curam, mas permitem o controle de seus sintomas e um retardo de seu curso natural, havendo com isso o prolongamento da vida. Desta maneira, passou-se então a ser importante dispor de meios de mensurar a forma como as pessoas vivem esses anos a mais. De acordo com o autor, a introdução do conceito de qualidade de vida, como medida de desfecho em saúde surgiu nesse contexto, a partir da década de 70.

Fleck (2008) menciona que apesar de haver um consenso sobre a importância de avaliar a qualidade de vida, seu conceito ainda é um campo de debate. Para o autor, a definição proposta pela Organização Mundial da Saúde é a que melhor traduz a abrangência do constructo qualidade de vida. O grupo WHOQOL (*The World Health Organization Quality of Life*) definiu qualidade de vida como: “a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto de sua cultura e no sistema de valores em que vive e em relação a suas expectativas, seus padrões e suas preocupações”. O grupo WHOQOL considera o conceito de qualidade de vida como um conceito bastante amplo, que incorpora de maneira complexa, a saúde física, o estado psicológico, o nível de independência, as relações sociais, as crenças pessoais e a relação com aspectos significativos do meio ambiente.

Três aspectos fundamentais sobre o constructo qualidade de vida estão implícitos nesse conceito do grupo WHOQOL. Para Fleck (2008), esses aspectos são: a) subjetividade: a perspectiva do indivíduo é o que está em questão, a realidade objetiva só conta na medida em que percebida pelo indivíduo; b) multidimensionalidade: a qualidade de vida é composta por várias dimensões, vários domínios (por exemplo: físico, mental, social); e c) presença de dimensões positivas e negativas, por exemplo, para uma boa qualidade de vida, é necessário que alguns elementos estejam presentes (mobilidade) e outros ausentes (dor).

### 2.2.2 Instrumento WHOQOL para Avaliação da Qualidade de Vida

A OMS define saúde como: “um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas simplesmente a ausência de doenças ou enfermidades”. Este conceito, de acordo

com Fleck (2008), constitui o ponto de partida para uma visão holística da saúde, pois tal definição fornece fortes pistas sobre quais domínios devem ser considerados na avaliação da saúde, do bem-estar e do conceito mais amplo de qualidade de vida.

Para a aferição da qualidade de vida, a OMS desenvolveu o instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida chamado WHOQOL-100, um questionário composto por 100 questões. De acordo com Pedroso e Pilatti (2012), este questionário é seccionado em 24 grupos de quatro questões cada, recebendo a denominação de “facetas”. O conjunto de facetas constitui um “domínio”, e cada um dos seis domínios possui de uma a oito facetas. De acordo com os autores, o questionário possui ainda uma faceta que não está inserida em nenhum domínio (25ª faceta), o nome desta faceta é: “Qualidade de vida global e percepção geral da saúde”.

O Quadro 1, a seguir, apresenta os domínios e facetas do WHOQOL-100.

**Quadro 1 – Domínios e Facetas do WHOQOL-100**

<b>DOMÍNIOS</b>	<b>FACETAS</b>
Domínio I - Domínio Físico	1. Dor e desconforto
	2. Energia e fadiga
	3. Sono e repouso
Domínio II - Domínio Psicológico	4. Sentimentos positivos
	5. Pensar, aprender, memória e concentração
	6. Autoestima
	7. Imagem corporal e aparência
Domínio III - Nível de Independência	8. Sentimentos negativos
	9. Mobilidade
	10. Atividades da vida cotidiana
	11. Dependência de medicação ou de tratamentos
Domínio IV - Relações Sociais	12. Capacidade de trabalho
	13. Relações pessoais
	14. Suporte (apoio) social
Domínio V- Ambiente	15. Atividade sexual
	16. Segurança física e proteção
	17. Ambiente no lar
	18. Recursos financeiros
	19. Cuidados de saúde e sociais: disponibilidade e qualidade
	20. Oportunidades de adquirir novas informações e habilidades
	21. Participação em/e oportunidades de recreação/lazer
22. Ambiente físico: (poluição/ruído/trânsito/clima)	
Domínio VI - Aspectos Espirituais / Religião / Crenças pessoais	23. Transporte
	24. Espiritualidade/religião/crenças pessoais
	25. Qualidade de vida global e percepção geral da saúde

Fonte: Grupo WHOQOL (1998, apud PEDROSO e PILATTI, 2012, p. 39)



Segundo Pedroso e Pilatti (2012), as questões do WHOQOL-100 são fechadas. É utilizada uma escala de respostas do tipo Likert e existem quatro tipos diferentes de escala de respostas: intensidade, avaliação, capacidade e frequência. De acordo com os autores, a versão em português do WHOQOL-100 foi desenvolvida pelo Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAMED-UFRGS), sob a coordenação do Professor Marcelo Pio de Almeida Fleck. O centro de Porto Alegre foi um dos primeiros a se incorporar ao Grupo WHOQOL.

O uso crescente do instrumento genérico de aferição de Qualidade de Vida WHOQOL-100 passou a apontar características positivas e limitações do questionário. Para Fleck (2008), se por um lado suas propriedades psicométricas se mostram robustas, devido ao número de itens, por outro, demonstra limitações em função de sua extensão. Devido a isso, a Organização Mundial da Saúde desenvolveu uma versão abreviada de tal instrumento – o WHOQOL-BREF.

De acordo com Pedroso e Pilatti (2012), o WHOQOL-BREF é composto por 26 questões, sendo duas questões sobre a autoavaliação da qualidade de vida e 24 questões representando cada uma das facetas do WHOQOL-100. Para a composição das questões do WHOQOL-BREF foi selecionada a questão de cada faceta que apresentava a maior correlação com o escore médio de todas as facetas. De acordo com os autores, as facetas pertencentes ao Domínio Nível de Independência foram incorporadas ao Domínio Físico, assim como a faceta pertencente ao Domínio Aspectos Espirituais/Religião/Crenças Pessoais foi incorporada ao Domínio Psicológico. Desta forma, o WHOQOL-BREF é composto por quatro domínios: Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio Ambiente.

## 2.3 RELAÇÃO ENTRE FINANÇAS PESSOAIS E QUALIDADE DE VIDA

### 2.3.1 Pesquisa Bibliográfica

Na primeira etapa da pesquisa bibliográfica buscou-se um panorama geral sobre os estudos sobre qualidade de vida. Para esta pesquisa utilizou-se o Portal de Periódicos CAPES/MEC e foram aplicados os seguintes limitadores para a busca:

- Assunto: qualidade de vida
- Tipo: artigo
- Idioma: português

- Data de publicação: 2007 a 2018

O idioma foi escolhido para delimitar a grande quantidade de artigos encontrados. Esta busca retornou como resultado um total de 11.607 artigos. Dentre os artigos recuperados, buscou-se em especial estudos que utilizaram o instrumento de avaliação de qualidade de vida WHOQOL-BREF e também aplicados a servidores públicos.

Esta foi a pesquisa bibliográfica inicial e serviu para se ter um panorama acerca dos estudos sobre qualidade de vida de servidores públicos além de analisar os que eram relevantes. Foi também a primeira tentativa de encontrar estudos que relacionassem finanças pessoais ou endividamento à qualidade de vida do servidor público.

Na segunda etapa da pesquisa bibliográfica, realizou-se um levantamento com duas palavras-chaves em bases internacionais, enfocando os assuntos diretamente relacionados ao tema desta pesquisa. Utilizou-se como limitador o título e também o ano de publicação de 2000 a 2018. Os resultados estão apresentados na Tabela 3.

**Tabela 3 – Pesquisa nas Bases com o Limitador Título e Ano de Publicação 2000 a 2018**

Palavras-chave	Scopus	SAGE journals	PubMed Central	Scielo	Emerald Insight
<i>(Quality of life) and (Public employee)</i>	12	0	0	0	0
<i>(WHOQOL) and (Public employee)</i>	0	0	0	0	0
<i>(Quality of life) and (Personal debt)</i>	0	0	0	0	0
<i>(Quality of life) and (Personal finance)</i>	0	0	0	0	0
<i>(Personal finance) and (Public employee)</i>	0	0	0	0	0
<i>(WHOQOL) and (Personal debt)</i>	0	0	0	0	0
<i>(Quality of life) and (income)</i>	125	8	0	8	0
<i>(Quality of life) and (salary)</i>	1	0	0	0	0
<i>(Quality of life) and (wage)</i>	6	0	1	0	0
<i>(Quality of life) and (pay)</i>	53	4	2	0	0
<i>(Quality of life) and (earnings)</i>	1	0	0	0	0
<i>(Quality of life) and (finance)</i>	2	3	0	0	0

**Fonte: Autoria própria.**

A Tabela 4 apresenta o resultado da pesquisa efetuada nas bases utilizando-se como limitador as palavras-chave e ano de publicação de 2000 a 2018. A base Scielo não possui a opção do limitador pelas palavras-chave.

**Tabela 4 – Pesquisa nas Bases com o Limitador Palavras-chave e Ano de Publicação 2000 a 2018**

Palavras-chave	Scopus	SAGE journals	Emerald Insight	PubMed Central	Scielo
<i>(Quality of life) and (Public employee)</i>	32	0	0	0	ND*
<i>(WHOQOL) and (Public employee)</i>	0	0	0	0	ND*
<i>(Quality of life) and (Personal debt)</i>	1	0	0	0	ND*
<i>(Quality of life) and (Personal finance)</i>	30	0	0	0	ND*
<i>(Personal finance) and (Public employee)</i>	1	0	0	0	ND*
<i>(WHOQOL) and (Personal debt)</i>	0	0	0	0	ND*
<i>(Quality of life) and (income)</i>	4223**	13	5	0	ND*
<i>(Quality of life) and (salary)</i>	238	0	0	0	ND*
<i>(Quality of life) and (wage)</i>	53	1	1	0	ND*
<i>(Quality of life) and (pay)</i>	306	5	0	0	ND*
<i>(Quality of life) and (earnings)</i>	18	0	0	0	ND*
<i>(Quality of life) and (finance)</i>	361	3	4	0	ND*

\*ND – não disponível

\*\*Resultado excluído da pesquisa

**Fonte: Autoria própria.**

Na Tabela 4 o resultado da pesquisa na base Scopus com as palavras-chave *Quality of life and income* foram excluídos da análise devido ao baixo nível de discriminação, não se analisou todos os artigos apresentados como resultados (4223), e os poucos artigos analisados estavam relacionados à qualidade de vida em populações de baixa renda.

Importante ressaltar que, após todo o esforço na tentativa de localizar os artigos relacionados aos assuntos apresentados nas Tabelas 3 e 4, não foram encontrados artigos diretamente relacionados ao tema desta pesquisa.

Alguns trabalhos como dissertações, artigos publicados em congressos, simpósios e seminários foram encontrados diretamente no Google. Importante destacar que foram encontrados dois estudos que relacionavam finanças pessoais ou endividamento à qualidade de vida no trabalho, mas não foram encontrados estudos idênticos ao que se pretende realizar nesta pesquisa.

A seguir apresentam-se as análises do resultado desta pesquisa bibliográfica.

### 2.3.2 Respostas sobre a Questão Financeira em Estudos sobre Qualidade de Vida

Ao pesquisar estudos sobre a qualidade de vida que utilizaram como instrumento a aplicação do questionário WHOQOL-BREF, buscou-se as respostas obtidas na questão número

12 do instrumento (Você tem dinheiro suficiente para atender suas necessidades?), essa questão está inserida no domínio meio ambiente, e os resultados obtidos serão apresentados a seguir.

Andrade *et al.* (2012) descreveram e avaliaram os aspectos associados à qualidade de vida de servidores técnico-administrativos do Câmpus Diamantina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Para isso, utilizaram o instrumento de qualidade de vida WHOQOL-BREF, e constataram que o escore médio do questionário de avaliação de Qualidade de Vida (QV) foi de 64,6, com maiores valores para o domínio físico (71,7) e com os menores valores para o domínio meio ambiente (52,9).

Os resultados mostram que os aspectos que mais afetaram negativamente se relacionavam à vida profissional: baixa condição financeira, falta de informação e de oportunidades de lazer, além do desconforto no ambiente de trabalho, principalmente devido às condições de transporte e saúde. Quanto às respostas da questão 12 do instrumento WHOQOL-BREF (Você tem dinheiro suficiente para atender suas necessidades?), a maioria dos servidores está pouco ou apenas mediantemente satisfeita com o montante recebido mensalmente, dado as necessidades cotidianas (gastos).

Caye, Ulbricht e Neves (2014) avaliaram a qualidade de vida no trabalho dos professores de matemática e português de uma cidade da área metropolitana de Curitiba – PR. Para isso, utilizaram como instrumento a aplicação do questionário WHOQOL-BREF. A pesquisa revelou que a maioria dos professores (76%), classificou positivamente a sua qualidade de vida. Contudo, na análise por domínios, enquanto o social configurou a melhor média (73,3 pontos), o meio ambiente foi o que mais impactou negativamente na qualidade de vida dos professores, com apenas 57,3 pontos.

De todas as facetas do domínio do meio ambiente, as mais representativas na obtenção desta média mais baixa foram: ambiente físico, recreação e lazer, recursos financeiros e cuidados da saúde e sociais. Quanto às respostas da questão 12, o estudo demonstrou que 52,8% dos professores relataram que o dinheiro que possuem não é suficiente para atender às suas necessidades.

Penteado e Pereira (2007) avaliaram aspectos associados à qualidade de vida dos professores de ensino médio de quatro escolas estaduais de Rio Claro – SP e, para isso, utilizaram como instrumento a aplicação do questionário WHOQOL-BREF. A pesquisa demonstrou que o domínio relações sociais foi o que apresentou melhor resultado (70,3) enquanto que o domínio meio ambiente foi o que apresentou menor média (56,1).

Os autores destacaram que os aspectos que mais afetaram negativamente a qualidade de vida dos docentes se relacionavam à vida profissional: precárias condições financeiras em

razão dos baixos salários, desconforto no ambiente de trabalho devido às condições de organização e falta de oportunidade de lazer, informação e cultura. Quanto às respostas da questão 12, 78,9% dos docentes responderam que o dinheiro é insuficiente para as necessidades cotidianas.

Silva e Nunez (2009) avaliaram a qualidade de vida dos professores de educação física de escolas públicas de Campo Grande – MS. Aplicaram o questionário WHOQOL-BREF e obtiveram como resultado que na qualidade de vida geral, a amostra obteve 74,4 pontos, indicando uma boa qualidade de vida. Na análise por domínios, o social foi o que apresentou melhor resultado (75,2), enquanto que o domínio físico (58,8) e o meio ambiente (60,6) apresentaram os piores resultados. Quanto às respostas da questão 12, o estudo destaca que o salário foi apontado por 66,7% como o principal fator de insatisfação profissional.

Como pode ser observado na Tabela 5, que ilustra a comparação realizada entre os estudos, verifica-se que apenas no estudo de Silva e Nunez (2009) o domínio físico foi o que apresentou o pior resultado. Em todos os demais, o domínio meio ambiente (onde está inserida a questão do dinheiro suficiente para atender as necessidades) foi o que apresentou o pior resultado.

**Tabela 5 – Comparação entre Estudos – Domínios do WHOQOL-BREF**

<b>Resultado das pesquisas:</b>	<b>Físico</b>	<b>Psicológico</b>	<b>Relações Sociais</b>	<b>Meio Ambiente</b>
Andrade <i>et al.</i> (2012)	71,7	66,4	67,2	52,9
Caye, Ulbricht e Neves (2014)	71,2	70,8	73,3	57,3
Penteado e Pereira (2007)	68,2	68,2	70,3	56,1
Silva e Nunez (2009)	58,8	65,2	75,2	60,6

**Fonte: Autoria própria**

É importante ressaltar que foram analisados exclusivamente artigos que mencionavam a resposta da questão 12 do instrumento WHOQOL-BREF, sobre a remuneração/dinheiro suficiente. Artigos que tratavam dos domínios do WHOQOL-BREF de forma geral, apresentando apenas o simples resultado por domínio, sem apresentar produtos individuais sobre a questão financeira, não foram objetos dessa análise.

Foi possível perceber, a partir da análise dos estudos citados em que é aplicado o instrumento WHOQOL-BREF, que o domínio meio ambiente apresenta-se como o de menor nível de qualidade de vida na maioria das pesquisas. Quanto ao questionamento sobre se o dinheiro é suficiente para atender suas necessidades, observa-se que de 42,5% a 78,9% dos pesquisados responderam que não é suficiente, sendo este um percentual bastante significativo.

Nos estudos apresentados, destacou-se, em especial, as respostas referentes ao dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades pessoais que, como pode-se perceber, interferem diretamente na avaliação que o indivíduo faz de sua qualidade de vida. Nenhum dos estudos relacionava o endividamento à percepção sobre a qualidade de vida, mas é importante observar que o endividamento leva a uma diminuição temporária (durante o período de pagamento da dívida) do dinheiro disponível para satisfazer as necessidades pessoais, supondo-se assim que existe relação entre o endividamento e a percepção da qualidade de vida do indivíduo. Visualiza-se, desta maneira, uma oportunidade de investigar a relação entre endividamento e a qualidade de vida do servidor público.

### 2.3.3 Estudos Correlatos

Vieira (2012) buscou compreender a relação entre qualidade de vida, estilo de vida e endividamento, de forma a lançar luz sobre a questão de como os bens materiais, embora possam ser considerados fatores propiciadores de melhor qualidade de vida, podem levar as pessoas ao endividamento e, paradoxalmente, ao comprometimento da própria qualidade de vida.

Para isso, o autor utilizou os seguintes procedimentos técnicos: aplicação de questionários, para medir o tipo de estilo de vida (questionário VALS II da SRI), assim como para detectar a satisfação com a qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho (questionário Modelo de Walton) e para medir o grau de endividamento (questionário elaborado especialmente para a pesquisa). Realizou também entrevistas para avaliar as consequências do endividamento e também entrevistas para avaliar as consequências da adoção de determinados estilos de vida e do endividamento nas esferas pessoal, familiar e na organização. Os questionários/entrevistas foram aplicados a nove sujeitos que já estiveram endividados ou se encontravam nesta situação naquele momento.

Vieira (2012) destaca que não se verificou vínculo direto do endividamento à satisfação ou insatisfação com relação à qualidade de vida no trabalho. Apesar disso, destaca que em alguns casos, foram citadas consequências tais como perda de concentração, diminuição da motivação e queda na produtividade, o que permite inferir que o descontrole financeiro interfere na qualidade de vida no trabalho.

Oliveira (2015) buscou responder se existe uma correlação significativa estatisticamente entre os fatores e entre as dimensões que compõem o consumismo, a propensão ao endividamento e a percepção de qualidade de vida no trabalho dos servidores. O estudo foi

aplicado aos servidores do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) – Câmpus de Alegre. O autor utilizou como instrumento de coleta de dados a aplicação de um questionário.

De acordo com o autor, os resultados demonstraram que os servidores, em média, possuem níveis baixos de consumismo, níveis elevados de propensão ao endividamento e níveis elevados de satisfação com a qualidade de vida no trabalho. Para Oliveira (2015), a correlação entre os fatores é pequena, mas definida, indicando que indivíduos com níveis mais elevados de consumismo apresentam uma atitude mais favorável ao endividamento. O fator consumismo possui elevada correlação com as dimensões sucesso, centralidade e felicidade. O fator propensão ao endividamento apresenta uma correlação moderada com as dimensões impacto da moral social e grau de autocontrole, e elevada correlação com a dimensão preferência no tempo. O fator qualidade de vida no trabalho, por sua vez, apresenta correlações elevadas para as dimensões dos indicadores econômicos, políticos, psicológicos e sociológicos.

Os estudos de Vieira (2012) e Oliveira (2015) estão entre os poucos encontrados que possuíam alguma semelhança ao que se pretende realizar nesta pesquisa. Vieira (2012) buscou compreender a relação entre qualidade de vida, estilo de vida e endividamento, e Oliveira (2015) buscou aprofundar a correlação entre os fatores e entre as dimensões que compõem o consumismo, a propensão ao endividamento e a percepção de qualidade de vida no trabalho dos servidores. Apesar do enfoque dos autores ser diferente do que se pretende nesta pesquisa, pois Vieira (2012) focalizou nos estilos de vida e Oliveira (2015) no consumismo e na propensão ao endividamento, eles possuem alguma semelhança com o pretendido neste estudo, que é correlacionar o endividamento à qualidade de vida.

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

#### 3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA

A abordagem metodológica desta pesquisa é a quantitativa, que de acordo com Appolinário (2007, p. 155), é a “modalidade de pesquisa na qual variáveis predeterminadas são mensuradas e expressas numericamente. Os resultados também são analisados com o uso preponderante de métodos quantitativos (ex.: estatísticos)”. Para Appolinário (2011), esse tipo de abordagem busca informações que possam ser medidas e quantificadas, ou seja, os dados da pesquisa são obtidos por meio de instrumentos e procedimentos padronizados, e analisados por meio da matemática ou estatística. Este tipo de pesquisa possibilita a generalização dos resultados, assegurada por meio da obtenção de uma amostra representativa.

Para Rodrigues e Limena (2006), a abordagem quantitativa está relacionada à quantificação, análise e interpretação de dados obtidos mediante pesquisa. Para as autoras, o enfoque da pesquisa está voltado para análise e a interpretação dos resultados, utilizando-se da estatística. Desta maneira, empregam-se recursos e técnicas estatísticas, como porcentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação e análise de regressão. Também são utilizados programas de computador capazes de quantificar e representar graficamente os dados.

Com relação ao objetivo desta pesquisa, trata-se de um estudo descritivo, na tipologia proposta por Gil (2002), que visa investigar a relação entre o endividamento familiar (dentro de um contexto de finanças pessoais e nas mais variadas formas de endividamento) e a percepção da qualidade de vida do indivíduo (servidor público), conforme a definição de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (OMS). De acordo com Gil (2002, p. 42), “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Para Appolinário (2007), na pesquisa descritiva o pesquisador limita-se a descrever o fenômeno observado, sem inferir relações de causalidade entre as variáveis estudadas.

Quanto ao tipo de delineamento, o presente estudo se caracteriza como um estudo de caso, que de acordo com Gil (2002, p. 54): “Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento”. Para Yin (2003, p. 32): “um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes”.



### 3.2 UNIDADE DE ANÁLISE

Buscando atingir o objetivo proposto neste estudo, a pesquisa de campo foi realizada no Câmpus Medianeira da UTFPR.

A UTFPR é uma Instituição Federal de Ensino Superior com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério de Educação (MEC). É a única Universidade Tecnológica do país. A Instituição foi transformada em universidade por meio da Lei nº 11.184, de 07 de outubro de 2005, a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR). A Universidade possui 13 câmpus situados em 13 cidades do Estado do Paraná: Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Ponta Grossa, Santa Helena, Toledo e Curitiba, onde se situa a Reitoria (UTFPR, 2017).

No ano de 1990, o Programa de Extensão e Melhoria do Ensino Técnico fez com que o CEFET-PR se expandisse para o interior do Paraná. A cidade de Medianeira foi a primeira a receber uma Unidade de Ensino Descentralizada (UNED). Surge, então, o Câmpus Medianeira, criado nos termos da Portaria nº 067/87, em 6 de fevereiro de 1987 do Ministério de Educação (UTFPR, 2018).

Atualmente, em nível de graduação, o Câmpus Medianeira da UTFPR oferece os seguintes cursos: Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Manutenção Industrial, Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Ciência da Computação e Licenciatura em Química, totalizando 2.050 alunos matriculados (UTFPR, 2018).

O Câmpus Medianeira foi escolhido para aplicação desta pesquisa devido ao fato de ser o local de lotação da pesquisadora e também por não terem sido encontrados estudos sobre essa temática realizados neste câmpus.

### 3.3 POPULAÇÃO ESTUDADA

A população estudada constitui-se dos 251 servidores ativos e efetivos lotados no Câmpus Medianeira da UTFPR.

Servidores ativos são aqueles que se encontram em efetivo exercício, ou seja, exclui-se desta população os aposentados; e servidores efetivos são aqueles que possuem vínculo permanente, são estatutários, excluindo-se desta população os docentes contratados por tempo determinado.

### 3.4 COLETA DOS DADOS

Os instrumentos selecionados para a coleta de dados desta pesquisa foram: coleta de dados cadastrais e financeiros do Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE) e aplicação de um questionário aos servidores ativos e efetivos.

Primeiramente, foi realizada a coleta de dados cadastrais e financeiros dos servidores do Sistema SIAPE, sendo que esses dados foram extraídos da folha de pagamento de julho de 2018. A coleta de dados do SIAPE visou apresentar precisão nos dados cadastrais e financeiros dos servidores.

Na sequência, após a banca de qualificação e também aprovação do Projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa, foi aplicado o questionário *online* aos servidores ativos e efetivos do Câmpus Medianeira da UTFPR. A coleta de dados por meio da aplicação do questionário foi realizada no período de 19 de setembro a 07 de outubro de 2018.

O questionário *online* foi enviado via e-mail aos 251 servidores ativos e efetivos lotados no Câmpus Medianeira da UTFPR. Apesar de existir o questionário na versão impressa (Apêndice B), nenhum servidor o solicitou, todos responderam de forma *online*. Antes de responder, os servidores consentiram expressamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). No início do questionário eletrônico e também em todas as páginas, ressaltou-se que seria garantido o sigilo e confidencialidade dos dados extraídos por meio da pesquisa e que a qualquer momento o servidor poderia desistir de participar e retirar seu consentimento, e que sua recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretaria prejuízo. O tempo médio estimado para o preenchimento do questionário era entre 15 a 20 minutos.

Importante ressaltar que, primeiramente, o questionário foi enviado no dia 19 de setembro de 2018 a todos os servidores ativos e efetivos, com o prazo para resposta até o dia 26 de setembro de 2018. Na sequência o questionário foi enviado nominalmente a cada um dos servidores que não haviam respondido o questionário e foi dado um novo prazo até o dia 02 de outubro de 2018. Também foram realizados alguns contatos pessoais e via telefone, de modo a reforçar o pedido para que respondessem ao questionário. Por fim, o questionário foi enviado de forma geral a todos que ainda não haviam respondido, tendo como prazo final o dia 07 de outubro de 2018. Com isso, obteve-se uma quantidade de 191 respondentes, atingindo assim um percentual de 76,1% dos servidores. Apenas um dos questionários precisou ser excluído por não atender ao critério de inclusão que exigia o preenchimento de pelo menos 80% das questões.

Dentre os 191 servidores que responderam ao questionário, 151 autorizaram que fosse utilizado seus dados cadastrais e financeiros extraídos do Sistema SIAPE, enquanto que 40 não autorizaram a utilização dos dados.

As hipóteses desta pesquisa foram testadas estatisticamente por meio das respostas do questionário (*survey*). O questionário compreende duas partes: finanças pessoais (endividamento da família) e qualidade de vida. O questionário sobre finanças pessoais foi elaborado pelos pesquisadores e aprofundou, em particular, os aspectos de endividamento familiar e comportamentos sobre finanças pessoais; este questionário possui 22 questões, e os servidores que autorizaram expressamente o uso de seus dados extraídos do Sistema SIAPE não precisaram responder um total de 9 perguntas.

O questionário utilizado sobre qualidade de vida foi o questionário WHOQOL-BREF da Organização Mundial da Saúde (OMS), que foi traduzido para o português pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Este questionário foi escolhido para mensuração da qualidade de vida por ser um instrumento genérico e bastante abrangente e também por ter seu uso liberado para pesquisa acadêmica.

O questionário WHOQOL-BREF é composto por 26 questões e possui quatro domínios: Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio Ambiente. A versão em português deste questionário foi desenvolvida pelo Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAMED-UFRGS) e as orientações disponíveis no sítio eletrônico da UFRGS esclarecem que o instrumento WHOQOL tem uso livre para pesquisa acadêmica e o *copyright* é da Organização Mundial da Saúde. O questionário WHOQOL-BREF não pode ser modificado, pois a versão brasileira é produto de uma rigorosa metodologia desenvolvida pela OMS para chegar nos termos utilizados, tanto no item como na escala de resposta. Nenhuma mudança é recomendada ou aprovada pela OMS.

O Quadro 2 apresenta as questões sobre finanças pessoais e o Quadro 3 apresenta as questões sobre qualidade de vida – WHOQOL-BREF.

**Quadro 2 – Questões sobre Finanças Pessoais Desenvolvidas pelos Pesquisadores**

ASSUNTO	QUESTÕES
Dados cadastrais e financeiros	1 – Gênero
	2 – Idade
	3 – Estado civil
	4 – Quantidade de dependentes para fins de imposto de renda
	5 – Categoria profissional
	6 – Tempo de serviço na Instituição
	7 – Nível de escolaridade (completo)

	8 – Renda Bruta mensal
	9 – Valor descontado em folha relativo a empréstimo consignado
	10 – Em sua família mais alguém possui renda?
Aspectos de Endividamento familiar	11 – Quais são as principais dívidas suas e de sua família?
	12 – Você ou sua família possuem contas em atraso?
	13 – Resumidamente, qual a situação geral, somando todas suas dívidas e de sua família?
	14 – Atualmente você e sua família possuem empréstimo consignado?
	15 – Por qual motivo você contrairia empréstimo consignado?
Comportamento sobre finanças pessoais	16 – Atualmente, quais são os motivos que levaram você e sua família a contrair empréstimo consignado?
	17 – Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?
	18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares?
	19 – Como você e/ou outro membro da família acompanham os gastos familiares?
Percepção sobre a situação financeira	20 – Com que frequência você ou sua família (praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro)
	21 – Como você avalia a situação financeira familiar?
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?

Fonte: Autoria própria.

As questões de 1 a 10 do questionário são sobre os dados cadastrais e financeiros que serviram para análise do perfil dos respondentes. As questões de 11 a 16 são sobre os aspectos de endividamento familiar e serviram para medir o nível de endividamento familiar. As questões de 17 a 20 são relativas ao comportamento sobre finanças pessoais e serviram para analisar o nível de poupança, planejamento, monitoramento e controle dos gastos e nível de consumismo do servidor. E por fim, as questões 21 e 22 são sobre a percepção acerca da situação financeira e serviram para análise da percepção que o servidor possui de sua situação financeira. O questionário completo encontra-se no Apêndice B deste trabalho.

**Quadro 3 – Questões do WHOQOL-BREF**

DOMÍNIOS	Nº DA QUESTÃO	QUESTÕES
Domínio I - Físico	3	Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?
	10	Você tem energia suficiente para seu dia a dia?
	16	Quão satisfeito(a) você está com seu sono?
	15	Quão bem você é capaz de se locomover?
	17	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia a dia?
	4	O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?
	18	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?
Domínio II - Psicológico	5	O quanto você aproveita a vida?
	7	O quanto você consegue se concentrar?
	6	Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?
	11	Você é capaz de aceitar sua aparência física?

	26	Com que frequência você tem sentimentos negativos, tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?
	19	Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?
Domínio III - Relações Sociais	20	Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?
	22	Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?
	21	Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?
Domínio IV – Meio Ambiente	8	Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?
	23	Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?
	12	Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?
	24	Quão satisfeito você está com o seu acesso aos serviços de saúde?
	13	Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia a dia?
	14	Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?
	9	Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?
	25	Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?
Qualidade de vida global e percepção geral da saúde	1	Como você avaliaria sua qualidade de vida?
	2	Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?

Fonte: Adaptado de Grupo WHOQOL (1998, apud PEDROSO e PILATTI, p. 53).

No Quadro 3 as questões são apresentadas divididas por domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente, e as questões 1 e 2 do questionário são sobre a qualidade de vida global e percepção geral da saúde. O questionário completo pode ser visualizado no Apêndice B deste trabalho.

### 3.5 HIPÓTESES DA PESQUISA

Como a relação entre finanças pessoais (em especial questões relacionadas ao endividamento familiar) e a percepção de qualidade de vida do indivíduo não estavam claramente estabelecidas, a análise dos resultados dos dados coletados por meio do Sistema SIAPE e do questionário aplicado (*survey*) testou um conjunto de hipóteses elaboradas a partir do referencial teórico.

As hipóteses testadas nesta pesquisa foram as seguintes:

1) **Hipótese alternativa 1 (H1A):** Existe uma relação entre finanças pessoais e a percepção de qualidade de vida do indivíduo.

**Hipótese nula (H0):** A relação entre finanças pessoais e a percepção da qualidade de vida do indivíduo é aleatória.

2) **Hipótese alternativa 2 (H2<sub>A</sub>):** Existe uma relação entre o endividamento da família e a percepção de qualidade de vida do indivíduo.

**Hipótese nula (H<sub>0</sub>):** A relação entre o endividamento da família e a percepção da qualidade de vida do indivíduo é aleatória.

3) **Hipótese alternativa 3 (H3<sub>A</sub>):** Dentre as famílias endividadas, o endividamento “controlado” está associado à melhor qualidade de vida do indivíduo.

**Hipótese nula (H<sub>0</sub>):** Dentre as famílias endividadas, não há relação entre endividamento e qualidade de vida.

Entende-se que o endividamento “controlado” da família está associado ao nível de endividamento (baixo a moderado) e a adoção de formas de planejamento e controle financeiro (moderada a alta).

4) **Hipótese alternativa 4 (H4<sub>A</sub>):** Dentre as famílias endividadas, o endividamento "excessivo" está associado à pior qualidade de vida do indivíduo.

**Hipótese nula (H<sub>0</sub>):** Dentre as famílias endividadas, não há relação entre endividamento e qualidade de vida.

Entende-se que o endividamento “excessivo” da família está associado ao nível de endividamento (moderado a alto) e a adoção de formas de planejamento.

Primeiramente, a Hipótese Alternativa 1 (H1<sub>A</sub>) é mais abrangente, inclui questões relacionadas a finanças pessoais de uma forma geral (renda disponível, preocupação com a situação financeira) e testa se existe relação com a percepção da qualidade de vida. Na sequência, a Hipótese Alternativa 2 (H2<sub>A</sub>) testou se estas questões relacionadas a finanças pessoais juntamente com as questões relativas ao endividamento aumentam a relação com a percepção da qualidade de vida do indivíduo. E por fim, testou-se as Hipóteses Alternativas 3 (H3<sub>A</sub>) e 4 (H4<sub>A</sub>) exclusivamente com os servidores que possuem dívidas, de forma a compreender se o endividamento controlado ou excessivo interfere na percepção da qualidade de vida do indivíduo.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a coleta dos dados, as informações extraídas do Sistema SIAPE e do questionário da pesquisa foram transferidas para o programa Excel e posteriormente para o Sistema SPSS.

Considerando que o questionário foi enviado para os 251 servidores ativos e efetivos lotados no Câmpus Medianeira da UTFPR e que se obteve um retorno de 191 servidores, sendo apenas um questionário excluído por não atender ao critério de inclusão, totalizando 190 questionários válidos, desta forma, a amostra foi composta por 190 servidores. Estima-se assim, com base no cálculo do tamanho da amostra para estimar a média de uma população finita, um nível de confiança de 99% com um erro amostral de 5%.

### 4.1 PERFIL DA AMOSTRA: DADOS CADASTRAIS E FINANCEIROS

Na Tabela 6 são apresentados os dados cadastrais dos servidores com as respectivas frequências (da população e da amostra) e percentual.

**Tabela 6 – Perfil da População e da Amostra: Dados Cadastrais dos Servidores**

Variável	Alternativas	População	%	Amostra	% válido
Gênero	Masculino	142	56,6	<b>102</b>	<b>53,7</b>
	Feminino	109	43,4	<b>88</b>	<b>46,3</b>
Faixa Etária	Até 29 anos	13	5,2	<b>11</b>	<b>5,8</b>
	30 a 39 anos	91	36,3	<b>69</b>	<b>36,3</b>
	40 a 49 anos	71	28,3	<b>57</b>	<b>30,0</b>
	50 a 59 anos	63	25,1	<b>48</b>	<b>25,3</b>
	60 anos ou mais	13	5,2	<b>5</b>	<b>2,6</b>
Estado Civil	Solteiro(a)	45	17,9	<b>35</b>	<b>18,4</b>
	Casado(a)/união estável	185	73,7	<b>144</b>	<b>75,8</b>
	Divorciado(a) ou separado(a)	19	7,6	<b>10</b>	<b>5,3</b>
	Viúvo(a)	2	0,8	<b>1</b>	<b>0,5</b>
Quantidade de dependentes para fins de Imposto de Renda	Nenhum	104	41,4	<b>80</b>	<b>42,1</b>
	Um	69	27,5	<b>50</b>	<b>26,3</b>
	Dois	52	20,7	<b>40</b>	<b>21,1</b>
	Três	22	8,8	<b>16</b>	<b>8,4</b>
	Quatro ou mais	4	1,6	<b>4</b>	<b>2,1</b>
Categoria Profissional	Docente	161	64,1	<b>116</b>	<b>61,1</b>
	Técnico-Administrativo	90	35,9	<b>74</b>	<b>38,9</b>

Tempo de serviço na UTFPR	0 a 4 anos	48	19,1	<b>38</b>	<b>20,0</b>
	5 a 9 anos	88	35,1	<b>68</b>	<b>35,8</b>
	10 a 14 anos	29	11,6	<b>23</b>	<b>12,1</b>
	15 a 19 anos	6	2,4	<b>5</b>	<b>2,6</b>
	20 a 24 anos	27	10,8	<b>22</b>	<b>11,6</b>
	25 anos ou mais	53	21,1	<b>34</b>	<b>17,9</b>
Nível de escolaridade (completo)	Ensino Fundamental	1	0,4	<b>0</b>	<b>0</b>
	Ensino Médio	10	4,0	<b>5</b>	<b>2,6</b>
	Graduação	10	4,0	<b>8</b>	<b>4,2</b>
	Especialização	42	16,7	<b>35</b>	<b>18,4</b>
	Mestrado	88	35,1	<b>64</b>	<b>33,7</b>
	Doutorado ou pós-doutorado	100	39,8	<b>78</b>	<b>41,1</b>

**Fonte: Dados do SIAPE (2018) e da Pesquisa (2018)**

Na Tabela 6, analisando-se os dados cadastrais dos respondentes (amostra), observa-se que 53,7% são do gênero masculino enquanto 46,3% são do gênero feminino. Referente à faixa etária, 66,3% estão entre as faixas de 30 a 39 e de 40 a 49 anos, sendo que a média de idade é de 42,9 anos. Em relação ao estado civil, 75,8% dos respondentes são casados ou possuem união estável. Quanto à quantidade de dependentes para fins de imposto de renda, 42,1% não possuem dependentes e 26,3% possuem apenas um dependente.

Referente à categoria profissional, 61,1% dos respondentes são docentes e 38,9% são técnico-administrativos em educação. Com relação ao tempo de serviço na Instituição (UTFPR), observa-se que 55,8% possuem menos de 10 anos na Instituição, enquanto que 29,5% possuem 20 anos ou mais. Com relação ao nível de escolaridade, 2,6% possuem ensino médio, 4,2% graduação, 18,4% especialização, 33,7% possuem mestrado e 41,1% dos respondentes possuem doutorado ou pós-doutorado.

A Tabela 7 apresenta os dados financeiros dos servidores que responderam ao questionário.

**Tabela 7 – Perfil da Amostra: Dados Financeiros dos Servidores**

Variável	Alternativas	Frequência	Porcentual válido
Faixa de Renda (Renda Bruta)	Até R\$ 5.000	22	11,6
	R\$ 5.001 a R\$ 10.000	71	37,4
	R\$ 10.0001 a R\$ 15.000	47	24,7
	R\$ 15.001 a R\$ 20.000	38	20,0
	Acima de R\$ 20.000	12	6,3
Valor descontado em folha	Não possuí empréstimo	118	62,1



relativo a empréstimo consignado	Até R\$ 500	11	5,8
	R\$ 501 a R\$ 1.000	12	6,3
	R\$ 1.001 a R\$ 1.500	17	8,9
	R\$ 1501 a R\$ 2.000	8	4,2
	R\$ 2.001 a R\$ 2.500	2	1,1
	R\$ 2.501 a R\$ 3.000	6	3,2
	R\$ 3.001 a R\$ 3.500	7	3,7
	R\$ 3.501 a R\$ 4.000	2	1,1
	R\$ 4.001 a R\$ 4.500	3	1,6
	R\$ 4.501 a R\$ 5.000	1	0,5
	R\$ 5.001 a R\$ 5.500	3	1,6
Margem consignável comprometida	Não possui empréstimo	118	62,1
	Até 5%	5	2,6
	5,01% a 10%	13	6,8
	10,01% a 15%	11	5,8
	15,01% a 20%	9	4,7
	20,01% a 25%	14	7,4
	25,01% a 30%	12	6,3
Renda de outro(s) membro(s) da família	30,01% a 35%	8	4,2
	Não	40	21,1
	Sim, até R\$ 5.000	77	40,5
	Sim, de R\$ 5.001 a R\$ 10.000	45	23,7
	Sim, de R\$ 10.001 a R\$ 15.000	18	9,5
	Sim, acima de R\$ 15.000	10	5,3

**Fonte: Dados do SIAPE (2018) e da Pesquisa (2018).**

Observa-se, na Tabela 7, que 62,1% dos servidores possuem renda bruta de R\$ 5.001 a R\$ 10.000 e de R\$ 10.001 a R\$ 15.000. Ao considerar apenas a renda bruta dos que autorizaram o uso dos dados do Sistema SIAPE (150 servidores), tem-se uma média salarial bruta de R\$ 11.580. Quanto ao valor descontado em folha relativo a empréstimo consignado, observa-se que mais de um terço dos servidores possuem empréstimo consignado e que dentre os que possuem empréstimo consignado, 47,2% possuem de 20,01% a 35% da margem consignável comprometida.

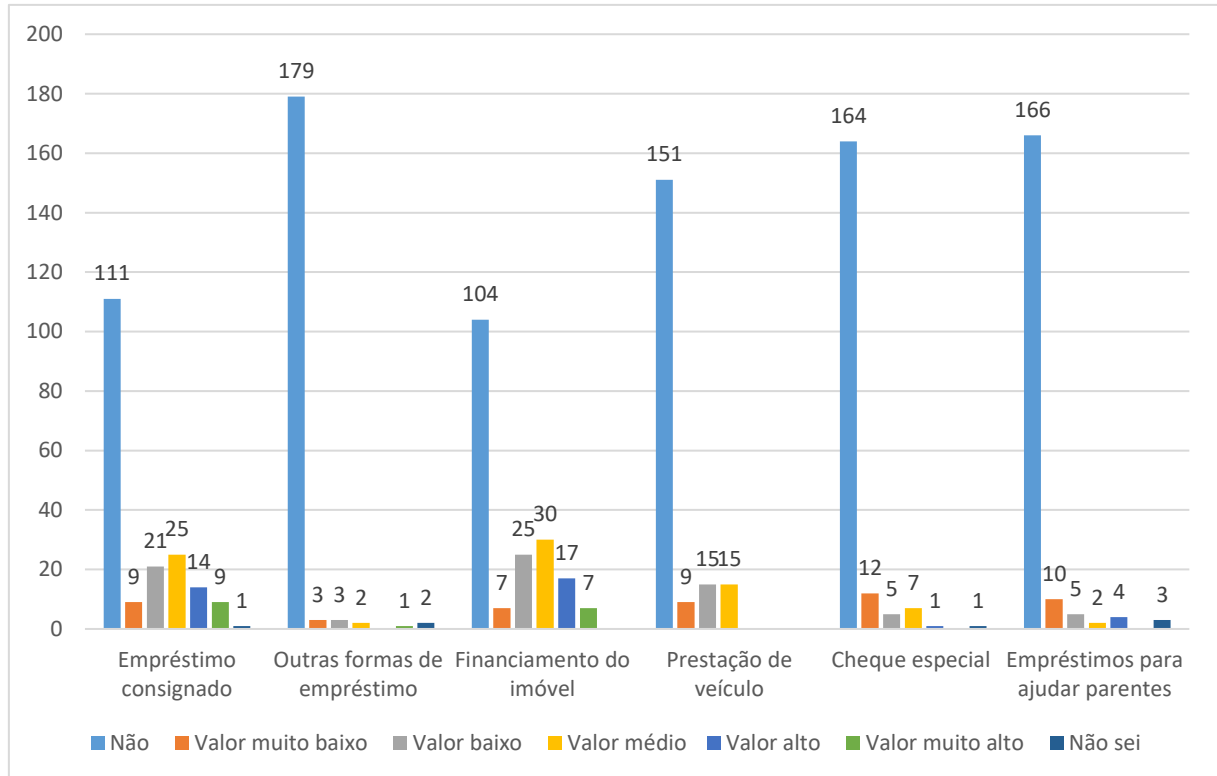
Quando questionados se na família mais alguém possui renda, 21,1% dos servidores responderam que não, 40,5% responderam que outro(s) membro(s) da família possui(em) renda de até R\$ 5.000, 23,7% de R\$5.001 a R\$ 10.000, 9,5% de R\$ 10.001 a R\$ 15.000, e 5,3% que outro(s) membro(s) da família possui(em) renda acima de R\$ 15.000.

## 4.2 ASPECTOS DE ENDIVIDAMENTO FAMILIAR

As questões de 11 a 16 do questionário sobre finanças pessoais apresentaram questões relativas aos aspectos de endividamento familiar dos servidores.

O Gráfico 1 apresenta as principais dívidas dos servidores e da família.

**Gráfico 1 – Principais Dívidas do Servidor e da Família**

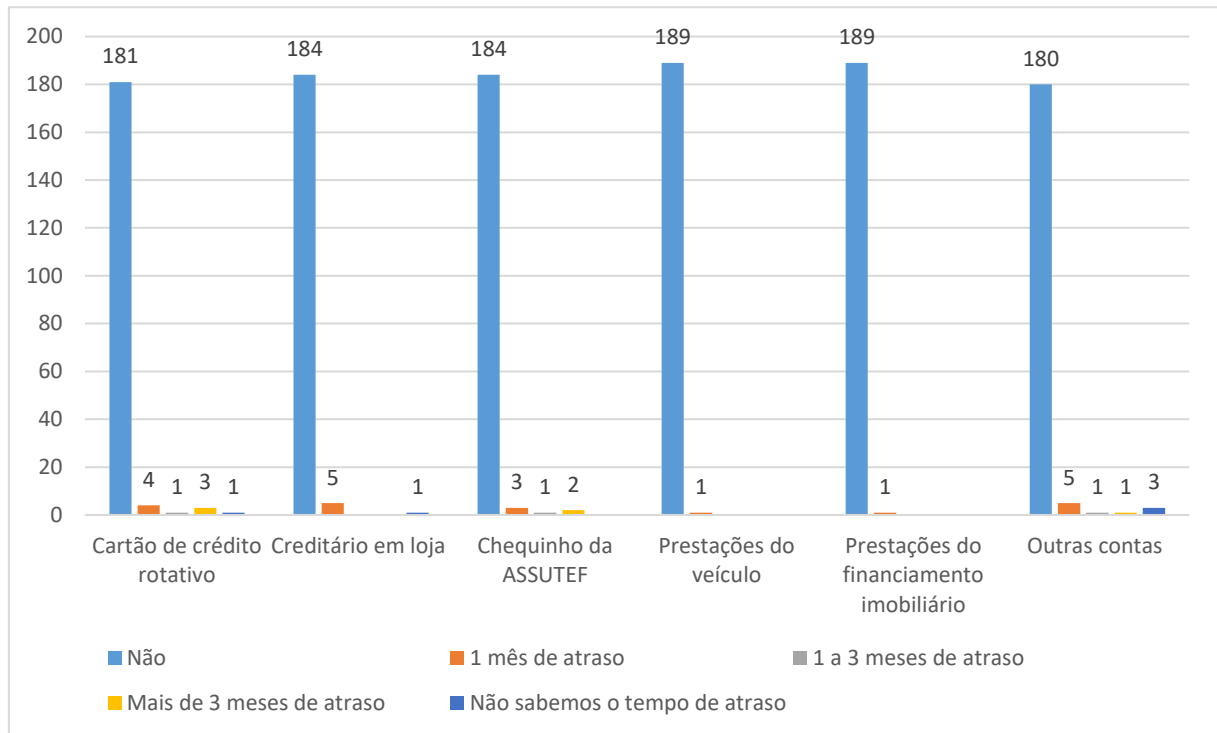


Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Observa-se no Gráfico 1 que as dívidas mais recorrentes são as dívidas relativas a financiamento imobiliário e a empréstimo consignado. Do total da amostra, 45,3% dos servidores responderam que a família possui dívida de financiamento imobiliário, dentre estes, 27,9% responderam que o valor da dívida atual em relação à renda da família é alto ou muito alto. Observa-se da análise do Gráfico 1 que 41,1% dos servidores responderam que a família possui empréstimo consignado, dentre estes, 29,5% afirmaram que o valor da dívida é alto ou muito alto. Com relação às outras dívidas, 20,5% das famílias possuem dívida com prestação de veículo, 13,2% possuem dívida no cheque especial (limite da conta corrente), 11,1% dívida com empréstimos que contraíram para ajudar parentes ou pessoas próximas e 4,7% possuem outras formas de empréstimo não consignado (penhora de bens, hipoteca).

O Gráfico 2 mostra as contas em atraso do servidor e da família. Os dados da pesquisa demonstraram que 12,1% dos servidores/família possuem algum tipo de conta em atraso.

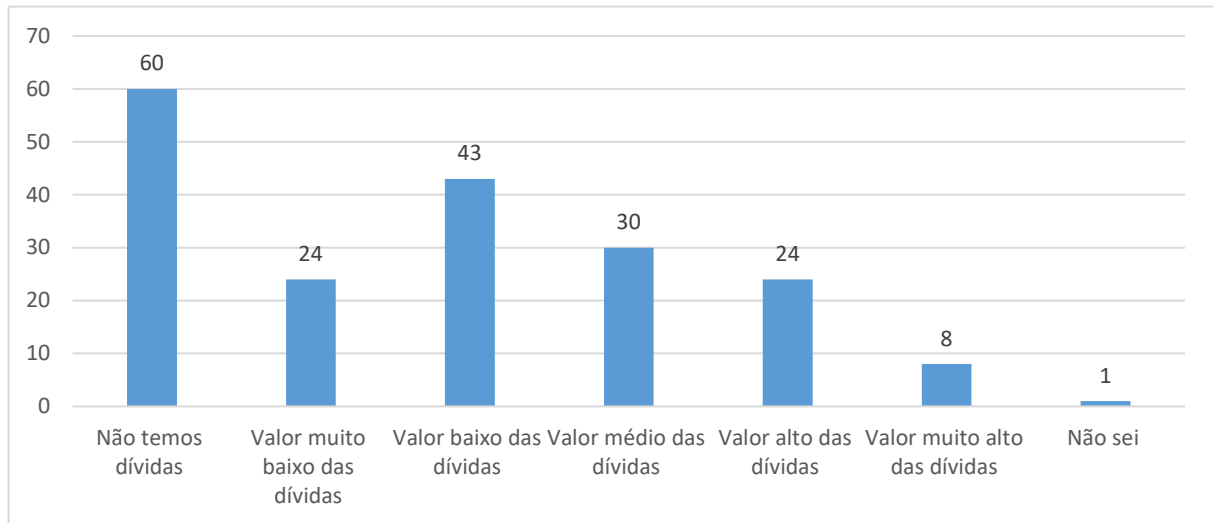
**Gráfico 2 – Contas em Atraso do Servidor e da Família**



**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

Observa-se no Gráfico 2 que do total de servidores da amostra, 4,7% possuem contas em atraso no cartão de crédito rotativo, 3,2% possuem contas em atraso referentes a crediário em loja, 3,2% possuem contas em atraso na autorização de compras da Associação de Servidores da UTFPR (ASSUTEF), conhecido como: “chequinho da ASSUTEF” e 5,3% possuem outras contas em atraso.

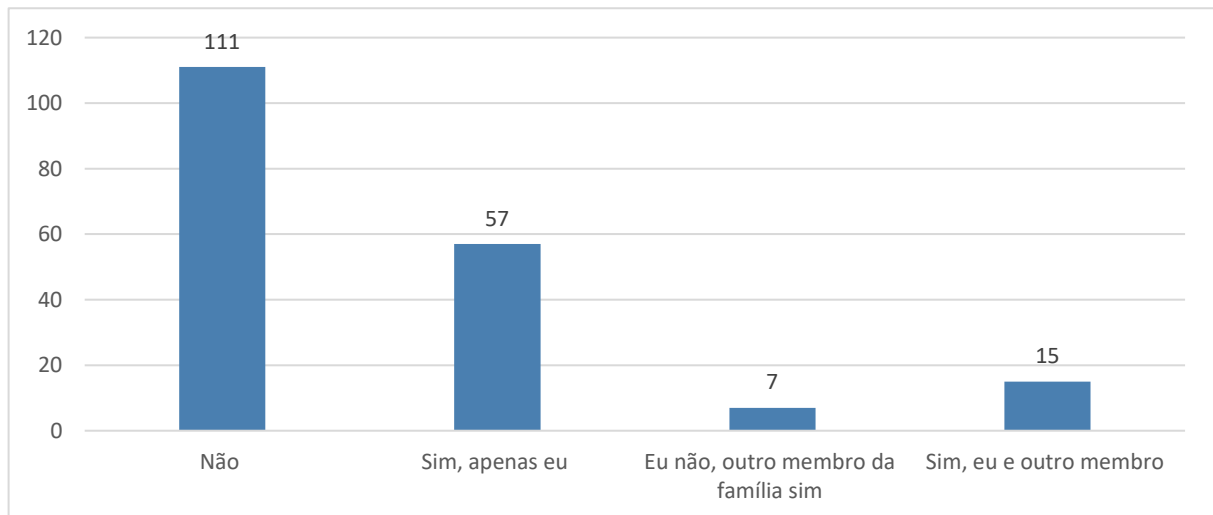
O Gráfico 3 apresenta a situação geral do endividamento familiar.

**Gráfico 3 – Situação Geral do Endividamento Familiar**

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Observa-se no Gráfico 3 que 31,6% dos servidores responderam que a família não possui dívidas, 35,3% informaram que o valor das dívidas é baixo ou muito baixo, 15,8% que o valor das dívidas é médio e 16,8% responderam que o valor das dívidas é alto ou muito alto.

O Gráfico 4 apresenta a resposta da seguinte questão: Atualmente você e sua família possuem empréstimo consignado?

**Gráfico 4 – Servidor e/ou Outro Membro da Família com Empréstimo Consignado**

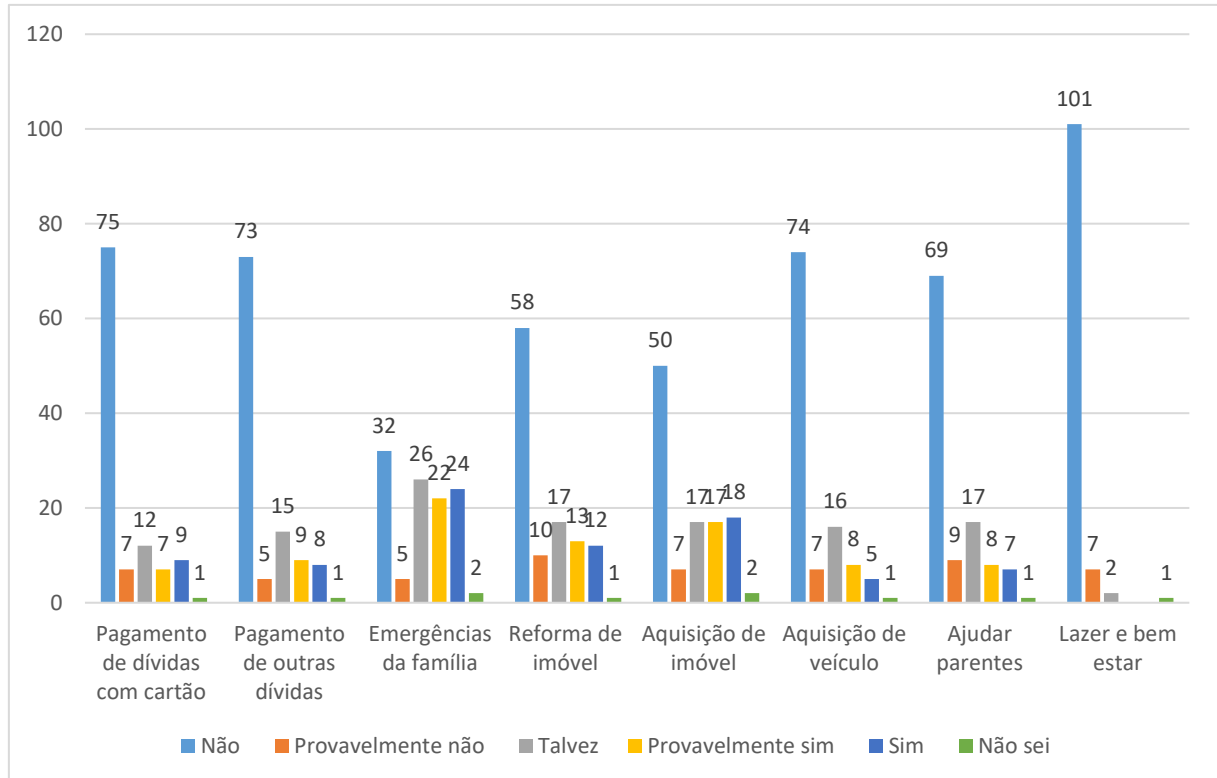
Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Conforme observa-se no Gráfico 4, 41,6% responderam que possuem empréstimo e 58,4% responderam que não possuem. Os 111 servidores que responderam que a família não possuía empréstimo consignado foram direcionados para a questão que indagava o motivo pelo qual contrairiam empréstimo consignado (Gráficos 5 e 6), e os que responderam que sim (79

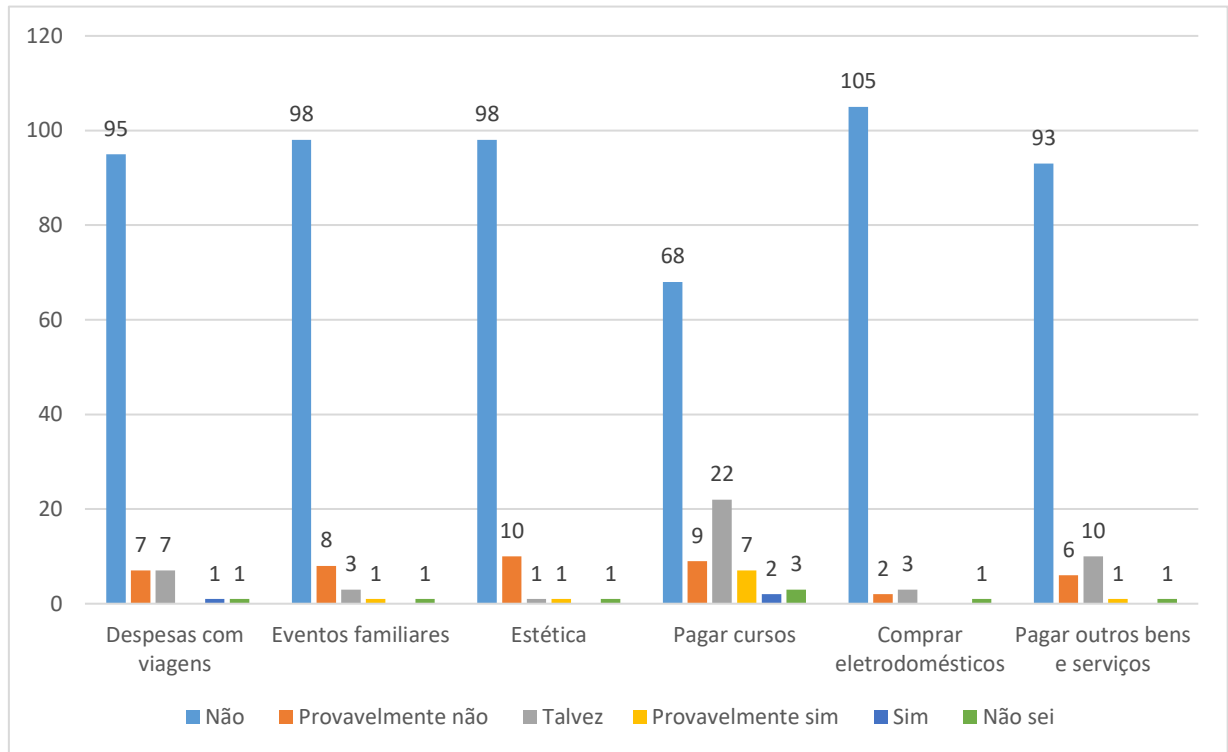
servidores) foram direcionados para a questão que perguntava o motivo pelo qual contraiu empréstimo consignado (Gráficos 7 e 8).

Os Gráficos 5 e 6 apresentam os principais motivos pelos quais os servidores e a família que atualmente não possuem empréstimo (111 servidores/família), contrairiam empréstimo consignado.

**Gráfico 5 – Motivo pelo qual Contrairiam Empréstimo Consignado – Parte 1**



Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

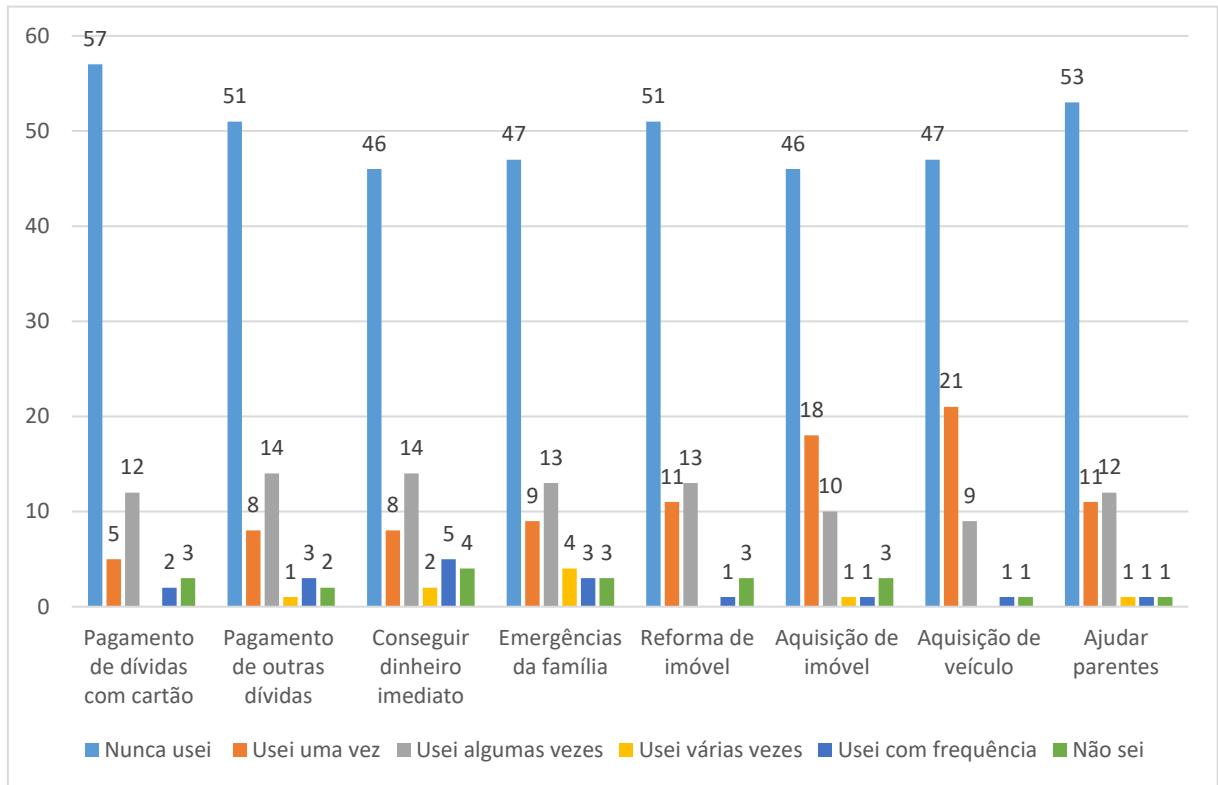
**Gráfico 6 – Motivo pelo qual Contrairiam Empréstimo Consignado – Parte 2**

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Nos Gráficos 5 e 6, analisou-se o percentual dos servidores que responderam sim ou provavelmente sim para cada um dos motivos. Observa-se que 41,4% dos servidores responderam que contrairiam empréstimo para cobrir emergências da família (tratamento de saúde, conserto do veículo ou do imóvel, etc.), 31,5% contrairiam para aquisição de imóvel, 22,5% para reforma de imóvel, 15,3% para pagamento de outras dívidas (cheque especial, outros empréstimos, penhora de bens, etc.), 14,4% para pagamento de dívidas com cartão de crédito, 13,5% para ajudar parentes ou pessoas próximas, 11,7% para aquisição de veículo e 8,1% para pagar cursos em instituições de ensino. Menos de 1% dos servidores responderam sim ou provavelmente sim para os demais motivos apresentados nos Gráficos 5 e 6 (lazer e bem-estar, despesas com viagens, eventos familiares, estética, comprar eletrodomésticos e pagar outros bens ou serviços).

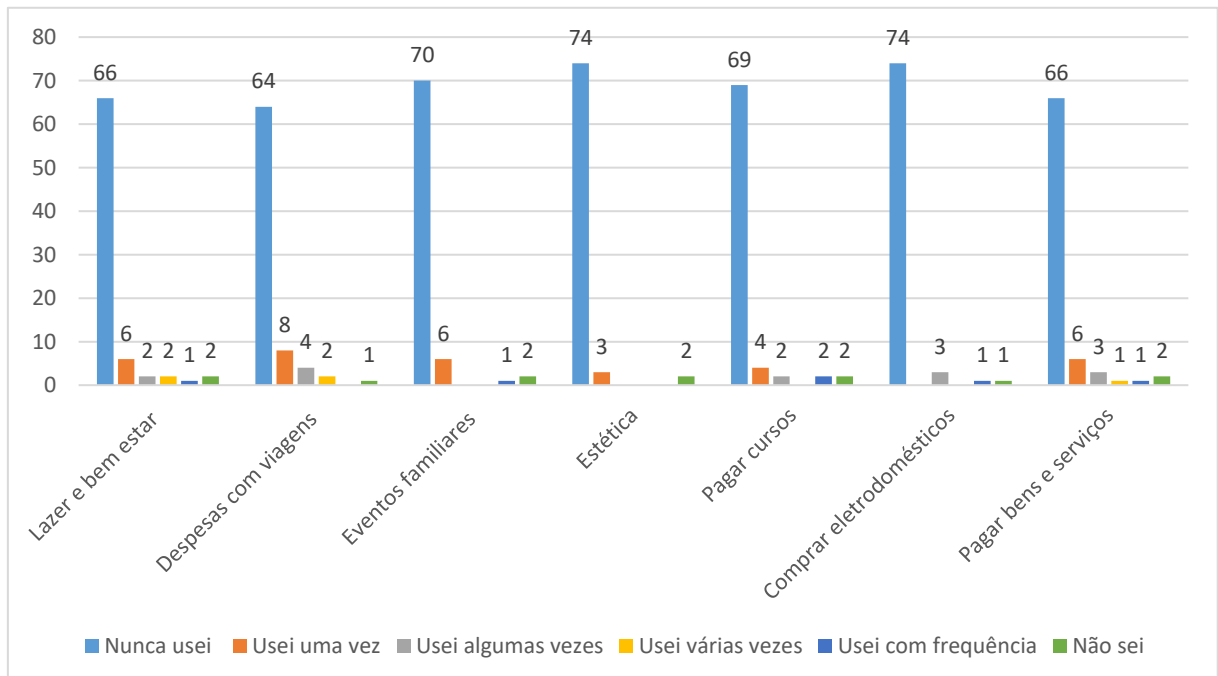
Os Gráficos 7 e 8 apresentam os principais motivos que levaram os servidores e a família a contrair empréstimo consignado. De acordo com dados da pesquisa, 79 servidores/família possuem empréstimo consignado.

**Gráfico 7 – Motivo pelo qual Contraíram Empréstimo Consignado – Parte 1**



Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

**Gráfico 8 – Motivo pelo qual Contraíram Empréstimo Consignado – Parte 2**



Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Como pode-se observar nos Gráficos 7 e 8, dentre os servidores que possuem empréstimo consignado, 39,2% contraíram para aquisição de veículo, 38% para aquisição de

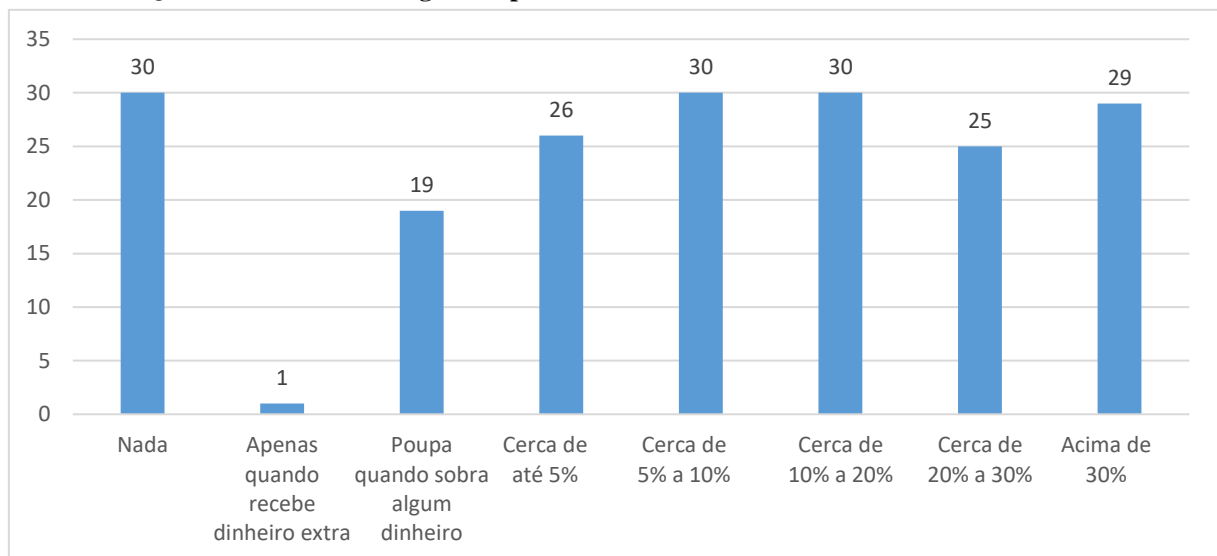
imóvel, 36,7% para conseguir dinheiro imediato renegociando um consignado que já possuía, 36,7% para cobrir emergências da família (tratamento de saúde, conserto do veículo ou do imóvel, etc.), 32,9% para pagamento de outras dívidas (cheque especial, outros empréstimos, penhora de bens, etc.), 31,6% para reforma de imóvel, 31,6% para ajudar parentes ou pessoas próximas, 24,1% para pagamento de dívidas com cartão de crédito, 17,7% para pagamento de despesas com viagens, 13,9% para pagar atividades de lazer e bem-estar, 13,9% para pagar outros bens e serviços, 10,1% para pagar cursos em instituições de ensino, 8,9% para realizar eventos familiares (aniversário, casamento, formatura), 5,1% para comprar eletrodomésticos e 3,8% para pagar serviços e tratamentos estéticos (inclusive cirurgias plásticas).

#### 4.3 COMPORTAMENTO SOBRE FINANÇAS PESSOAIS

As questões de 17 a 20 do questionário sobre Finanças Pessoais apresentaram questões relativas ao comportamento sobre finanças pessoais.

O Gráfico 9 mostra quanto a família consegue poupar mensalmente (nível de poupança familiar).

**Gráfico 9 – Quanto a Família Consegue Poupar Mensalmente da Renda Familiar**



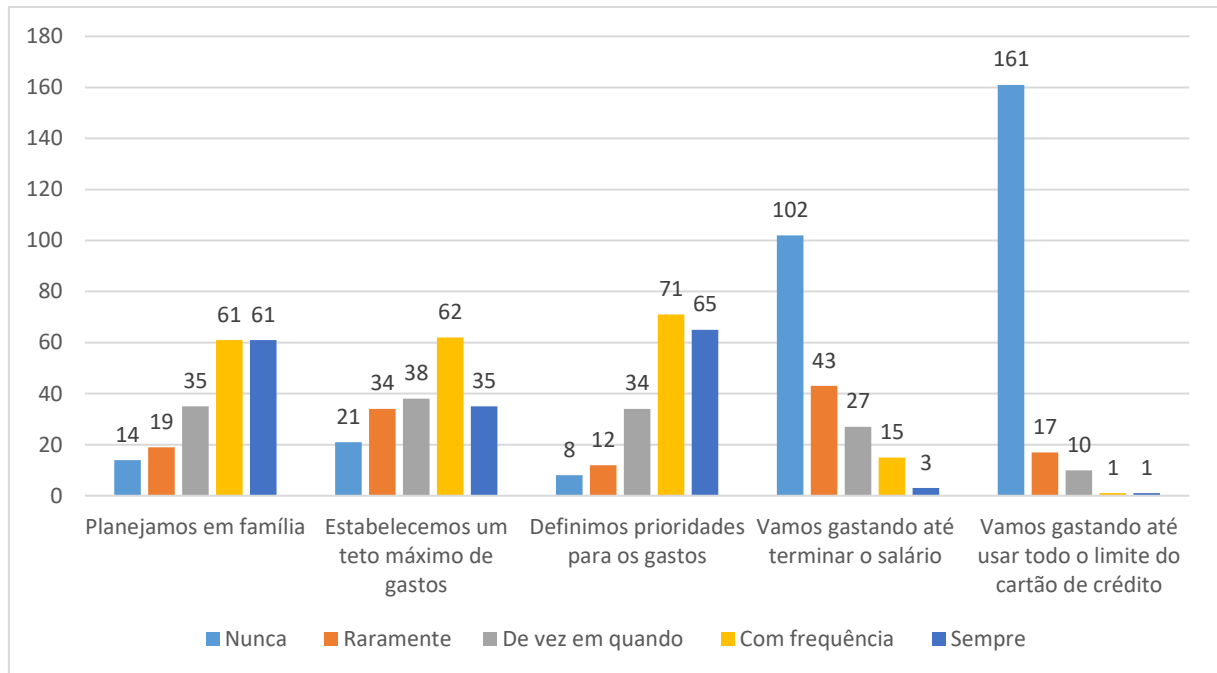
**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

Observa-se no Gráfico 9 que 15,8% dos servidores e suas famílias não conseguem poupar nada mensalmente, 10,5% dos servidores pouparam quando sobra algum dinheiro ou quando recebem algum dinheiro extra e 73,7% possuem algum nível de poupança familiar mensal, ou seja, conseguem poupar um percentual da renda familiar mensalmente.



O Gráfico 10 apresenta questões relacionadas ao planejamento dos gastos familiares.

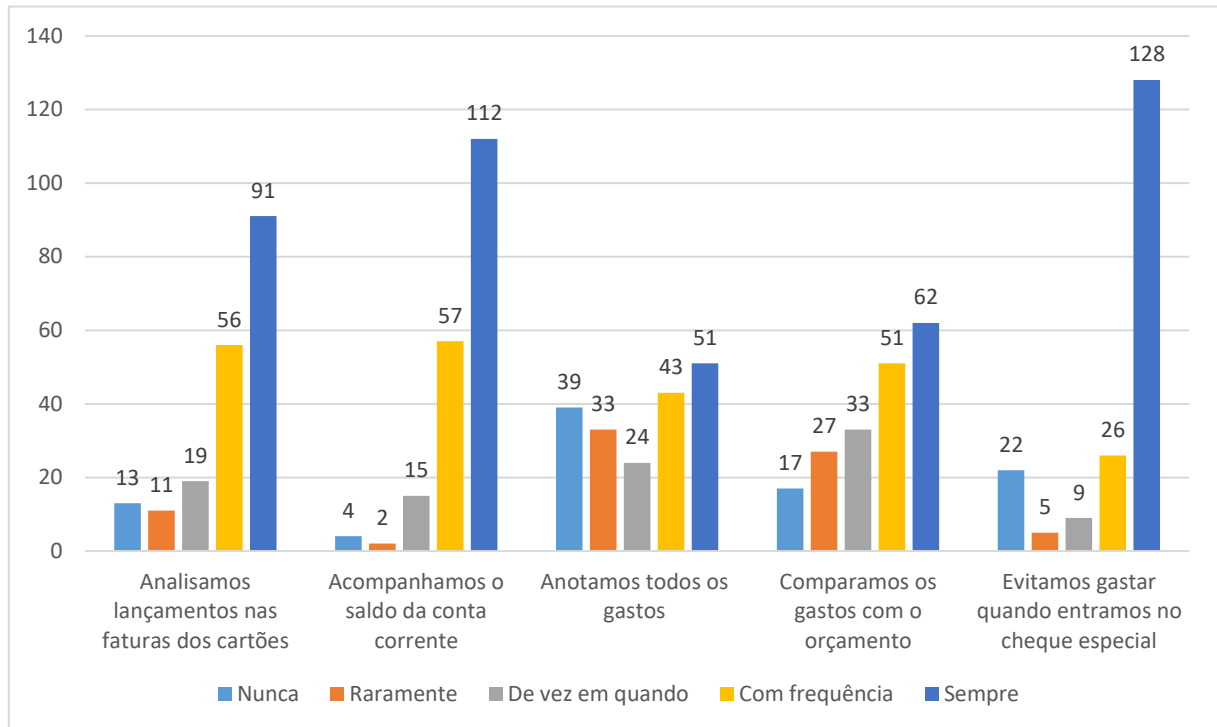
**Gráfico 10 – Planejamento dos Gastos Familiares**



**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

Observa-se, no Gráfico 10, que quanto ao planejamento em família, 17,4% dos respondentes nunca ou raramente planejam os gastos em família, 18,4% fazem isso de vez em quando, e 64,2% planejam em família com frequência ou sempre. Com relação ao estabelecimento de um teto máximo de gastos, 28,9% nunca ou raramente estabelecem um teto máximo de gastos, 20% fazem isso de vez em quando e 51,1% fazem isso com frequência ou sempre. Quanto à definição de prioridade para os gastos, 10,5% dos servidores definem prioridades para os gastos, 17,9% fazem isso de vez em quando, e 71,6% fazem isso com frequência ou sempre. Com relação a ir gastando até terminar o salário, 76,3% nunca ou raramente fazem isso, 14,2% fazem isso de vez em quando e 9,5% fazem isso com frequência ou sempre. Quanto a ir gastando até usar todo o limite do cartão de crédito, 93,7% nunca ou raramente fazem isso, 5,3% fazem isso de vez em quando e 1% fazem isso com frequência ou sempre.

O Gráfico 11 apresenta questões relacionadas ao acompanhamento dos gastos familiares.

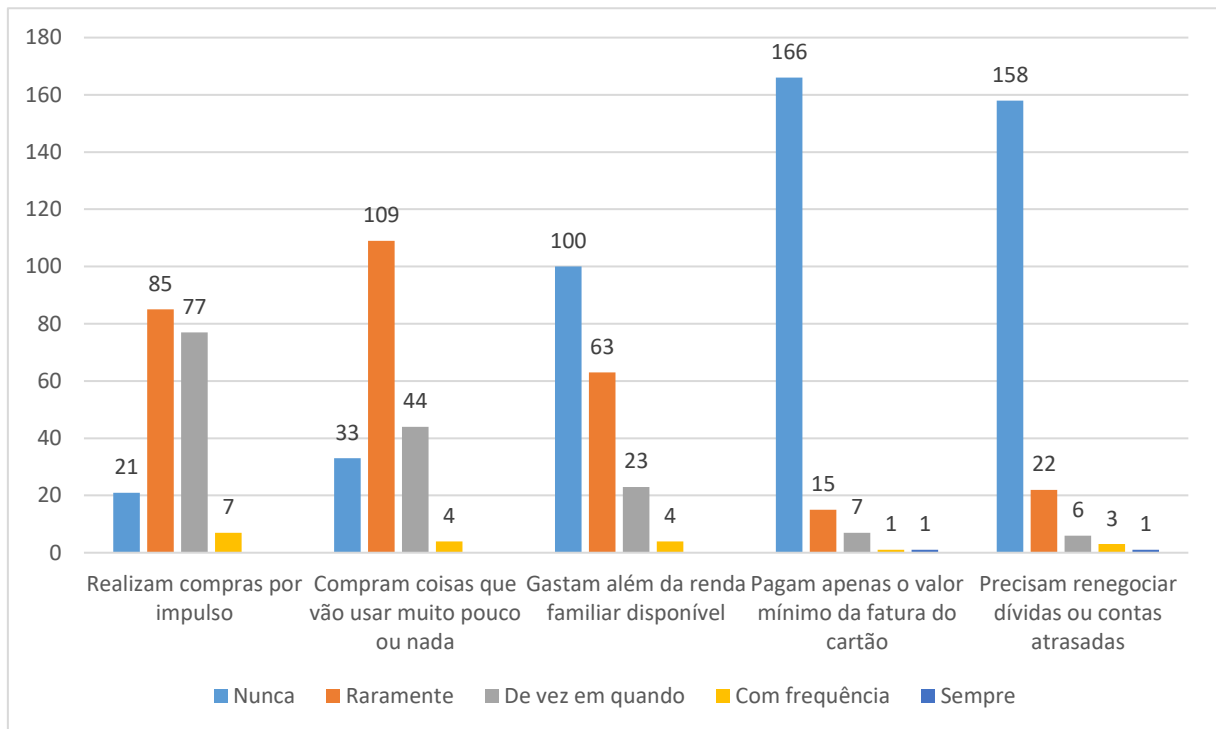
**Gráfico 11 – Acompanhamento dos Gastos Familiares**

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Observa-se no Gráfico 11 que quanto a analisar os lançamentos nas faturas dos cartões de crédito, 12,6% dos respondentes e/ou família nunca ou raramente analisam, 10% fazem isso de vez em quando, e 77,4% analisam os lançamentos nas faturas com frequência ou sempre. Com relação ao acompanhamento do saldo da conta corrente, 3,2% nunca ou raramente acompanham, 7,9% fazem isso de vez em quando e 88,9% fazem isso com frequência ou sempre. Quanto ao hábito de anotar todos os gastos em uma planilha ou caderno, 37,9% dos servidores ou família nunca ou raramente fazem isso, 12,6% fazem isso de vez em quando, e 49,5% faz isso com frequência ou sempre. Com relação a comparar os gastos com o orçamento, 23,1% nunca ou raramente fazem isso, 17,4% fazem isso de vez em quando e 59,5% fazem isso com frequência ou sempre. Quanto a evitar gastar quando entram no cheque especial, 14,2% nunca ou raramente evitam fazer isso, 4,7% evitam fazer isso de vez em quando e 81,1% evitam gastar, com frequência ou sempre, quando entram no cheque especial.

O Gráfico 12 mostra questões relacionadas à frequência com que o servidor ou família praticam atos consumistas ou de descontrole financeiro.

**Gráfico 12 – Frequência com que o Servidor ou a Família Praticam Atos Consumistas ou de Descontrole Financeiro**



Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

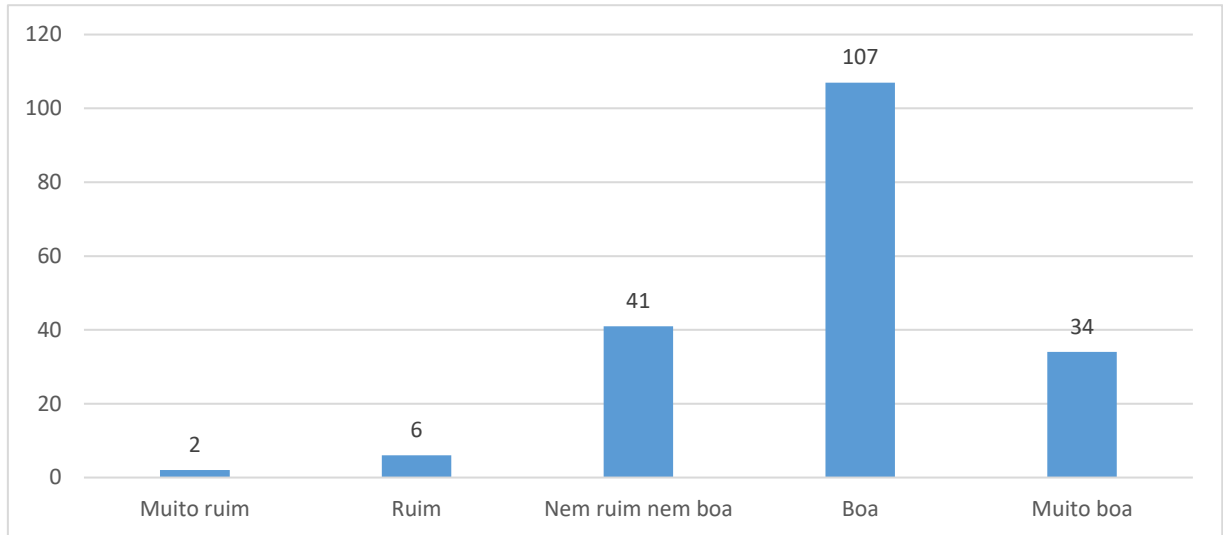
Observa-se no Gráfico 12 que quanto a realizar compras por impulso, 55,8% dos respondentes e/ou família nunca ou raramente compram por impulso, 40,5% fazem isso de vez em quando, e 3,7% compram por impulso com frequência. Com relação ao ato de comprar coisas que vão usar muito pouco ou nada, 74,7% nunca ou raramente fazem isso, 23,2% fazem isso de vez em quando e 2,1% fazem isso com frequência. Quanto a gastar além da renda familiar disponível, 85,8% dos servidores e/ou família nunca ou raramente gastam além da renda familiar, 12,1% fazem isso de vez em quando, e 2,1% fazem isso com frequência. Com relação a pagar apenas o valor mínimo da fatura do cartão de crédito, 95,3% nunca ou raramente fazem isso, 3,7% fazem isso de vez em quando e 1% faz isso com frequência ou sempre. Quanto a precisar renegociar dívidas ou contas atrasadas, 94,7% nunca ou raramente precisam renegociar, 3,2% fazem isso de vez em quando e 2,1% precisam renegociar com frequência ou sempre.

#### 4.4 PERCEPÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA

As questões 21 e 22 do questionário sobre finanças pessoais apresentaram questões relacionadas à percepção sobre a situação financeira do servidor.

O Gráfico 13 apresenta a resposta da questão sobre a avaliação da situação financeira familiar do servidor.

**Gráfico 13 – Avaliação da Situação Financeira Familiar**

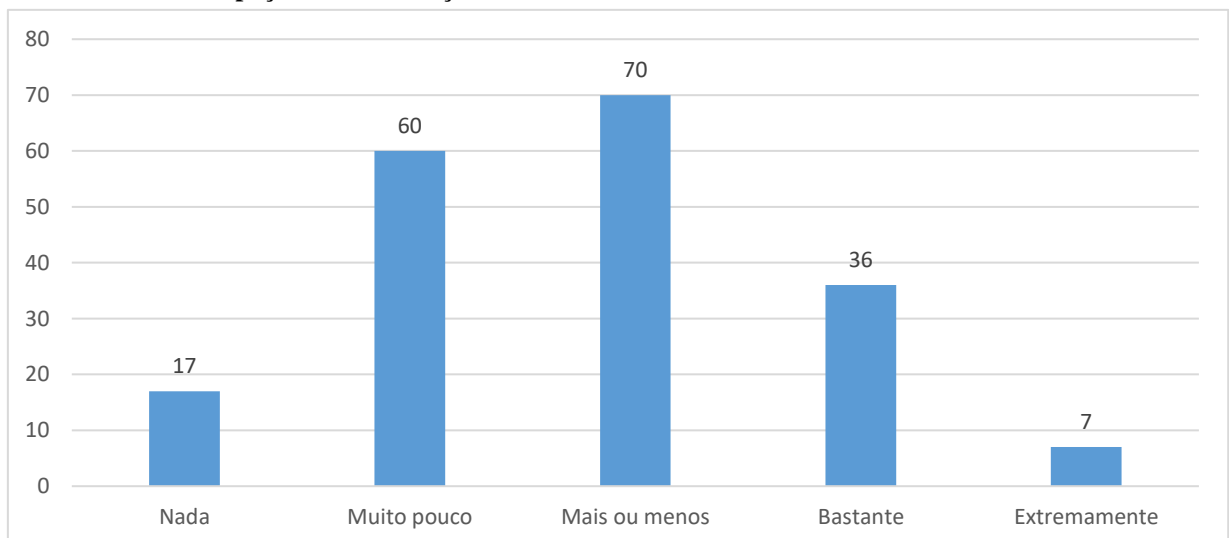


**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

Os dados apresentados no Gráfico 13 demonstram que 4,2% dos servidores responderam que sua situação financeira familiar é ruim ou muito ruim, 21,6% que a situação financeira é nem ruim nem boa, 56,3% responderam que é boa e 17,9% que a situação financeira familiar é muito boa.

O Gráfico 14 apresenta a resposta da questão sobre a preocupação com a situação financeira do servidor.

**Gráfico 14 – Preocupação com a Situação Financeira**



**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

Os dados apresentados no Gráfico 14 demonstram que 8,9% dos servidores responderam que não têm nada de preocupação com a situação financeira, 31,6% estão muito pouco preocupados, 36,8% estão mais ou menos preocupados, 18,9% estão bastante preocupados e 3,7% estão extremamente preocupados com a situação financeira.

#### 4.5 QUALIDADE DE VIDA: QUESTIONÁRIO WHOQOL-BREF

A Tabela 8 mostra as médias e desvios padrão do resultado da aplicação do questionário sobre Qualidade de Vida – WHOQOL-BREF. As médias apresentadas foram convertidas para a escala de 0 a 100.

**Tabela 8 – Média e Desvio Padrão dos Escores dos Domínios de Qualidade de Vida**

<b>Domínios de QV – WHOQOL-BREF</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio Padrão</b>
Domínio 1 - Físico	74,57	2,4
Domínio 2 - Psicológico	71,83	2,17
Domínio 3 - Relações Sociais	72,59	2,56
Domínio 4 - Meio Ambiente	70,38	1,86
Média Total	72,30	1,87

**Fonte: Autoria própria.**

Como pode-se observar na Tabela 8, o domínio com a melhor média é o Domínio Físico (74,57), seguido do Domínio Relações Sociais (72,59), Domínio Psicológico (71,83) e por último o Domínio Meio Ambiente (70,38).

A Tabela 9 apresenta uma comparação entre o resultado desta pesquisa com outras pesquisas com servidores públicos em que foi aplicado o instrumento de avaliação de qualidade de vida WHOQOL-BREF.

**Tabela 9 – Comparação entre Estudos – Domínios do WHOQOL-BREF**

<b>Resultado das pesquisas:</b>	<b>Físico</b>	<b>Psicológico</b>	<b>Relações Sociais</b>	<b>Meio Ambiente</b>
Andrade <i>et al.</i> (2012)	71,7	66,4	67,2	52,9
Caye, Ulbricht e Neves (2014)	71,2	70,8	73,3	57,3
Penteado e Pereira (2007)	68,2	68,2	70,3	56,1
Silva e Nunez (2009)	58,8	65,2	75,2	60,6
Resultado desta pesquisa	74,6	71,8	72,6	70,4

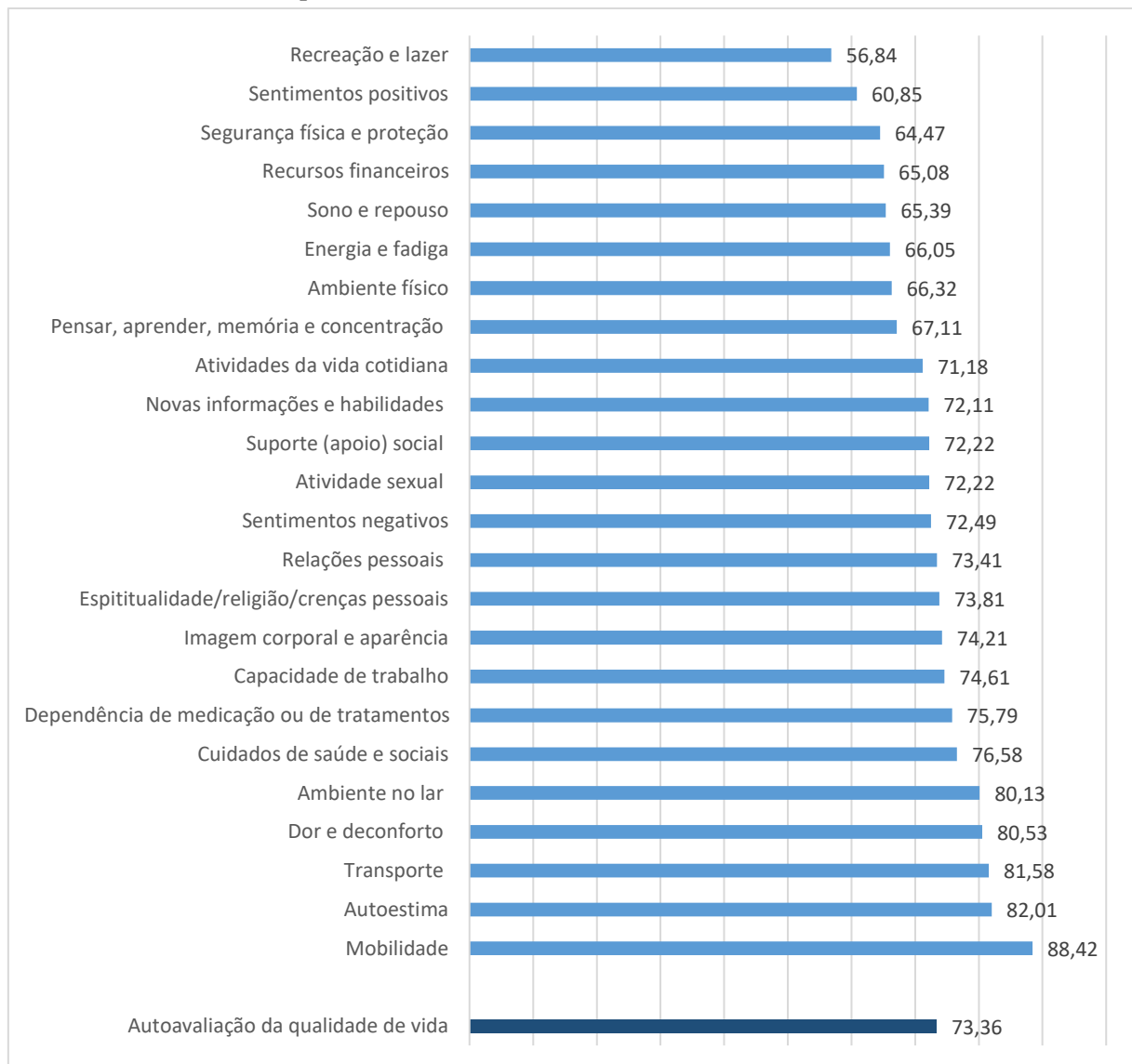
**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

Observa-se, com base nos dados da Tabela 9, que esta pesquisa apresenta as médias dos domínios: físico, psicológico e meio ambiente superiores à média das demais pesquisas, e que apenas na pesquisa de Silva e Nunez (2009) o domínio físico foi o que apresentou o pior resultado. Em todos as demais, inclusive no resultado da presente pesquisa, o domínio meio ambiente foi o que apresentou o pior resultado.

O Domínio Meio Ambiente é o domínio onde está inserida a questão 12 sobre os recursos financeiros (Você possui dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?). Na pesquisa, esta questão obteve a média 65,08.

O Gráfico 15 apresenta a média de cada resposta do questionário sobre a qualidade de vida (WHOQOL-BREF).

**Gráfico 15 – Média das Respostas do Questionário WHOQOL-BREF**



Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

No Gráfico 15 os resultados das médias de cada questão (facetas) do WHOQOL-BREF estão ordenados em ordem crescente, e observa-se que as menores médias são: recreação e lazer (56,84), sentimentos positivos (60,85), segurança física e proteção (64,47), e recursos financeiros (65,08). Enquanto que as maiores médias são: mobilidade (88,42), autoestima (82,01), transporte (81,58), e dor e desconforto (80,53). No gráfico, a autoavaliação da qualidade da vida (média: 73,36) engloba a média das questões sobre a autoavaliação da qualidade de vida (Questão 1 do WHOQOL-BREF) e a percepção geral da saúde (Questão 2 do WHOQOL-BREF).

#### 4.6 ANÁLISE DAS HIPÓTESES

Para testar as hipóteses desta pesquisa, elencadas na seção 3.5, utilizou-se o Sistema *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 21, e o método estatístico aplicado foi o modelo de regressão linear múltipla.

##### 4.6.1 Análise da Hipótese Alternativa 1 (H1<sub>A</sub>)

Para testar a Hipótese Alternativa 1 (H1<sub>A</sub>), se existe uma relação entre finanças pessoais e a percepção de qualidade de vida do indivíduo, utilizou-se a regressão linear múltipla. Para chegar ao melhor modelo, utilizou-se sempre a variável dependente qualidade de vida: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100), e como variáveis independentes as questões relacionadas a finanças pessoais. Diversas tentativas de combinações de variáveis foram testadas. O melhor modelo foi composto pelas variáveis: dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades, preocupação com a situação financeira e renda dos demais membros da família. O método utilizado no SPSS foi o método inserir.

A princípio, testou-se a regressão linear múltipla com toda a amostra; na sequência, o teste foi feito apenas com os servidores que possuem algum tipo de dívida, e por fim, apenas com os que não possuem dívidas. Os resultados são apresentados a seguir.

##### 4.6.1.1 Resultado da regressão linear múltipla considerando toda a amostra

O Quadro 4 apresenta os dados de estatísticas descritivas das questões com as respectivas média, desvio padrão e o número de observações válidas.

**Quadro 4 – Regressão Linear Múltipla da H1<sub>A</sub> – Estatísticas Descritivas: Toda a Amostra**

Estatísticas descritivas			
	Média	Desvio padrão	N
WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)	72,3699	11,65417	189
12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	3,60	,915	189
22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	1,77	,983	189
10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,38	1,083	189

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Na sequência, o Quadro 5 apresenta o Resumo do modelo estimado para a variável qualidade de vida, o Modelo 1 foi composto pelas questões relacionadas a finanças pessoais.

**Quadro 5 – Regressão Linear Múltipla da H1<sub>A</sub> – Resumo do Modelo: Toda a Amostra**

Resumo do modelo <sup>b</sup>										
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança					Durbin-Watson
					Alteração de R quadrado	Alteração F	df1	df2	Sig. Alteração F	
1	,650 <sup>a</sup>	,422	,413	8,92815	,422	45,110	3	185	,000	2,140

a. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 22 – Você está preocupado com sua situação financeira?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?

b. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

No modelo apresentado no Quadro 5, o coeficiente de correlação ( $R = 0,650$ ) sugere que há uma correlação moderada entre a variável dependente (qualidade de vida) e as variáveis independentes relacionadas a finanças pessoais (dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades, preocupação com a situação financeira e renda dos demais membro da família). O coeficiente de determinação ajustado (R quadrado ajustado) no valor de 0,413 indica a porcentagem de variação na variável dependente que é explicada pelas variáveis independentes, ou seja, o Modelo 1 explica 41,3% da variação da qualidade de vida.

O Quadro 6 apresenta os valores dos coeficientes e também o nível de significância do modelo.



**Quadro 6 – Regressão Linear Múltipla da H1<sub>A</sub> – Coeficientes: Toda a Amostra**

Coeficientes <sup>a</sup>						
Modelo		Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
		B	Modelo padrão	Beta		
1	(Constante)	54,365	3,513		15,474	,000
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	5,893	,773	,462	7,625	,000
	22 - Você está preocupado com sua situação financeira?	-3,065	,712	-,259	-4,306	,000
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,590	,612	,148	2,598	,010

a. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

No Modelo 1 do Quadro 6, os coeficientes padronizados mostram quais são as questões mais relevantes para prever a variável dependente (qualidade de vida), o dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades com o maior valor (0,462) é o predictor mais forte do modelo. O nível de significância (Sig) testa se as variáveis independentes influenciam a variável dependente; como a significância para todas as variáveis independentes é menor que 0,05 significa que cada uma das variáveis independentes do modelo influenciam a variável dependente (qualidade de vida), todas elas são significativas para o modelo.

#### 4.6.1.2 Resultado da regressão linear múltipla com servidores que possuem dívidas

A análise de regressão foi aplicada também apenas aos servidores que possuem dívidas, utilizando como filtro todos os que responderam que a família possui algum tipo de dívida. O Quadro 7 apresenta os dados de estatísticas descritivas das questões com as respectivas média, desvio padrão e o número de observações válidas.

**Quadro 7 – Regressão Linear Múltipla da H1<sub>A</sub> – Estatísticas descritivas: servidores com dívidas**

Estatísticas descritivas			
	Média	Desvio padrão	N
WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)	71,1710	11,71392	135
12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	3,42	,868	135
22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	1,81	,956	135
10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,29	1,014	135

**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

Na sequência, o Quadro 8 apresenta o Resumo do modelo estimado para a variável qualidade de vida.

**Quadro 8 – Regressão Linear Múltipla da H1<sub>A</sub> – Resumo do Modelo: Servidores com Dívidas**

Resumo do modelo <sup>b</sup>										
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança					Durbin-Watson
					Alteração de R quadrado	Alteração F	df1	df2	Sig. Alteração F	
1	,671 <sup>a</sup>	,450	,437	8,78552	,450	35,739	3	131	,000	1,880
a. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 22 – Você está preocupado com sua situação financeira?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?										
b. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)										

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

No Modelo apresentado no Quadro 8, o coeficiente de correlação ( $R = 0,671$ ) sugere que há uma correlação moderada entre a variável dependente (qualidade de vida) e as variáveis independentes relacionadas a finanças pessoais. O coeficiente de determinação ajustado (R quadrado ajustado) no valor de 0,437 indica que as variáveis independentes do Modelo 1 explicam 43,7% da variação da qualidade de vida.

O Quadro 9 apresenta os valores dos coeficientes e também o nível de significância do modelo.

**Quadro 9 – Regressão Linear Múltipla da H1<sub>A</sub> – Coeficientes: Servidores com Dívidas**

Coeficientes <sup>a</sup>						
Modelo		Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
		B	Modelo padrão	Beta		
1	(Constante)	51,402	4,462		11,519	,000
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	6,813	1,000	,505	6,816	,000
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-2,807	,896	-,229	-3,132	,002
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,200	,763	,104	1,573	,118
a. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)						

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

No Quadro 9, o coeficiente padronizado da variável independente (dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades) possui com o maior valor (0,505), indicando que esse é o preditor mais forte do modelo. O nível de significância para as variáveis independentes

(dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades e preocupação com a situação financeira) é menor que 0,05, sugerindo que cada uma dessas variáveis independentes influenciam a variável dependente (qualidade de vida). Já o valor de significância da variável renda dos demais membros da família (0,118) superior a 0,05, indica que o modelo perde um pouco a significância quando aplicado apenas aos servidores com dívidas.

#### 4.6.1.3 Resultado da regressão linear múltipla com servidores que não possuem dívidas

A análise de regressão foi aplicada também aos servidores que não possuem dívidas, utilizando como filtro todos que responderam que a família não possui nenhum tipo de dívida e que na situação geral do endividamento responderam que não possuem dívidas. O Quadro 10 apresenta os dados de estatísticas descritivas das questões com as respectivas média, desvio padrão e o número de observações válidas.

**Quadro 10 – Regressão Linear Múltipla da H1<sub>A</sub> – Estatísticas Descritivas: Servidores sem Dívidas**

Estatísticas descritivas			
	Média	Desvio padrão	N
WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)	75,3133	11,30547	51
12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	4,08	,868	51
22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	1,65	1,074	51
10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,59	1,236	51

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Na sequência, o Quadro 11 apresenta o Resumo do modelo estimado para a variável qualidade de vida.

**Quadro 11 – Regressão Linear Múltipla da H1<sub>A</sub> – Resumo do Modelo: Servidores sem Dívidas**

Resumo do modelo <sup>b</sup>										
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				Sig. Alteração F	Durbin-Watson
					Alteração de R quadrado	Alteração F	df1	df2		
1	,561 <sup>a</sup>	,314	,271	9,65487	,314	7,186	3	47	,000	2,540

a. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?, 22 – Você está preocupado com sua situação financeira?

b. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

No Modelo apresentado no Quadro 11, o coeficiente de correlação ( $R = 0,561$ ) aponta que há uma correlação moderada entre a variável dependente (qualidade de vida) e as variáveis independentes relacionadas a finanças pessoais. O coeficiente de determinação ajustado ( $R$  quadrado ajustado) no valor de 0,271 indica que o Modelo 1 explica 27,1% da variação da qualidade de vida.

Observa-se no Modelo 1 do Quadro 8 (Resumo do Modelo: Servidores Com Dívidas) que o coeficiente de determinação ajustado é de 0,437 indicando que no grupo de servidores com dívidas as questões relacionadas a finanças pessoais explicam 43,7% da variação da qualidade de vida, enquanto que no Quadro 11 (Resumo do Modelo: Servidores Sem Dívidas) as questões relacionadas a finanças pessoais explica apenas 27,1% da variação da qualidade de vida.

O Quadro 12 apresenta os valores dos coeficientes e também o nível de significância do modelo.

**Quadro 12 – Regressão Linear Múltipla da H1A – Coeficientes: Servidores sem Dívidas**

Coeficientes <sup>a</sup>						
Modelo		Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
		B	Modelo padrão	Beta		
1	(Constante)	58,016	7,260		7,991	,000
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	4,688	1,585	,360	2,957	,005
	22 - Você está preocupado com sua situação financeira?	-3,079	1,285	-,292	-2,397	,021
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	2,047	1,115	,224	1,835	,073

a. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

No Quadro 12, o coeficiente padronizado da variável independente (dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades) no valor de 0,360 mostra que esse é o previsor mais forte do modelo. O nível de significância para as variáveis independentes dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades e preocupação com a situação financeira é menor que 0,05, indicando que cada uma dessas variáveis independentes do modelo influenciam a variável dependente (qualidade de vida). Já o valor de significância da variável renda dos demais membros da família (0,073), superior a 0,05, sugere que o modelo perde um pouco a significância quando aplicado apenas aos servidores sem dívidas.

#### 4.6.1.4 Conclusão da análise da hipótese alternativa 1 (H1A)

Na análise da Hipótese Alternativa 1 (H1A) foram feitos três modelos: toda a amostra, servidores com dívidas e servidores sem dívidas. O Quadro 13 apresenta uma tabela comparativa dos coeficientes dos três modelos.

**Quadro 13 – Tabela Comparativa - Coeficientes: Toda a Amostra, Servidores com Dívidas e Sem Dívidas**

Coeficientes <sup>a</sup>									
Modelo	Toda a amostra			Servidores com dívidas			Servidores sem dívidas		
	Coeficientes não padronizados	Coeficientes padronizados		Coeficientes não padronizados	Coeficientes padronizados		Coeficientes não padronizados	Coeficientes padronizados	
	B	Beta	Sig.	B	Beta	Sig.	B	Beta	Sig.
1 (Constante)	54,365		,000	51,402		,000	58,016		,000
12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	5,893	,462	,000	6,813	,505	,000	4,688	,360	,005
22 - Você está preocupado com sua situação financeira?	-3,065	-,259	,000	-2,807	-,229	,002	-3,079	-,292	,021
10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,590	,148	,010	1,200	,104	,118	2,047	,224	,073

a. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

Observa-se no Quadro 13 que os três modelos se mostraram significativos, sendo que os coeficientes variam, mas não é nada muito discrepante, sugerindo que há uma certa consistência nestes modelos, por isso refuta-se a hipótese nula, pois há evidências da hipótese alternativa de que existe uma relação entre finanças pessoais e a percepção de qualidade de vida do indivíduo.

#### 4.6.2 Análise da Hipótese Alternativa 2 (H2A)

Para testar a Hipótese Alternativa 2 (existe uma relação entre endividamento da família e a percepção de qualidade de vida do indivíduo), utilizou-se a regressão linear múltipla. Para

chegar ao melhor modelo, utilizou-se sempre a variável dependente qualidade de vida (WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)), e como variáveis independentes questões relacionadas a finanças pessoais e ao endividamento, utilizou-se as variáveis do modelo da Hipótese 1 sobre finanças pessoais (dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades, preocupação com a situação financeira e renda dos demais membros da família) e acrescentou-se as variáveis relativas ao endividamento (somatório de todas as dívidas, margem consignável comprometida e situação geral do endividamento familiar). O método utilizado no SPSS foi o método inserir.

Primeiramente, testou-se a regressão linear múltipla com toda a amostra, na sequência o teste foi feito apenas com os servidores que possuem algum tipo de dívida, e por fim, apenas com os que não possuem dívidas. Os resultados são apresentados a seguir.

#### 4.6.2.1 Resultado da regressão linear múltipla considerando toda a amostra

O Quadro 14 apresenta os dados de estatísticas descritivas das questões com as respectivas média, desvio padrão e o número de observações válidas.

**Quadro 14 – Regressão Linear Múltipla da H2<sub>A</sub> – Estatísticas Descritivas: Toda a Amostra**

Estatísticas descritivas			
	Média	Desvio padrão	N
WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)	72,3303	11,67255	188
12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	3,61	,916	188
22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	1,77	,986	188
10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,37	1,079	188
Somatório de todas as dívidas	3,56	3,305	188
Faixas: Margem consignável comprometida	1,56	2,304	188
13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas suas dívidas e de sua família?	1,79	1,550	188

**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

Na sequência, o Quadro 15 apresenta o Resumo do modelo estimado para a variável qualidade de vida.

**Quadro 15 – Regressão Linear Múltipla da H2A – Resumo do modelo: Toda a Amostra**

Resumo do modelo <sup>c</sup>										
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança					Durbin-Watson
					Alteração de R quadrado	Alteração F	df1	df2	Sig. Alteração F	
1	,652 <sup>a</sup>	,425	,415	8,92650	,425	45,250	3	184	,000	
2	,680 <sup>b</sup>	,462	,444	8,70311	,037	4,189	3	181	,007	2,256

a. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 22 - Você está preocupado com sua situação financeira?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?

b. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 22 - Você está preocupado com sua situação financeira?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?, Faixas: Margem consignável comprometida, 13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as dívidas e de sua família?, Somatório de todas as dívidas

c. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

No Quadro 15, o Modelo 1 foi composto pelas variáveis relacionadas a finanças pessoais (dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades, preocupação com a situação financeira e renda dos demais membros da família), e o Modelo 2 por variáveis relacionadas a finanças pessoais acrescidas das variáveis relativas ao endividamento (somatório de todas as dívidas, margem consignável comprometida e situação geral do endividamento da família).

No Modelo 1, o coeficiente de correlação ( $R = 0,652$ ) mostra que há uma correlação moderada entre a variável dependente (qualidade de vida) e as variáveis independentes relacionadas a finanças pessoais. O Modelo 2 sugere que a inclusão de variáveis relacionadas ao endividamento aumenta o coeficiente de correlação ( $R$ ) para 0,680, indicando que a inclusão destas variáveis aumenta a correlação entre a variável dependente (qualidade de vida) e as variáveis independentes do modelo.

O coeficiente de determinação ajustado ( $R$  quadrado ajustado) do Modelo 1 (0,415) indica a porcentagem de variação na variável dependente que é explicada pelas variáveis independentes, ou seja, o Modelo 1 (apenas com variáveis relacionadas a finanças pessoais) explica 41,5% da variação da qualidade de vida. A inclusão das variáveis de endividamento (Modelo 2) altera o coeficiente de determinação ajustado ( $R$  quadrado ajustado) de 0,415 para 0,444, ou seja, o Modelo 2 (variáveis relacionadas a finanças pessoais acrescidas das variáveis de endividamento) explica 44,4% da variação no resultado da qualidade de vida, indicando que a inclusão destas variáveis aumenta o percentual de variação no resultado da qualidade de vida.

O Quadro 16 apresenta os valores dos coeficientes e também o nível de significância do modelo.

**Quadro 16 – Regressão Linear da Múltipla H2A – Coeficientes: Toda a Amostra**

Coeficientes <sup>a</sup>						
Modelo		Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
		B	Modelo padrão	Beta		
1	(Constante)	54,248	3,515		15,435	,000
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	5,944	,774	,466	7,677	,000
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-3,070	,712	-,259	-4,313	,000
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,513	,616	,140	2,455	,015
2	(Constante)	51,731	3,872		13,362	,000
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	6,383	,806	,501	7,922	,000
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-2,919	,697	-,247	-4,191	,000
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,653	,604	,153	2,735	,007
	Somatório de todas as dívidas	-,933	,320	-,264	-2,914	,004
	Faixas: Margem consignável comprometida	1,014	,361	,200	2,809	,006
	13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas suas dívidas e de sua família?	1,243	,610	,165	2,037	,043

a. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

**Fonte: Dados da Pesquisa (2018)**

No Quadro 16, a coluna coeficientes padronizados apresenta valores que apontam quais são as questões mais relevantes para prever a qualidade de vida. Como pode-se observar, no Modelo 2, o dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades (0,501) é o predictor mais forte do modelo, seguido de duas variáveis relacionadas ao endividamento: a margem consignável comprometida (0,200) e a situação geral do endividamento (0,165), o que sugere que variáveis relativas ao endividamento são relevantes para o modelo.

No Quadro 16, o nível de significância (Sig) para todas as variáveis independentes é menor que 0,05, indicando que cada uma das variáveis independentes do Modelo 2 influenciam a variável dependente (qualidade de vida), e que todas elas são significativas para o modelo.

Importante observar que o Modelo 2, apesar de possuir mais variáveis que o Modelo 1, é melhor em todos os aspectos que o Modelo 1.



#### 4.6.2.2 Resultado da regressão linear múltipla com servidores que possuem dívidas

Ao aplicar a análise de regressão linear múltipla apenas aos servidores que possuem dívidas, utilizou-se como filtro todos que responderam que a família possui algum tipo de dívida. O Quadro 17 apresenta os dados de estatísticas descritivas das questões com as respectivas média, desvio padrão e o número de observações válidas.

**Quadro 17 – Regressão Linear Múltipla da H2A – Estatísticas descritivas: Servidores com Dívidas**

Estatísticas descritivas			
	Média	Desvio padrão	N
WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)	71,1710	11,71392	135
12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	3,42	,868	135
22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	1,81	,956	135
10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,29	1,014	135
Somatório de todas as dívidas	4,96	2,871	135
Faixas: Margem consignável comprometida	2,17	2,463	135
13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas suas dívidas e de sua família?	2,46	1,292	135

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Na sequência, o Quadro 18 apresenta o Resumo do modelo estimado para a variável qualidade de vida.

**Quadro 18 – Regressão Linear Múltipla da H2A – Resumo do modelo: Servidores com Dívidas**

Resumo do modelo <sup>c</sup>										
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança					Durbin-Watson
					Alteração de R quadrado	Alteração F	df1	df2	Sig. Alteração F	
1	,671 <sup>a</sup>	,450	,437	8,78552	,450	35,739	3	131	,000	
2	,711 <sup>b</sup>	,505	,482	8,43296	,055	4,728	3	128	,004	1,927

a. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 22 – Você está preocupado com sua situação financeira?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?

b. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 22 – Você está preocupado com sua situação financeira?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?, 13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas suas dívidas e de sua família?, Faixas: Margem consignável comprometida, Somatório de todas as dívidas

c. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

O Modelo 1 do Quadro 18 foi composto pelas variáveis relacionadas a finanças pessoais e o Modelo 2 por variáveis relacionadas a finanças pessoais acrescidas das variáveis

referentes ao endividamento. No Modelo 1, o coeficiente de correlação ( $R = 0,671$ ) indica que há uma correlação moderada entre a variável dependente (qualidade de vida) e as variáveis independentes relacionadas a finanças pessoais. No Modelo 2 a inclusão das variáveis relacionadas ao endividamento aumenta o coeficiente de correlação ( $R$ ) para  $0,711$ , sugerindo que a inclusão de variáveis relacionadas ao endividamento aumenta a correlação.

O coeficiente de determinação ajustado ( $R$  quadrado ajustado) do Modelo 1 ( $0,437$ ) indica que este modelo (apenas com variáveis relacionadas a finanças pessoais) explica  $43,7\%$  da variação da qualidade de vida. A inclusão das variáveis de endividamento (Modelo 2) altera o coeficiente de determinação ajustado ( $R$  quadrado ajustado) de  $0,437$  para  $0,482$ , ou seja, o Modelo 2 (variáveis relacionadas a finanças pessoais acrescida das variáveis de endividamento) explica  $48,2\%$  da variação no resultado da qualidade de vida, sugerindo que a inclusão das variáveis relacionadas ao endividamento aumenta o percentual de variação no resultado da qualidade de vida.

O Quadro 19 apresenta os valores dos coeficientes e também o nível de significância do modelo.

**Quadro 19 – Regressão Linear Múltipla da H2<sub>A</sub> – Coeficientes: Servidores com Dívidas**

Coeficientes <sup>a</sup>						
Modelo		Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
		B	Modelo padrão	Beta		
1	(Constante)	51,402	4,462		11,519	,000
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	6,813	1,000	,505	6,816	,000
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-2,807	,896	-,229	-3,132	,002
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,200	,763	,104	1,573	,118
2	(Constante)	48,336	4,739		10,199	,000
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	7,407	,991	,549	7,477	,000
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-2,484	,874	-,203	-2,843	,005
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,370	,736	,119	1,863	,065
	Somatório de todas as dívidas	-,998	,331	-,245	-3,014	,003
	Faixas: Margem consignável comprometida	1,091	,353	,229	3,089	,002
	13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as dívidas e de sua família?	1,144	,660	,126	1,734	,085

a. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Na coluna coeficientes padronizados do Modelo 2 do Quadro 19, o dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades (0,549) é o preditor mais forte do modelo, seguido de duas variáveis relacionadas ao endividamento: a margem consignável comprometida (0,229) e a situação geral do endividamento (0,126).

No modelo 2 do Quadro 19 a significância para as variáveis independentes dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades, preocupação com a situação financeira, somatório de todas as dívidas e faixa de margem consignável comprometida é menor que 0,05, indicando que cada uma destas variáveis independentes influenciam a variável dependente (qualidade de vida) e que são significativas para o modelo. Quanto ao valor de significância das variáveis renda dos demais membros da família (0,065) e situação geral do endividamento (0,085), ambos superiores a 0,05, sugere que o modelo perde um pouco a significância quando aplicado apenas aos servidores com dívidas.

#### 4.6.2.3 Resultado da regressão linear múltipla com servidores que não possuem dívidas

Ao aplicar a análise de regressão apenas aos servidores que não possuem dívidas, utilizou-se como filtro todos que responderam que a família não possui nenhum tipo de dívida, e que na situação geral do endividamento responderam que não possuem dívidas. O Quadro 20 apresenta os dados de estatísticas descritivas das questões com as respectivas média, desvio padrão e o número de observações válidas.

**Quadro 20 – Regressão Linear Múltipla da H2<sub>A</sub> – Estatísticas descritivas: Servidores sem Dívidas**

Estatísticas descritivas			
	Média	Desvio padrão	N
WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)	75,3133	11,30547	51
12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	4,08	,868	51
22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	1,65	1,074	51
10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,59	1,236	51
Somatório de todas as dívidas	0,00	0,000	51
Faixas: Margem consignável comprometida	0,00	0,000	51
13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas suas dívidas e de sua família?	0,00	0,000	51

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Na sequência, o Quadro 21 apresenta o Resumo do modelo estimado para a variável qualidade de vida.

**Quadro 21 – Regressão Linear Múltipla da H2A – Resumo do modelo: Servidores Sem Dívidas**

Resumo do modelo <sup>b</sup>											
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança					Durbin-Watson	
					Alteração de R quadrado	Alteração F	df1	df2	Sig. Alteração F		
1	,561 <sup>a</sup>	,314	,271	9,65487	,314	7,186	3	47	,000	2,540	
a. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?, 22 - Você está preocupado com sua situação financeira?											
b. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)											

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

No Modelo 1 do Quadro 21 o coeficiente de correlação ( $R = 0,561$ ) aponta que há uma correlação moderada entre a variável dependente (qualidade de vida) e as variáveis independentes relacionadas a finanças pessoais. O coeficiente de determinação ajustado (R quadrado ajustado) do Modelo 1 (0,271) indica que este modelo explica 27,1% da variação da qualidade de vida.

O Quadro 22 apresenta os valores dos coeficientes e também o nível de significância do modelo.

**Quadro 22 – Regressão Linear Múltipla da H2A – Coeficientes: Servidores Sem Dívidas**

Coeficientes <sup>a</sup>						
Modelo		Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
		B	Modelo padrão	Beta		
1	(Constante)	58,016	7,260		7,991	,000
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	4,688	1,585	,360	2,957	,005
	22 - Você está preocupado com sua situação financeira?	-3,079	1,285	-,292	-2,397	,021
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	2,047	1,115	,224	1,835	,073
a. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)						

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

No Quadro 22, na coluna coeficientes padronizados, o dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades (0,360) é o preditor mais forte do modelo. A significância (Sig) para as variáveis independentes dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades e preocupação com a situação financeira é menor que 0,05, sugerindo que cada uma destas variáveis independentes influenciam a variável dependente (qualidade de vida) e que são significativas para o modelo. Já a significância da variável preocupação com a situação financeira (0,073),

superior a 0,05, mostra que o modelo perde um pouco a significância quando aplicado apenas aos servidores sem dívidas.

Com base nas análises apresentadas, pode-se constatar que existe uma relação entre o endividamento da família e a percepção da qualidade de vida do indivíduo, pois tanto na aplicação da regressão linear múltipla aplicada a toda a amostra quanto na aplicação a todos os servidores que possuem algum tipo de dívida observa-se que a inclusão de variáveis relacionadas ao endividamento (somatório de todas as dívidas, margem consignável comprometida e situação geral do endividamento) aumenta a correlação entre a variável dependente (qualidade de vida) e as variáveis independentes, aumenta também o coeficiente de determinação ajustado que indica a porcentagem de variação na variável dependente que é explicada pelas variáveis independentes.

Constata-se também no modelo com o acréscimo de variáveis relacionadas ao endividamento que o coeficiente padronizado que apresenta valores que indicam quais são as variáveis mais relevantes para prever a qualidade de vida, mostra que o previsor mais forte do modelo é o dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades, seguido de duas variáveis relacionadas ao endividamento (margem consignável comprometida e situação geral do endividamento). Desta forma, com base nos resultados apresentados, refuta-se a hipótese nula, pois há evidências da hipótese alternativa de que existe uma relação entre endividamento da família e a percepção de qualidade de vida do indivíduo.

#### *4.6.2.4 Modelo com a inclusão da variável tempo de serviço na Instituição*

Na análise de regressão linear múltipla testou-se também incluir ao Modelo 2, apresentado na subseção anterior, a variável tempo de serviço na Instituição, gerando o Modelo 3 (variáveis relacionadas a finanças pessoais e ao endividamento, acrescidas da variável tempo de serviço na Instituição).

Ao aplicar a regressão linear múltipla a toda a amostra chega-se ao Resumo do Modelo apresentado no Quadro 23.

**Quadro 23 – Regressão Linear Múltipla da H2A Com a Inclusão do Tempo de Serviço na Instituição – Resumo do modelo: Toda a Amostra**

Resumo do modelo <sup>d</sup>										
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança					Durbin-Watson
					Alteração de R quadrado	Alteração F	df1	df2	Sig. Alteração F	
1	,652 <sup>a</sup>	,425	,415	8,92650	,425	45,250	3	184	,000	
2	,680 <sup>b</sup>	,462	,444	8,70311	,037	4,189	3	181	,007	
3	,691 <sup>c</sup>	,478	,457	8,59861	,016	5,426	1	180	,021	2,239
a. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 22 – Você está preocupado com sua situação financeira?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?										
b. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 22 – Você está preocupado com sua situação financeira?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?, Faixas: Margem consignável comprometida, 13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas suas dívidas e de sua família?, Somatório de todas as dívidas										
c. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 22 – Você está preocupado com sua situação financeira?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?, Faixas: Margem consignável comprometida, 13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas suas dívidas e de sua família?, Somatório de todas as dívidas , Tempo de serviço na Instituição (UTFPR)										
d. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)										

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

O Modelo 1 do Quadro 23 foi composto pelas variáveis relacionadas a finanças pessoais, o Modelo 2 por variáveis relacionadas a finanças pessoais acrescido das variáveis de endividamento, e no Modelo 3 acrescentou-se a variável tempo de serviço na Instituição. A inclusão do tempo de serviço na Instituição aumenta o coeficiente de correlação (R) para 0,691, sugerindo que a inclusão desta variável aumenta a correlação entre a variável dependente (qualidade de vida) com as variáveis independentes. A inclusão do tempo de serviço na Instituição também aumenta o coeficiente de determinação ajustado de 0,444 (Modelo 2) para 0,457 (Modelo 3), ou seja, o Modelo 3 explica 45,7% da variação no resultado da qualidade de vida.

O Quadro 24 apresenta os valores dos coeficientes e também o nível de significância do modelo.

**Quadro 24 – Regressão Linear Múltipla da H2A Com a Inclusão do Tempo de Serviço na Instituição – Coeficientes: Toda a Amostra**

Coeficientes <sup>a</sup>						
Modelo		Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
		B	Modelo padrão	Beta		
1	(Constante)	54,248	3,515		15,435	,000
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	5,944	,774	,466	7,677	,000
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-3,070	,712	-,259	-4,313	,000
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,513	,616	,140	2,455	,015
2	(Constante)	51,731	3,872		13,362	,000
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	6,383	,806	,501	7,922	,000
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-2,919	,697	-,247	-4,191	,000
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,653	,604	,153	2,735	,007
	Somatório de todas as dívidas	-,933	,320	-,264	-2,914	,004
	Faixas: Margem consignável comprometida	1,014	,361	,200	2,809	,006
	13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as dívidas e de sua família?	1,243	,610	,165	2,037	,043
3	(Constante)	50,145	3,885		12,906	,000
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	6,459	,797	,507	8,107	,000
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-3,412	,720	-,288	-4,739	,000
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,622	,597	,150	2,716	,007
	Somatório de todas as dívidas	-,962	,317	-,272	-3,037	,003
	Faixas: Margem consignável comprometida	,982	,357	,194	2,750	,007
	13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as dívidas e de sua família?	1,443	,609	,192	2,370	,019
	Tempo de serviço na Instituição (UTFPR)	,166	,071	,134	2,329	,021

a. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

No Modelo 3 do Quadro 24, na coluna coeficientes padronizados, o dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades (0,507) é o previsor mais forte do modelo, seguido de duas variáveis relacionadas ao endividamento: a margem consignável comprometida (0,194) e a situação geral do endividamento (0,192). No Modelo 3, a significância (Sig) para todas as

variáveis independentes é menor que 0,05, indicando que cada uma delas influenciam a variável dependente (qualidade de vida), todas são significativas para o modelo.

Na sequência, a análise de regressão foi aplicada somente aos servidores que possuem dívidas. O Quadro 25 apresenta o Resumo do modelo estimado para a variável qualidade de vida.

**Quadro 25 – Regressão Linear Múltipla da H2A Com a Inclusão da variável Tempo de Serviço na Instituição – Resumo do Modelo: Servidores com Dívidas**

Resumo do modelo <sup>d</sup>										
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança					Durbin-Watson
					Alteração de R quadrado	Alteração F	df1	df2	Sig. Alteração F	
1	,671 <sup>a</sup>	,450	,437	8,78552	,450	35,739	3	131	,000	
2	,711 <sup>b</sup>	,505	,482	8,43296	,055	4,728	3	128	,004	
3	,724 <sup>c</sup>	,524	,497	8,30448	,019	4,991	1	127	,027	1,990
a. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 22 – Você está preocupado com sua situação financeira?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?										
b. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 22 – Você está preocupado com sua situação financeira?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?, 13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as dívidas e de sua família?, Faixas: Margem consignável comprometida, Somatório de todas as dívidas										
c. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 22 – Você está preocupado com sua situação financeira?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?, 13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as dívidas e de sua família?, Faixas: Margem consignável comprometida, Somatório de todas as dívidas , Tempo de serviço na Instituição (UTFPR)										
d. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)										

**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

Observa-se no Modelo 3 do Quadro 25 que a inclusão da variável tempo de serviço na Instituição aumenta o coeficiente de correlação (R) para 0,724, apresentando uma elevada correlação entre a variável dependente (qualidade de vida) com as variáveis independentes do modelo. A inclusão do tempo de serviço na Instituição também aumenta o coeficiente de determinação ajustado de 0,482 (Modelo 2) para 0,497 (Modelo 3), ou seja, o Modelo 3 explica 49,7% da variação no resultado da qualidade de vida.

O Quadro 26 apresenta os valores dos coeficientes e também o nível de significância do modelo.



**Quadro 26 – Regressão Linear Múltipla da H2A Com a Inclusão da Variável Tempo de Serviço na Instituição – Coeficientes: Servidores com Dívidas**

Coeficientes <sup>a</sup>						
Modelo		Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
		B	Modelo padrão	Beta		
1	(Constante)	51,402	4,462		11,519	,000
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	6,813	1,000	,505	6,816	,000
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-2,807	,896	-,229	-3,132	,002
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,200	,763	,104	1,573	,118
2	(Constante)	48,336	4,739		10,199	,000
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	7,407	,991	,549	7,477	,000
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-2,484	,874	-,203	-2,843	,005
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,370	,736	,119	1,863	,065
	Somatório de todas as dívidas	-,998	,331	-,245	-3,014	,003
	Faixas: Margem consignável comprometida	1,091	,353	,229	3,089	,002
	13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as dívidas e de sua família?	1,144	,660	,126	1,734	,085
3	(Constante)	47,112	4,699		10,026	,000
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	7,347	,976	,544	7,528	,000
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-3,085	,901	-,252	-3,422	,001
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,411	,725	,122	1,947	,054
	Somatório de todas as dívidas	-1,023	,326	-,251	-3,136	,002
	Faixas: Margem consignável comprometida	1,046	,348	,220	3,002	,003
	13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as dívidas e de sua família?	1,341	,655	,148	2,045	,043
	Tempo de serviço na Instituição (UTFPR)	,185	,083	,146	2,234	,027

a. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Quanto à significância, observa-se no Modelo 3 do Quadro 26 que, exceto a variável renda dos demais membros da família (0,054), todas as demais possuem significância menor que 0,05, ou seja, cada uma destas variáveis independentes influenciam a variável dependente (qualidade de vida) e são significativas para o modelo.

Ao aplicar a regressão linear múltipla somente aos servidores que não possuem dívidas chega-se ao Resumo do Modelo apresentado no Quadro 27.

**Quadro 27 – Regressão Linear Múltipla da H2A Incluindo a Variável Tempo de Serviço na Instituição – Resumo do Modelo: Servidores Sem Dívidas**

Resumo do modelo <sup>c</sup>										
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança					Durbin-Watson
					Alteração de R quadrado	Alteração F	df1	df2	Sig. Alteração F	
1	,561 <sup>a</sup>	,314	,271	1,54478	,314	7,183	3	47	,000	
2	,565 <sup>b</sup>	,319	,260	1,55602	,005	,323	1	46	,572	2,570
a. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?, 22 – Você está preocupado com sua situação financeira?										
b. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?, 22 – Você está preocupado com sua situação financeira?, Tempo de serviço na Instituição (UTFPR)										
c. Variável dependente: WHOQOL Geral										

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

No Quadro 27 o coeficiente de determinação ajustado (R quadrado ajustado) do Modelo 1 (apenas variáveis relacionadas a finanças pessoais) é de 0,271, indicando que Modelo 1 explica 27,1% da variação da qualidade de vida. Já o Modelo 2 (variáveis relacionadas a finanças pessoais acrescido do tempo de serviço na Instituição) diminui o coeficiente de determinação ajustado para 0,260, ou seja, o Modelo 2 explica 26% da variação na qualidade de vida. Verifica-se desta forma, que o modelo é inconsistente quando aplicado apenas aos servidores sem dívidas.

O Quadro 28 apresenta os valores dos coeficientes e o nível de significância.

**Quadro 28 – Regressão Linear Múltipla da H2A Com a Inclusão da Variável Tempo de Serviço na Instituição – Coeficientes: Servidores Sem Dívidas**

Coeficientes <sup>a</sup>						
Modelo		Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
		B	Modelo padrão	Beta		
1	(Constante)	13,286	1,162		11,437	,000
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	,749	,254	,360	2,954	,005
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-,493	,206	-,293	-2,398	,020
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	,328	,178	,224	1,836	,073
2	(Constante)	13,081	1,225		10,679	,000
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	,776	,260	,372	2,987	,005
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-,532	,218	-,316	-2,439	,019

10 - Em sua família mais alguém possui renda?	,317	,181	,217	1,755	,086
Tempo de serviço na Instituição (UTFPR)	,014	,024	,074	,569	,572
a. Variável dependente: WHOQOL Geral					

**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

No Modelo 2 do Quadro 28 a significância do tempo de serviço na Instituição possui o valor de 0,572 (valor muito superior a 0,05), sugerindo que o tempo de serviço na Instituição não é significativo para o Modelo.

Desta forma, esta análise (incluindo a variável tempo de serviço na Instituição) possui um efeito inconsistente com os dois grupos (servidores com dívidas e servidores sem dívidas); por isto, apesar de ter significância estatística quando aplicado aos servidores com dívidas, o modelo não possui significância quando aplicado aos servidores sem dívidas. Deste modo, descarta-se do modelo a inclusão da variável tempo de serviço na Instituição, pois não se vislumbrou uma explicação plausível que justificasse a mudança de comportamento entre os grupos.

Importante mencionar que esta mesma análise (incluindo a variável tempo de serviço na Instituição) também foi aplicada à Hipótese Alternativa 1 (H1<sub>A</sub>), e obteve-se o mesmo resultado, ou seja, um efeito inconsistente com os dois grupos (servidores com dívidas e servidores sem dívidas), o modelo não possui significância quando aplicado aos servidores sem dívidas.

#### 4.6.3 Análise das Hipóteses Alternativa 3 (H3<sub>A</sub>) e 4 (H4<sub>A</sub>)

Na sequência das análises, aplicou-se a regressão linear múltipla à Hipótese Alternativa 3 (dentre as famílias endividadas, o endividamento “controlado” está associado à melhor qualidade de vida do indivíduo) e à Hipótese Alternativa 4 (dentre as famílias endividadas, o endividamento "controlado" está associado à melhor qualidade de vida do indivíduo).

Primeiramente, filtrou-se apenas os servidores que possuem algum tipo de dívida (135 servidores), pois ambas as hipóteses citam “dentre as famílias endividadas”. Na sequência, para a separação em endividamento controlado ou excessivo utilizou-se alguns critérios. Para endividamento controlado: os que responderam que o endividamento geral da família era muito baixo, baixo ou médio e que não possuíam nenhuma conta em atraso. E para o endividamento excessivo: os que responderam que o endividamento geral da família era alto ou muito alto ou que possuíam alguma conta em atraso.

Para chegar-se ao melhor modelo, utilizou-se sempre a variável dependente qualidade de vida: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100), e como variáveis independentes o endividamento controlado ou excessivo e também as variáveis relacionadas ao planejamento e controle financeiro. Diversas combinações de variáveis relacionadas ao planejamento e controle financeiro foram testadas para tentar chegar ao melhor modelo possível, que foi composto pelas variáveis endividamento controlado ou excessivo e por três variáveis relacionadas ao planejamento dos gastos familiares (planejamento em família, hábito de ir gastando até terminar o salário e definição de prioridades para os gastos).

O Quadro 29 apresenta os dados de estatísticas descritivas das questões com as respectivas média, desvio padrão e o número de observações válidas.

**Quadro 29 – Regressão Linear Múltipla da H3<sub>A</sub> e da H4<sub>A</sub> – Estatísticas Descritivas**

Estatísticas descritivas			
	Média	Desvio padrão	N
WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)	71,1710	11,71392	135
Endividamento controlado ou excessivo	1,27	,566	135
18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? Planejamos em família	2,59	1,242	135
18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? Vamos gastando até terminar o salário	1,00	1,113	135
18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? Definimos prioridades para os gastos	2,83	1,069	135

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Na sequência, o Quadro 30 apresenta o Resumo do modelo estimado para a variável qualidade de vida.

**Quadro 30 – Regressão Linear Múltipla da H3<sub>A</sub> e da H4<sub>A</sub> – Resumo do Modelo**

Resumo do modelo <sup>b</sup>										
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				Sig. Alteração F	Durbin-Watson
					Alteração de R quadrado	Alteração F	df1	df2		
1	,397 <sup>a</sup>	,158	,132	10,91575	,158	6,078	4	130	,000	1,979

a. Preditores: (Constante), 18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? Definimos prioridades para os gastos, Endividamento controlado ou excessivo, 18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? Planejamos em família, 18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? Vamos gastando até terminar o salário

b. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

No Quadro 30, o Modelo 1 (composto pela variável endividamento controlado ou excessivo e por três variáveis relacionadas ao planejamento dos gastos familiares) possui coeficiente de correlação no valor de 0,397, o que indica uma baixa correlação entre a variável dependente (qualidade de vida) e as variáveis independentes. O coeficiente de determinação ajustado (R quadrado ajustado) do Modelo 1 (0,132) indica que o modelo explica apenas 13,2% da variação do resultado da qualidade de vida.

O Quadro 31 apresenta os valores dos coeficientes e também o nível de significância do modelo.

**Quadro 31 – Regressão Linear Múltipla da H3<sub>A</sub> e da H4<sub>A</sub> – Coeficientes**

Coeficientes <sup>a</sup>						
Modelo		Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
		B	Modelo padrão	Beta		
1	(Constante)	75,708	4,474		16,923	,000
	Endividamento controlado ou excessivo	-,826	1,726	-,040	-,478	,633
	18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? Planejamos em família	2,490	,864	,264	2,880	,005
	18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? Vamos gastando até terminar o salário	-3,225	,999	-,306	-3,227	,002
	18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? Definimos prioridades para os gastos	-2,367	1,082	-,216	-2,187	,031

a. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

No Quadro 31, na coluna coeficientes padronizados, o planejamento dos gastos em família (0,264) indica que este é o previsor mais forte do modelo. O nível de significância para as três variáveis relacionadas ao planejamento dos gastos são todos menores que 0,05, indicando que cada uma destas variáveis independentes influenciam a variável dependente (qualidade de vida). No entanto, a variável endividamento controlado ou excessivo, com significância de 0,633, sugere que esta variável não é significativa para o modelo.

Importante ressaltar que em todas as combinações de variáveis testadas, sempre com a variável endividamento controlado ou excessivo agregada às variáveis de planejamento e controle dos gastos, a significância da variável endividamento controlado ou excessivo apresentou valores muito superiores a 0,05, sugerindo que esta variável não é significativa para a construção do modelo.

#### 4.6.3.1 Análise das Hipóteses alternativas 3 (H3A) e 4 (H4A): método retroceder

Na sequência das análises utilizou-se as mesmas variáveis do modelo apresentado anteriormente, alterando apenas o método do SPSS para o método retroceder, que é um método que parte de um modelo com todas as variáveis independentes e vai retirando as variáveis menos significativas para o modelo (aquelas menos relacionadas à variável dependente). O Quadro 32 a seguir apresenta o Resumo do modelo estimado para a variável qualidade de vida.

**Quadro 32 – Regressão Linear Múltipla da H3A e da H4A – Resumo do Modelo: Método Retroceder**

Resumo do modelo <sup>c</sup>										
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança					Durbin-Watson
					Alteração de R quadrado	Alteração F	df1	df2	Sig. Alteração F	
1	,397 <sup>a</sup>	,158	,132	10,91575	,158	6,078	4	130	,000	
2	,395 <sup>b</sup>	,156	,137	10,88357	-,001	,229	1	130	,633	1,970
a. Preditores: (Constante), 18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? Definimos prioridades para os gastos, Endividamento controlado ou excessivo , 18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? Planejamos em família, 18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? Vamos gastando até terminar o salário										
b. Preditores: (Constante), 18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? Definimos prioridades para os gastos, 18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? Planejamos em família, 18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? Vamos gastando até terminar o salário										
c. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)										

**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

O Modelo 1 do Quadro 32 foi composto pelas variáveis independentes: endividamento controlado ou excessivo e por três variáveis relacionadas ao planejamento dos gastos familiares. Neste modelo, o coeficiente de determinação ajustado (R quadrado ajustado) no valor de 0,132 indica que o modelo explica 13,2% da variação na qualidade de vida. Na sequência, o método retroceder retira a variável endividamento controlado ou excessivo, gerando desta forma o Modelo 2 (apenas com as variáveis relacionadas ao planejamento dos gastos familiares), que possui o coeficiente de determinação ajustado (R quadrado ajustado) no valor de 0,137 indicando que o modelo explica 13,7% da variação na qualidade de vida, ou seja, a exclusão da variável endividamento controlado ou excessivo melhora o modelo.

O Quadro 33 apresenta os valores dos coeficientes e também o nível de significância do modelo.

**Quadro 33 – Regressão Linear Múltipla da H3<sub>A</sub> e da H4<sub>A</sub> – Coeficientes: Método Retroceder**

Coeficientes <sup>a</sup>						
Modelo		Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
		B	Modelo padrão	Beta		
1	(Constante)	75,708	4,474		16,923	,000
	Endividamento controlado ou excessivo	-,826	1,726	-,040	-,478	,633
	18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? Planejamos em família	2,490	,864	,264	2,880	,005
	18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? Vamos gastando até terminar o salário	-3,225	,999	-,306	-3,227	,002
	18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? Definimos prioridades para os gastos	-2,367	1,082	-,216	-2,187	,031
2	(Constante)	74,596	3,811		19,574	,000
	18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? Planejamos em família	2,483	,862	,263	2,881	,005
	18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? Vamos gastando até terminar o salário	-3,302	,984	-,314	-3,357	,001
	18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? Definimos prioridades para os gastos	-2,312	1,073	-,211	-2,154	,033

a. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

No Modelo 1 do Quadro 33, na coluna coeficientes padronizados, o planejamento dos gastos familiares em família é o previsor mais forte do modelo. A significância (Sig) para as três variáveis independentes relacionadas ao planejamento dos gastos familiares são menores que 0,05, apontando que cada uma destas variáveis independentes influenciam a variável dependente (qualidade de vida) e que são significativas para o modelo. Já a variável endividamento controlado ou excessivo apresenta o valor de Significância 0,633 (muito superior a 0,05), indicando que esta variável não é significativa para o modelo.

No Modelo 2 do Quadro 33, o método retroceder retira a variável endividamento controlado ou excessivo, ficando desta forma, apenas as variáveis relacionadas ao planejamento dos gastos familiares. Neste modelo, a significância (Sig) para todas as variáveis independentes é menor que 0,05, indicando que todas elas são significativas para o modelo.

Desta forma, os resultados das análises das Hipóteses 3 (H3<sub>A</sub>) e 4 (H4<sub>A</sub>) não refutam as hipóteses nulas, ou seja, as evidências estatísticas são insuficientes para confirmar as

hipóteses alternativas. As Hipóteses Alternativas 3 ( $H_{3A}$ ) e 4 ( $H_{4A}$ ) aparentam ser espúrias pela parte da significância e é por isso que não se refutam as hipóteses nulas.

#### 4.6.4 Conclusão das Análises das Hipóteses da Pesquisa

Com base na análise de regressão linear múltipla aplicada às Hipóteses desta pesquisa, conclui-se que: o resultado da análise da Hipótese Alternativa 1 ( $H_{1A}$ : Existe uma relação entre finanças pessoais e a percepção de qualidade de vida do indivíduo) indicou que há evidências estatísticas da hipótese alternativa. O mesmo ocorre com a análise da Hipótese Alternativa 2 ( $H_{2A}$ : Existe uma relação entre o endividamento da família e a percepção de qualidade de vida do indivíduo) que também indicou que existem evidências estatísticas da hipótese alternativa.

No entanto, o resultado da análise da Hipótese Alternativa 3 ( $H_{3A}$ : Dentre as famílias endividadas, o endividamento “controlado” está associado à melhor qualidade de vida do indivíduo) apontou que não se refuta a hipótese nula, ou seja, as evidências estatísticas são insuficientes para confirmar a hipótese alternativa. O mesmo ocorre com a Hipótese Alternativa 4 ( $H_{4A}$ : Dentre as famílias endividadas, o endividamento “excessivo” está associado à pior qualidade de vida do indivíduo) que também apontou que não se refuta a hipótese nula, sendo as evidências estatísticas insuficientes para confirmar a hipótese alternativa.



## 5 CONSIDERAÇÕES SOBRE O MODELO DE REGRESSÃO LINEAR DAS HIPÓTESES ALTERNATIVAS 1 (H1A) E 2 (H2A)

### 5.1 MODELO DE REGRESSÃO COM PERGUNTAS MAIS CORRELACIONADAS

Durante as análises de regressão linear múltipla desta pesquisa observou-se que algumas perguntas do WHOQOL-BREF possuíam correlação com a variável dependente (qualidade de vida) maior que a correlação da pergunta 12 sobre os recursos financeiros (Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?).

O Quadro 34 (Coluna: Correlações - Ordem zero) apresenta em ordem decrescente de valor, todas as questões do WHOQOL-BREF que possuem correlação maior que a correlação da pergunta 12; a pergunta 12 é apresentada por último no Quadro (0,592) apenas como referência de valor.

**Quadro 34 – Perguntas do WHOQOL-BREF Com Maior Correlação que a Pergunta 12**

		Coeficientes <sup>a</sup>		
		Ordem zero	Parcial	Parte
Modelo				
1	(Constante)			
	19 - Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	<b>,733</b>	,168	,043
	17 - Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	<b>,731</b>	,218	,057
	10 - Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	<b>,720</b>	,287	,076
	2 - Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	<b>,679</b>	,431	,121
	5 - O quanto você aproveita a vida?	<b>,664</b>	,314	,084
	16 - Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	<b>,661</b>	,311	,083
	1 - Como você avaliaria sua qualidade de vida?	<b>,656</b>	,214	,056
	14 - Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	<b>,637</b>	,328	,088
	20 - Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	<b>,628</b>	,383	,105
	18 - Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	<b>,620</b>	,164	,042
	26 - Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	<b>,607</b>	,382	,105
	21 - Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	<b>,593</b>	,247	,065
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	<b>,592</b>	,372	,102
a. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)				

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Nesta análise, foi criada uma variável no Sistema SPSS chamada somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12, onde somou-se todas as respostas destas perguntas. Na sequência, foi também testado um novo modelo que incluía essa variável (somatório das perguntas mais correlacionadas que pergunta a 12) ao Modelo da Hipótese Alternativa 2 (H2<sub>A</sub>).

As variáveis foram distribuídas em blocos: Bloco 1, com as variáveis relacionadas a finanças pessoais (dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades, preocupação com a situação financeira e renda dos demais membros da família), Bloco 2, com variáveis relativas ao endividamento (somatório de todas as dívidas, margem consignável comprometida e situação geral do endividamento familiar) e Bloco 3, com a variável somatório de todas as questões mais correlacionadas que a pergunta 12. O método utilizado no SPSS foi o método inserir. Faz-se necessário lembrar que o Bloco 1 e o Bloco 2 são os blocos que compuseram a construção do modelo da Hipótese Alternativa 2 (H2<sub>A</sub>).

A intenção desta análise foi verificar se a inclusão deste somatório de perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12 melhoraria o modelo da Hipótese Alternativa 2 (H2<sub>A</sub>). Os resultados são apresentados a seguir.

### 5.1.1 Resultado da Regressão Linear Múltipla Considerando Toda a Amostra

Primeiramente, aplicou-se essa análise a toda a amostra. O Quadro 35 apresenta o Resumo do modelo estimado para a variável qualidade de vida.

**Quadro 35 – Regressão Linear Múltipla – Modelo com a Inclusão das Perguntas Mais Correlacionadas – Resumo do Modelo: Toda a Amostra**

Resumo do modelo									
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R quadrado	Alteração F	df1	df2	Sig. Alteração F
1	,652 <sup>a</sup>	,425	,415	8,92650	,425	45,250	3	184	,000
2	,680 <sup>b</sup>	,462	,444	8,70311	,037	4,189	3	181	,007
3	,960 <sup>c</sup>	,921	,918	3,33691	,459	1051,224	1	180	,000

a. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 22 - Você está preocupado com sua situação financeira?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?

b. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 22 - Você está preocupado com sua situação financeira?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?, Faixas: Margem consignável comprometida, 13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas suas dívidas e de sua família?, Somatório de todas as dívidas

c. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 22 - Você está preocupado com sua situação financeira?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?, Faixas: Margem consignável comprometida, 13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas suas dívidas e de sua família?, Somatório de todas as dívidas, Somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12

**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

No Quadro 35, o Modelo 1 foi composto pelas variáveis relacionadas a finanças pessoais, o Modelo 2 por variáveis relacionadas a finanças pessoais acrescido das variáveis relativas ao endividamento, e o Modelo 3 composto por variáveis relacionadas a finanças pessoais e ao endividamento acrescido da variável somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12.

No Modelo 2, o coeficiente de correlação ( $R = 0,680$ ) indica que há uma correlação moderada entre a variável dependente (qualidade de vida) e as variáveis independentes. O Modelo 3 aponta que a inclusão da variável somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12 aumenta a correlação entre a variável dependente e as variáveis independentes; o coeficiente de correlação passa a ser de  $0,960$ , o que sugere uma forte correlação.

O coeficiente de determinação ajustado ( $R$  quadrado ajustado) do Modelo 2 ( $0,444$ ) indica a porcentagem de variação na variável dependente que é explicada pelas variáveis independentes, ou seja, o Modelo 2 (variáveis relacionadas a finanças pessoais e ao endividamento) explica  $44,4\%$  da variação da qualidade de vida. A inclusão da variável somatório das perguntas mais correlacionadas (Modelo 3) altera o coeficiente de determinação ajustado ( $R$  quadrado ajustado) de  $0,444$  para  $0,918$ , ou seja, o Modelo 3 explica  $91,8\%$  da variação no resultado da qualidade de vida, sugerindo que a inclusão desta variável aumenta o percentual de variação no resultado da qualidade de vida.

Na sequência, o Quadro 36 apresenta os valores dos coeficientes e também o nível de significância do modelo.

**Quadro 36 – Regressão Linear Múltipla – Modelo com a Inclusão das Perguntas Mais Correlacionadas – Coeficientes: Toda a Amostra**

Coeficientes <sup>a</sup>						
Modelo		Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
		B	Modelo padrão	Beta		
1	(Constante)	54,248	3,515		15,435	,000
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	5,944	,774	,466	7,677	,000
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-3,070	,712	-,259	-4,313	,000
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,513	,616	,140	2,455	,015
2	(Constante)	51,731	3,872		13,362	,000
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	6,383	,806	,501	7,922	,000
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-2,919	,697	-,247	-4,191	,000
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,653	,604	,153	2,735	,007
	Somatório de todas as dívidas	-,933	,320	-,264	-2,914	,004
	Faixas: Margem consignável comprometida	1,014	,361	,200	2,809	,006
	13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas suas dívidas e de sua família?	1,243	,610	,165	2,037	,043
3	(Constante)	1,547	2,145		,721	,472
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	2,164	,335	,170	6,456	,000
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-,676	,276	-,057	-2,451	,015
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	,396	,235	,037	1,687	,093
	Somatório de todas as dívidas	-,227	,125	-,064	-1,822	,070
	Faixas: Margem consignável comprometida	,358	,140	,071	2,559	,011
	13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas suas dívidas e de sua família?	,421	,235	,056	1,788	,075
	Somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12	1,396	,043	,832	32,423	,000

a. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

No Quadro 36, a coluna coeficientes padronizados apresenta valores que apontam quais são as questões mais relevantes para prever a qualidade de vida, como pode-se observar, no Modelo 3, o somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12 (0,832) é o previsor mais forte do modelo, seguido do variável dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades (0,170).

No Modelo 3 do Quadro 36, o nível de significância (Sig) para as variáveis independentes dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades, preocupação com a situação financeira, margem consignável comprometida e somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12, são menores que 0,05, indicando que cada uma dessas variáveis influenciam a variável dependente (qualidade de vida), todas elas são significativas para o modelo. Quanto ao valor de significância das variáveis renda dos demais membros da família, somatório de todas as dívidas e situação geral do endividamento, todos superiores a 0,05, sugerem que o modelo perde um pouco a significância quando incluída a variável somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12.

### 5.1.2 Resultado da Regressão Linear Múltipla com Servidores que Possuem Dívidas

Ao aplicar a análise de regressão apenas aos servidores que possuem dívidas, utilizou-se como filtro todos que responderam que a família possui algum tipo de dívida. O Quadro 37 apresenta o Resumo do modelo estimado para a variável qualidade de vida.

**Quadro 37 – Regressão Linear Múltipla – Modelo com a Inclusão das Perguntas Mais Correlacionadas – Resumo do Modelo: Servidores Com Dívidas**

Resumo do modelo									
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R quadrado	Alteração F	df1	df2	Sig. Alteração F
1	,671 <sup>a</sup>	,450	,437	8,78552	,450	35,739	3	131	,000
2	,711 <sup>b</sup>	,505	,482	8,43296	,055	4,728	3	128	,004
3	,968 <sup>c</sup>	,936	,933	3,03825	,431	859,103	1	127	,000
a. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 22 – Você está preocupado com sua situação financeira?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?									
b. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 22 – Você está preocupado com sua situação financeira?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?, 13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas suas dívidas e de sua família?, Faixas: Margem consignável comprometida, Somatório de todas as dívidas									
c. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 22 – Você está preocupado com sua situação financeira?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?, 13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas suas dívidas e de sua família?, Faixas: Margem consignável comprometida, Somatório de todas as dívidas , Somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12									

**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

No Modelo 2 do Quadro 37, o coeficiente de correlação ( $R = 0,711$ ) indica que há uma correlação elevada entre a variável dependente (qualidade de vida) e as variáveis independentes. O Modelo 3 mostra que a inclusão da variável somatório das perguntas mais correlacionadas

que a pergunta 12 aumenta a correlação entre a variável dependente e as variáveis independentes, o coeficiente de correlação passa a ser de 0,968, apresentando uma correlação muito forte entre a variável dependente (qualidade de vida) com as variáveis independentes.

No Quadro 37, o coeficiente de determinação ajustado (R quadrado ajustado) do Modelo 2 (0,482) indica que este modelo (variáveis relacionadas a finanças pessoais e ao endividamento) explica 48,2% da variação da qualidade de vida. A inclusão da variável somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12 (Modelo 3) altera o coeficiente de determinação ajustado (R quadrado ajustado) de 0,482 para 0,933, ou seja, o Modelo 3 explica 93,3% da variação no resultado da qualidade de vida, mostrando que a inclusão desta variável aumenta o percentual de variação no resultado da qualidade de vida.

O Quadro 38 apresenta os valores dos coeficientes e também o nível de significância do modelo.

**Quadro 38 – Regressão Linear Múltipla – Modelo com a Inclusão das Perguntas Mais Correlacionadas – Coeficientes: Servidores Com Dívidas**

Coeficientes <sup>a</sup>						
Modelo		Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
		B	Modelo padrão	Beta		
1	(Constante)	51,402	4,462		11,519	,000
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	6,813	1,000	,505	6,816	,000
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-2,807	,896	-,229	-3,132	,002
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,200	,763	,104	1,573	,118
2	(Constante)	48,336	4,739		10,199	,000
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	7,407	,991	,549	7,477	,000
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-2,484	,874	-,203	-2,843	,005
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,370	,736	,119	1,863	,065
	Somatório de todas as dívidas	-,998	,331	-,245	-3,014	,003
	Faixas: Margem consignável comprometida	1,091	,353	,229	3,089	,002
	13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas suas dívidas e de sua família?	1,144	,660	,126	1,734	,085
3	(Constante)	-1,556	2,411		-,645	,520
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	2,331	,397	,173	5,875	,000

22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-,266	,324	-,022	-,821	,413
10 - Em sua família mais alguém possui renda?	,477	,267	,041	1,790	,076
Somatório de todas as dívidas	-,223	,122	-,055	-1,824	,071
Faixas: Margem consignável comprometida	,364	,130	,077	2,807	,006
13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas suas dívidas e de sua família?	,445	,239	,049	1,862	,065
Somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12	1,431	,049	,840	29,310	,000
a. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)					

**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

No Quadro 38, a coluna coeficientes padronizados apresenta valores que mostram quais são as variáveis mais relevantes para prever a qualidade de vida, como pode-se observar no Modelo 3 o somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12 (0,840) é o previsor mais forte do modelo, seguido da variável dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades (0,173).

No Modelo 3 do Quadro 38, o nível de significância (Sig) para as variáveis independentes dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades, margem consignável comprometida e somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12 são menores que 0,05, indicando que cada uma dessas variáveis influenciam a variável dependente (qualidade de vida), todas elas são significativas para o modelo. Quanto ao valor de significância das variáveis preocupação com a situação financeira, renda dos demais membros da família, somatório de todas as dívidas e situação geral do endividamento, todos superiores a 0,05, sugerem que o modelo perde um pouco a significância quando aplicado apenas aos servidores com dívidas.

### 5.1.3 Resultado da Regressão Linear Múltipla com Servidores que Não Possuem Dívidas

Ao aplicar a análise de regressão apenas aos servidores que não possuem dívidas, utilizou-se como filtro todos que responderam que a família não possui nenhum tipo de dívida, e que na situação geral do endividamento responderam que não possuem dívidas. O Quadro 39 apresenta o Resumo do modelo estimado para a variável qualidade de vida.

**Quadro 39 – Regressão Linear Múltipla – Modelo com a Inclusão das Perguntas Mais Correlacionadas – Resumo do Modelo: Servidores Sem Dívidas**

Resumo do modelo									
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R quadrado	Alteração F	df1	df2	Sig. Alteração F
1	,561 <sup>a</sup>	,314	,271	9,65487	,314	7,186	3	47	,000
2	,939 <sup>b</sup>	,883	,872	4,03781	,568	222,719	1	46	,000
a. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?, 22 - Você está preocupado com sua situação financeira?									
b. Preditores: (Constante), 10 - Em sua família mais alguém possui renda?, 12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?, 22 - Você está preocupado com sua situação financeira?, Somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12									

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

No Modelo 1 do Quadro 39, o coeficiente de correlação ( $R = 0,561$ ) mostra que há uma correlação moderada entre a variável dependente (qualidade de vida) e as variáveis independentes relacionadas a finanças pessoais. No Modelo 2 a inclusão da variável somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12 aumenta a correlação entre a variável dependente e as variáveis independentes, o coeficiente de correlação passa a ser de 0,939, apresentando uma correlação muito forte entre a variável dependente (qualidade de vida) com as variáveis independentes.

O coeficiente de determinação ajustado (R quadrado ajustado) do Modelo 1 (0,271) indica que este modelo (variáveis relacionadas a finanças pessoais) explica 27,1% da variação da qualidade de vida. A inclusão da variável somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12 (Modelo 2) altera o coeficiente de determinação ajustado de 0,271 para 0,872, ou seja, o Modelo 2 explica 87,2% da variação no resultado da qualidade de vida, mostrando que a inclusão desta variável aumenta o percentual de variação no resultado da qualidade de vida.

O Quadro 40 apresenta os valores dos coeficientes e também o nível de significância do modelo.



**Quadro 40 – Regressão Linear Múltipla – Modelo com a Inclusão das Perguntas Mais Correlacionadas – Coeficientes: Servidores Sem Dívidas**

Coeficientes <sup>a</sup>						
Modelo		Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
		B	Modelo padrão	Beta		
1	(Constante)	58,016	7,260		7,991	,000
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	4,688	1,585	,360	2,957	,005
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-3,079	1,285	-,292	-2,397	,021
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	2,047	1,115	,224	1,835	,073
2	(Constante)	6,334	4,606		1,375	,176
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	2,045	,686	,157	2,980	,005
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-1,350	,550	-,128	-2,456	,018
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	,196	,483	,021	,405	,687
	Somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12	1,337	,090	,836	14,924	,000

a. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

No Quadro 40, a coluna coeficientes padronizados apresenta valores que indicam quais são as questões mais relevantes para prever a qualidade de vida, como pode-se observar, no Modelo 2, o somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12 (0,836) é o previsor mais forte do modelo, seguido da variável dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades (0,157).

No Modelo 2 do Quadro 40, o nível de significância (Sig) para as variáveis independentes dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades, preocupação com a situação financeira e somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12 são menores que 0,05, indicando que cada uma dessas variáveis influenciam a variável dependente (qualidade de vida), todas elas são significativas para o modelo. Quanto ao valor de significância da variável renda dos demais membros da família, superior a 0,05, sugere que o modelo perde um pouco a significância quando aplicado apenas aos servidores sem dívidas.

## 5.2 COMPARATIVO ENTRE OS MODELOS

O Quadro 41 apresenta um comparativo dos coeficientes do Modelo da Hipótese Alternativa 2 (H2<sub>A</sub>) com os coeficientes do Modelo incluindo as perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12 do WHOQOL-BREF. Primeiramente, o comparativo foi feito com toda a amostra.

**Quadro 41 – Comparativo dos Coeficientes do Modelo da Hipótese Alternativa 2 (H2<sub>A</sub>) com o Modelo incluindo as Perguntas Mais Correlacionadas: Toda a Amostra**

Coeficientes <sup>a</sup>							
Modelo	Coeficientes não padronizados	Coeficientes padronizados	Sig.	Modelo	Coeficientes não padronizados	Coeficientes padronizados	Sig.
	B	Beta			B	Beta	
2 (Constante)	51,731		,000	3 (Constante)	1,547		,472
12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	6,383	,501	,000	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	2,164	,170	,000
22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-2,919	-,247	,000	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-,676	-,057	,015
10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,653	,153	,007	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	,396	,037	,093
Somatório de todas as dívidas	-,933	-,264	,004	Somatório de todas as dívidas	-,227	-,064	,070
Faixas: Margem consignável comprometida	1,014	,200	,006	Faixas: Margem consignável comprometida	,358	,071	,011
13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas suas dívidas e de sua família?	1,243	,165	,043	13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas suas dívidas e de sua família?	,421	,056	,075
				Somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12	1,396	,832	,000

a. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Observa-se no Quadro 41 que do Modelo 2 (Modelo da Hipótese Alternativa 2) para o Modelo 3 (incluindo as perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12) ocorre uma redução em todos os coeficientes, ou seja, a inclusão da variável somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12 faz com que diminua os valores de todos os coeficientes.

O Quadro 42 mostra o comparativo dos coeficientes considerando apenas os servidores com dívidas.

**Quadro 42 – Comparativo dos Coeficientes do Modelo da Hipótese Alternativa 2 (H2<sub>A</sub>) com o Modelo incluindo as Perguntas Mais Correlacionadas: Servidores Com Dívidas**

Coeficientes <sup>a</sup>									
Modelo		Coeficientes não padronizados	Coeficientes padronizados	Sig.	Modelo		Coeficientes não padronizados	Coeficientes padronizados	Sig.
		B	Beta				B	Beta	
2	(Constante)	48,336		,000	3	(Constante)	-1,556		,520
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	7,407	,549	,000		12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	2,331	,173	,000
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-2,484	-,203	,005		22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-,266	-,022	,413
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	1,370	,119	,065		10 - Em sua família mais alguém possui renda?	,477	,041	,076
	Somatório de todas as dívidas	-,998	-,245	,003		Somatório de todas as dívidas	-,223	-,055	,071
	Faixas: Margem consignável comprometida	1,091	,229	,002		Faixas: Margem consignável comprometida	,364	,077	,006
	13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as dívidas e de sua família?	1,144	,126	,085		13 -Resumidamente, qual a situação geral, somando todas as dívidas e de sua família?	,445	,049	,065
						Somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12	1,431	,840	,000

a. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

**Fonte: Dados da Pesquisa (2018).**

Observa-se no Quadro 42 que do Modelo 2 para o Modelo 3 ocorre uma redução em todos os coeficientes, ou seja, a inclusão da variável somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12 faz com que diminuam os valores de todos os coeficientes.

O Quadro 43 faz o comparativo dos coeficientes considerando apenas os servidores sem dívidas.

**Quadro 43 – Comparativo dos Coeficientes do Modelo da Hipótese Alternativa 2 (H2<sub>A</sub>) com o Modelo incluindo as Perguntas Mais Correlacionadas: Servidores Sem Dívidas**

Coeficientes <sup>a</sup>									
Modelo		Coeficientes não padronizados	Coeficientes padronizados	Sig.	Modelo		Coeficientes não padronizados	Coeficientes padronizados	Sig.
		B	Beta				B	Beta	
1	(Constante)	58,016		,000	2	(Constante)	6,334		,176
	12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	4,688	,360	,005		12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	2,045	,157	,005
	22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-3,079	-,292	,021		22 – Você está preocupado com sua situação financeira?	-1,350	-,128	,018
	10 - Em sua família mais alguém possui renda?	2,047	,224	,073		10 - Em sua família mais alguém possui renda?	,196	,021	,687
						Somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12	1,337	,836	,000

a. Variável dependente: WHOQOL Geral Convertido (1 a 100)

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Observa-se no Quadro 43 que do Modelo 2 para o Modelo 3 ocorre uma redução em todos os coeficientes, ou seja, a inclusão da variável somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12 faz com que diminuam os valores dos coeficientes.

### 5.3 CONCLUSÃO DA ANÁLISE DO MODELO INCLUINDO AS PERGUNTAS MAIS CORRELACIONADAS

O modelo criado com a inclusão do somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12 é um modelo mais explicativo e também significativo do ponto de vista estatístico. No entanto, os coeficientes da Hipótese Alternativa 2 (variáveis finanças pessoais e endividamento) ficaram muito menores com a inclusão da variável somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12.

As análises também mostraram que o grau de variação (R quadrado ajustado) do modelo da Hipótese 2 (variáveis relacionadas a finanças pessoais e ao endividamento) é muito menor que o grau de variação com a inclusão das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12, ou seja, essas perguntas sobre qualidade de vida tendem a explicar muito mais a qualidade de vida do que as perguntas relacionadas a finanças e ao endividamento.

## 6 CONCLUSÕES

O presente trabalho investigou a relação entre finanças pessoais e endividamento familiar e a percepção da qualidade de vida dos servidores, conforme a definição de qualidade de vida proposta pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Para isso, utilizou-se de dados extraídos do Sistema SIAPE e também de dados coletados através da aplicação do questionário (*survey*) a todos os servidores ativos e efetivos lotados no Câmpus Medianeira da UTFPR.

As respostas dos questionários foram utilizadas para traçar um perfil das finanças pessoais, e constatou-se que as dívidas mais recorrentes entre os servidores são dívidas relativas a financiamento imobiliário e a empréstimo consignado. Os principais motivos para aquisição de empréstimo consignado são: para a aquisição de veículo e de imóvel, para conseguir dinheiro imediato renegociando um consignado que já possuía, para cobrir emergências da família e para pagamento de outras dívidas.

Detectou-se ainda que a maioria dos servidores possui algum nível de poupança familiar mensal e que planejam e acompanham os gastos familiares com frequência ou sempre; também a maioria nunca ou raramente pratica atos consumistas ou de descontrole financeiro. De um modo geral, a maioria dos servidores avalia a situação financeira como boa e estão mais ou menos ou muito pouco preocupados com a situação financeira.

Quanto à percepção de qualidade de vida, esta pesquisa apresentou as médias dos domínios físico, psicológico e meio ambiente superiores à média dos domínios das pesquisas de Andrade *et al.* (2012), Caye, Ulbricht e Neves (2014), Penteadó e Pereira (2007) e Silva e Nunez (2009). Nesta pesquisa, o domínio meio ambiente foi o que apresentou a pior média, resultado semelhante ao encontrado nos estudos de Andrade *et al.* (2012), Caye, Ulbricht e Neves (2014) e Penteadó e Pereira (2007). Constatou-se a partir da aplicação do questionário WHOQOL-BREF que as menores médias das facetas de qualidade de vida foram: recreação e lazer, sentimentos positivos, segurança física e proteção, e recursos financeiros; enquanto as maiores médias foram: mobilidade, autoestima, transporte e dor e desconforto.

Com base nos dados extraídos do Sistema SIAPE e do questionário da pesquisa, as seguintes hipóteses foram testadas: Hipótese Alternativa 1 (H1<sub>A</sub>): Existe uma relação entre finanças pessoais e a percepção de qualidade de vida do indivíduo; Hipótese Alternativa 2 (H2<sub>A</sub>): Existe uma relação entre o endividamento da família e a percepção de qualidade de vida do indivíduo; Hipótese Alternativa 3 (H3<sub>A</sub>): Dentre as famílias endividadas, o endividamento "controlado" está associado à melhor qualidade de vida do indivíduo e Hipótese Alternativa 4

(H4<sub>A</sub>): Dentre as famílias endividadas, o endividamento “excessivo” está associado à pior qualidade de vida do indivíduo.

Baseado na análise de regressão linear múltipla aplicada às Hipóteses desta pesquisa, conclui-se que: o resultado da análise da Hipótese Alternativa 1 (H1<sub>A</sub>) indicou que há evidências estatísticas de que existe uma relação entre finanças pessoais e a percepção de qualidade de vida do indivíduo. A análise da Hipótese Alternativa 2 (H2<sub>A</sub>) indicou também que há evidências estatísticas de que existe uma relação entre o endividamento da família e a percepção de qualidade de vida do indivíduo. Já os resultados das análises das Hipóteses 3 (H3<sub>A</sub>) e 4 (H4<sub>A</sub>) (dentre as famílias endividadas, se o endividamento “controlado” está associado à melhor qualidade de vida do indivíduo; e se o endividamento “excessivo” está associado à pior qualidade de vida do indivíduo) não refutam as hipóteses nulas, ou seja, as evidências estatísticas das Hipóteses 3 (H3<sub>A</sub>) e 4 (H4<sub>A</sub>) são insuficientes para confirmar as hipóteses alternativas.

Importante mencionar que durante as análises constatou-se que a inclusão da variável renda bruta mensal dos servidores não apresentava nenhuma significância para os modelos de regressão linear múltipla, ou seja, não é uma variável significativa para a qualidade de vida. No entanto, a variável dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades apresentou em todas as análises significância para a qualidade de vida. Com base nesta pesquisa, sugere-se que a percepção que o indivíduo tem da disponibilidade de renda é mais importante do que a renda bruta mensal efetivamente recebida, ou seja, muito mais importante que a renda recebida é a percepção que se tem de que o dinheiro é suficiente para satisfazer as necessidades.

É possível constatar, ao final deste estudo, que existe relação entre finanças pessoais e qualidade de vida e também há relação entre endividamento e qualidade de vida, uma vez que as evidências encontradas sugerem essa relação. No entanto, a magnitude desta explicação da variação da qualidade de vida (WHOQOL-BREF) pode ser menor do que o encontrado no modelo, pois o grau de variação dos modelos encontrados para explicar as Hipóteses 1 e 2 é muito menor quando comparado ao grau de variação do modelo com a inclusão das questões do próprio WHOQOL-BREF (somatório das perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12). Desta forma, o modelo encontrado para explicar as Hipóteses 1 e 2, apesar de estatisticamente significativo, talvez não explique tanto a variação da qualidade de vida, ou seja, o grau de magnitude da influência das questões financeiras pode ser menor que o identificado.

A princípio, não deveria haver, uma relação teórica entre as perguntas do WHOQOL-BREF, ou seja, essas doze perguntas mais correlacionadas que a pergunta 12 não deveriam possuir um grau de explicação da variação da qualidade de vida tão elevado. É possível que

este fenômeno esteja acontecendo devido à característica específica desta amostra, que é uma população razoavelmente homogênea, todos servidores públicos em idade ativa, que trabalham em Instituição Federal de Ensino Superior, moradores de uma cidade do interior, que possuem uma renda razoável e que a maioria tem acesso à plano de saúde.

No entanto, não há condições de explorar esta questão no presente estudo e resolver esta dúvida, pois seriam necessários estudos específicos para compreender essa relação teórica entre estas perguntas do WHOQOL-BREF. Sugere-se desta forma, para pesquisas futuras, que seja explorada esta questão. Sugere-se ainda, para pesquisas futuras, a replicação destes testes em outras instituições de ensino, no intuito de verificar se os resultados seriam semelhantes ao resultado desta pesquisa.



## REFERÊNCIAS

ACORDI, Francine Patrícia Costa; ISHIKAWA, Gerson. Perfil dos Tomadores de Crédito Consignado de uma Instituição Federal de Ensino Superior – Estudo de caso do Câmpus Medianeira da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS, 2., 2018, Ponta Grossa. **Anais eletrônicos...** Ponta Grossa: CONLAAN, 2018. Disponível em: [https://conlaan.com.br/artigo\\_nome/712\\_06042018\\_94.pdf](https://conlaan.com.br/artigo_nome/712_06042018_94.pdf). Acesso em: 01 jul. 2018.

ANDRADE, Valéria Claudia Ferreira; ANDRADE, Paulo César de Resende; LEITE, Ângelo Márcio P.; ARAÚJO, Christiane Motta. Qualidade de vida de servidores técnico-administrativos: um estudo de caso. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 10, n. 1, p. 304-312, 2012. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/382>. Acesso em: 18 abr. 2018.

APPOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de Metodologia Científica**: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2007.

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da Ciência**: Filosofia e Prática da Pesquisa. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

ÁVILA, Leandro. **Investimentos que Rendem Mais**. Fortaleza: Leandro Ávila, 2016a.

ÁVILA, Leandro. **Reeducação Financeira**. Fortaleza: Leandro Ávila, 2016b.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BACEN). **Notas Econômico-financeiras para a Imprensa / histórico**. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/htms/infecon/notas.asp?idioma=p>. Acesso em: 01 jul. 2018.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Perguntas Frequentes**. Disponível em: [http://www.bcb.gov.br/pre/bc\\_atende/port/pergcdadao.asp](http://www.bcb.gov.br/pre/bc_atende/port/pergcdadao.asp). Acesso em: 02 jun. 2017.

BRASIL. **Decreto n. 8.321, de 2 de outubro de 2014**. Altera o Decreto no 6.386, de 29 de fevereiro de 2008, para alterar o prazo máximo para operações de crédito consignadas em folha de pagamento no âmbito do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos SIAPE. Brasília, DF: Presidência da República, [2014]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8321.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8321.htm). Acesso em: 02 ago. 2018.

BRASIL. **Decreto n. 8.690, de 11 de março de 2016**. Dispõe sobre a gestão das consignações em folha de pagamento no âmbito do sistema de gestão de pessoas do Poder Executivo federal. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/decreto/D8690.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/D8690.htm). Acesso em: 02 ago. 2018.

BRASIL. **Lei n. 1.046, de 02 de janeiro de 1950**. Disposição sobre a Consignação em Folha de Pagamento. Rio de Janeiro: Presidência da República, [1950]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1950-1969/L1046.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L1046.htm). Acesso em: 02 ago. 2018.

BRASIL. **Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990.** Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Brasília, DF: Presidência da República, [1990]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8112cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8112cons.htm). Acesso em: 02 ago. 2018.

BRASIL. **Lei n. 10.820, de 17 de dezembro de 2003.** Dispõe sobre a autorização para desconto de prestações em folha de pagamento, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2003]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/2003/L10.820.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.820.htm). Acesso em: 15 jan. 2019.

BRASIL. **Lei n. 13.172, de 21 de outubro de 2015.** Altera as Leis nos 10.820, de 17 de dezembro de 2003, 8.213, de 24 de julho de 1991, e 8.112, de 11 de dezembro de 1990, para dispor sobre desconto em folha de pagamento de valores destinados ao pagamento de cartão de crédito. Brasília, DF: Presidência da República, [2015]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13172.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13172.htm). Acesso em: 02 jun. 2017.

CAYE, Ivone Trevisan; ULBRICHT, Leandra; NEVES, Eduardo Borba. Qualidade de vida no trabalho dos professores de matemática e português do ensino fundamental. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 12, n. 2, p. 974-989, 2014. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/1809>. Acesso em: 18 abr. 2018.

CLAUDINO, Lucas Paravizo; NUNES, Murilo Barbosa; SILVA, Fernanda Cristina da. Finanças pessoais: um estudo de caso com servidores públicos. In: SEMINÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO, 12, 2009, Santa Maria. **Anais [...]**. Santa Maria: 2009. Disponível em: [http://www.sistema.semead.com.br/12semead/resultado/an\\_resumo.asp?cod\\_trabalho=724](http://www.sistema.semead.com.br/12semead/resultado/an_resumo.asp?cod_trabalho=724). Acesso em: 06 ago. 2018.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO. **Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) - maio 2018.** Disponível em: [http://cnc.org.br/sites/default/files/arquivos/analise\\_peic\\_maio\\_2018.pdf](http://cnc.org.br/sites/default/files/arquivos/analise_peic_maio_2018.pdf). Acesso em: 20 jun. 2018.

FLECK, Marcelo Pio de Almeida. **A avaliação de qualidade de vida: guia para profissionais.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRAVAS, Douglas; BRANDÃO, Raquel. Número de endividados cresce e Brasil tem hoje ‘uma Itália’ de inadimplentes. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 20 ago. 2018. Disponível em: <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-tem-uma-italia-de-inadimplentes,70002464063>. Acesso em: 22 ago. 2018.

MARQUES, Maria Manuel Leitão; FRADE, Catarina. **Regular o Sobreendividamento.** Coimbra, 2003. Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 2003. Disponível em: <http://www.dgpj.mj.pt/sections/informacao-e-eventos/anexos/sections/informacao-e-eventos/anexos/prof-doutora-maria/downloadFile/file/MMLM.pdf?nocache=1210675423.37>. Acesso em: 13 ago. 2018.

MILEVSKI, Moshe A. **Your money milestones: a guide to making the 9 most important financial decisions of your life.** New Jersey: Pearson Education, 2010.

OLIVEIRA, Giovani Costa de. **Finanças pessoais e qualidade de vida no trabalho dos servidores: um estudo aplicado a uma instituição federal de ensino.** 2015. 107 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública) – Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Vitória, 2015. Disponível em: <http://repositorio.ufes.br/handle/10/2541>. Acesso em: 16 jan. 2019.

PEDROSO, Bruno; PILATTI, Luiz Alberto. **Guia de Avaliação da Qualidade de Vida e Qualidade de Vida no Trabalho.** Ponta Grossa: UEPG, 2012.

PENTEADO, Regina Zanella; PEREIRA, Isabel Maria Teixeira Bicudo. Qualidade de vida e saúde vocal de professores. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 236-243, 2007. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/download/32219/34336>. Acesso em: 18 abr. 2018.

PINDYCK, Roberto S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

REZENDE, Alexandre. Inadimplência atinge 29% dos servidores estaduais e federais. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 18 jun. 2018. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/06/inadimplencia-atinge-29-dos-servidores-estaduais-e-federais.shtml>. Acesso em: 22 ago. 2018.

RIBEIRO, Anneliza Baptista. **Perfil dos Servidores da Universidade Federal do Espírito Santo com Empréstimo Consignado.** 2014. 97 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública) - Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória. 2014. Disponível em: <http://repositorio.ufes.br/handle/10/1359>. Acesso em: 06 ago. 2018.

RODRIGUES, Maria Lucia; LIMENA, Maria Margarida Cavalcante **Metodologias multidimensionais em Ciências Humanas.** Brasília: Líber Livros, 2006.

SILVA, Junior Vagner Pereira; NUNEZ, Paulo Ricardo Martins. Qualidade de Vida, Perfil demográfico e profissional de professores de educação física. **Revista Pensar a Prática**, Goiás, v. 12, n. 2, p. 1-11, 2009. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/3795>. Acesso em: 18 abr. 2018.

SOUZA, Dinuarí da Rocha. **Endividamento do Servidor Público: uma análise econômica da situação UNB.** 2015. 86 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Economia) – Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/18670>. Acesso em: 06 ago. 2018.

TEMÓTEO, Antonio. Servidores públicos estão cada vez mais endividados. **Correio Braziliense**, Brasília, 19 jul. 2018. Disponível em: [https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/economia/2018/07/19/internas\\_economia,695866/servidores-publicos-estao-cada-vez-mais-endividados.shtml](https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/economia/2018/07/19/internas_economia,695866/servidores-publicos-estao-cada-vez-mais-endividados.shtml). Acesso em: 17 ago. 2018.

THE ECONOMIST Intelligence Unit. The Word in 2005. Quality Of Life Index, 2005. Disponível em: [https://www.economist.com/media/pdf/QUALITY\\_OF\\_LIFE.pdf](https://www.economist.com/media/pdf/QUALITY_OF_LIFE.pdf). Acesso em: 02 maio 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Projeto WHOQOL BREF**. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/qualidep/qualidade-de-vida/projeto-whoqol-bref>. Acesso em: 10 abr. 2018.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Relatório de Gestão 2017**. [2017]. Disponível em: [http://portal.utfpr.edu.br/comunicacao/produtos/relatorio-de-gestao/relatorio-gestao-2017\\_web.pdf/view](http://portal.utfpr.edu.br/comunicacao/produtos/relatorio-de-gestao/relatorio-gestao-2017_web.pdf/view). Acesso em: 01 ago.2018.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **UTFPR - Câmpus Medianeira**. 05 mar. 2018. Disponível em: <http://portal.utfpr.edu.br/campus/medianeira/sobre>. Acesso em: 01 ago. 2018.

VIEIRA, Erasmo Geraldo Fonseca. **Qualidade de vida e endividamento: estilos de vida associados ao descontrole financeiro e consequências na vida pessoal e profissional**. 2012. 123 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade FUMEC, Minas Gerais, 2012. Disponível em: <http://www.fumec.br/revistas/pdma/article/view/4489>. Acesso em: 16 abr. 2018.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

## APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

**Tema da pesquisa:** Finanças Pessoais e Qualidade de Vida

**Pesquisadora:** Francine Patrícia Costa Acordi - Endereço: Av. Brasil, 4232 – Parque Independência – Medianeira - PR – CEP: 85884000 - Telefone: (45) 3240-8179

**Local de realização da pesquisa:** Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Medianeira – Endereço: Av. Brasil, 4232 – Parque Independência – Medianeira - PR – CEP: 85884-000 – Telefone: (45) 3240-8000

### A) INFORMAÇÕES AO PARTICIPANTE

Você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), de uma pesquisa sobre a relação entre finanças pessoais e qualidade de vida conduzida por Francine Patrícia Costa Acordi, aluna do Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Este estudo tem por objetivo investigar a relação das finanças pessoais na qualidade de vida com base na definição de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde.

Sua participação é voluntária, o questionário poderá ser respondido nesta via online ou na via impressa. Caso opte pela impressa, favor entrar em contato com a pesquisadora.

O tempo de preenchimento deste questionário é de 15 a 20 minutos. A primeira parte, sobre sua situação financeira, possui 22 questões, e a segunda parte, sobre sua qualidade de vida, possui 26 questões.

Para agilizar suas respostas, você pode autorizar o uso dos dados do Sistema SIAPE (cadastrais e de folha), desta forma, você não precisará responder um total de 09 questões, e será garantido o sigilo e confidencialidade dos dados coletados do Sistema.

Todos os dados obtidos por meio desta pesquisa serão confidenciais e não serão divulgados em nível individual, visando assegurar o sigilo de sua participação.

Existem benefícios e riscos ao participar dessa pesquisa. Eventuais riscos relacionados com sua participação nesta pesquisa são mínimos, podendo ser riscos de origem psicológica ou emocional, pois algumas perguntas podem causar constrangimento, desconforto, estresse, entre outros. Por outro lado, participar desta pesquisa permitirá que você entre em contato com informações e conhecimento a respeito da temática em questão, possibilitando refletir sobre o tema.

A sua participação não será remunerada nem implicará em gastos para você. Fica também garantida indenização em caso de danos, comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extrajudicial.

**Critério de inclusão:** Serão incluídos na amostra desta pesquisa todos os servidores ativos e efetivos lotados no Câmpus Medianeira da UTFPR com idade superior a 18 anos. **Critério de exclusão:** Serão excluídos da amostra desta pesquisa todos os participantes que não preencherem pelo menos 80% do questionário ou que não consentirem com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Você pode assinalar o campo a seguir, para receber o resultado desta pesquisa, caso seja de seu interesse :

( ) quero receber os resultados da pesquisa (e-mail para envio : \_\_\_\_\_)

( ) não quero receber os resultados da pesquisa

Caso você responda este questionário via online, você deverá salvar, imprimir ou solicitar a versão em pdf via e-mail deste termo de consentimento livre e esclarecido, uma vez que não receberá nada impresso (via normal) posteriormente.

Por fim, a qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretará prejuízo. Você tem o direito de receber esclarecimentos em qualquer etapa da pesquisa.

## **B) ESCLARECIMENTOS SOBRE O COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA:**

O Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP) é constituído por uma equipe de profissionais com formação multidisciplinar que está trabalhando para assegurar o respeito aos seus direitos como participante de pesquisa. Ele tem por objetivo avaliar se a pesquisa foi planejada e se será executada de forma ética. Se você considerar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você foi informado ou que você está sendo prejudicado de alguma forma, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (CEP/UTFPR). **Endereço:** Av. Sete de Setembro, 3165, Bloco N, Térreo, Bairro Rebouças, CEP 80230-901, Curitiba-PR, **Telefone:** (41) 3310-4494, **e-mail:** [coep@utfpr.edu.br](mailto:coep@utfpr.edu.br).

## **C) CONSENTIMENTO DO PARTICIPANTE:**

Eu declaro ter conhecimento das informações contidas neste documento e ter recebido respostas claras às minhas questões a propósito da minha participação na pesquisa e, adicionalmente, declaro ter compreendido o objetivo, a natureza, os riscos, os benefícios, a confidencialidade, o ressarcimento e a indenização relacionados a este estudo.

Após reflexão e um tempo razoável, eu decidi, livre e voluntariamente, participar deste estudo. Estou ciente que posso deixar o projeto a qualquer momento, sem nenhum prejuízo.

Nome Completo do Participante: \_\_\_\_\_

E-mail institucional: \_\_\_\_\_

Assinatura do Participante (somente na via impressa): \_\_\_\_\_

(Na versão online, o participante deverá assinalar o seu “de acordo”).

Eu, Francine Patrícia Costa Acordi, declaro ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas.

Assinatura (somente na via impressa): \_\_\_\_\_

Para todas as questões relativas ao estudo ou para se retirar do mesmo, entre em contato com Francine Patrícia Costa Acordi, via e-mail: [francine@utfpr.edu.br](mailto:francine@utfpr.edu.br) ou telefone: (45) 3240-8179.

## **Contato do Comitê de Ética em Pesquisa que envolve seres humanos para denúncia, recurso ou reclamações do participante pesquisado:**

Comitê de Ética em Pesquisa que envolve seres humanos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (CEP/UTFPR)

**Endereço:** Av. Sete de Setembro, 3165, Bloco N, Térreo, Rebouças, CEP 80230-901, Curitiba-PR, **Telefone:** 3310-4494, **E-mail:** [coep@utfpr.edu.br](mailto:coep@utfpr.edu.br)

**APÊNDICE B - Questionário – Versão Impressa****QUESTIONÁRIO FINANÇAS PESSOAIS E QUALIDADE DE VIDA**

Este questionário é sobre sua situação financeira atual e sua qualidade de vida. Por favor responda a todas as questões. Se você não tem certeza sobre qual resposta dar em uma pergunta, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada.

O tempo de preenchimento deste questionário é de 15 a 20 minutos. A primeira parte, sobre sua situação financeira, possui 22 questões; e a segunda parte, sobre sua qualidade de vida, possui 26 questões.

Antes de responder este questionário você deverá ler e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Uma via do Termo será entregue para você e a outra via ficará com a pesquisadora.

Para agilizar suas respostas, você pode autorizar o uso de seus dados extraídos diretamente do Sistema SIAPE, desta forma, você não precisará responder um total de 9 questões. Ressaltamos que será garantido o sigilo e confidencialidade dos dados extraídos do Sistema e deste questionário.

Você autoriza a utilização de seus dados cadastrais e financeiros extraídos diretamente do sistema SIAPE?

- ( ) Sim [Ir direto para a questão 10]  
( ) Não [Continuar na questão 1 abaixo]

**1 – Sexo:** ( ) Masculino ( ) Feminino

**2 – Idade:** \_\_\_\_\_ anos

**3 – Estado civil:**

- ( ) Solteiro (a)  
( ) Casado(a)/união estável  
( ) Divorciado(a) ou separado(a)  
( ) Viúvo(a)

**4 – Quantidade de dependentes para fins de imposto de renda:**

- ( ) Nenhum  
( ) Um  
( ) Dois  
( ) Três  
( ) Quatro ou mais

**5 – Categoria Profissional:**

Docente  Técnico-administrativo em educação

**6 – Tempo de serviço na Instituição (UTFPR) \_\_\_\_\_ anos**

[Em caso de ter sido redistribuído para a UTFPR, considere a data de ingresso no órgão anterior]

**7 – Nível de escolaridade (completo):**

- Até o ensino médio  
 Graduação  
 Especialização  
 Mestrado  
 Doutorado ou pós-doutorado

**8 – Renda bruta mensal:**

- Até R\$ 5.000  
 R\$ 5.001 a R\$ 10.000  
 R\$ 10.001 a R\$ 15.000  
 Acima de R\$ 15.000

**9 – Valor descontado em folha relativo a empréstimo consignado:**

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Não possui empréstimo consignado | <input type="checkbox"/> De R\$ 2.501 a R\$ 3.000 |
| <input type="checkbox"/> Até R\$ 500                      | <input type="checkbox"/> De R\$ 3.001 a R\$ 3.500 |
| <input type="checkbox"/> De R\$ 501 a R\$ 1000            | <input type="checkbox"/> De R\$ 3.501 a R\$ 4.000 |
| <input type="checkbox"/> De R\$ 1.001 a R\$ 1.500         | <input type="checkbox"/> De R\$ 4.001 a R\$ 4.500 |
| <input type="checkbox"/> De R\$ 1.501 a R\$ 2.000         | <input type="checkbox"/> De R\$ 4.501 a R\$ 5.000 |
| <input type="checkbox"/> De R\$ 2.001 a R\$ 2.500         | <input type="checkbox"/> Acima de R\$ 5.500       |

**Para essa pesquisa considere o seguinte conceito para família: pessoas unidas por laços afetivos, que geralmente compartilham o mesmo espaço/lar**

**10 – Em sua família mais alguém possui renda?**

- Não  
 Sim, e a renda dos demais membros é de até R\$ 5.000  
 Sim, e a renda dos demais membros é de R\$ 5.001 a R\$ 10.000  
 Sim, e a renda dos demais membros é de R\$ 10.001 a R\$ 15.000  
 Sim, e a renda dos demais membros é acima de R\$ 15.000



**11 – Quais são as principais dívidas suas e de sua família? Considere o valor da dívida atual em relação à renda da família**

	Não temos dívida	Valor muito baixo da dívida	Valor baixo da dívida	Valor médio da dívida	Valor alto da dívida	Valor muito alto da dívida	Não sei
Com empréstimo consignado							
Outras formas de empréstimo não consignado (penhora de bens, hipoteca)							
Com financiamento de imóvel							
Com prestação de veículo							
Com cheque especial (limite da conta corrente)							
Com empréstimo contraído para ajudar parentes ou pessoas próximas							

**12. Você ou sua família possuem contas em atraso? Considere o tempo que essas contas estão em atraso**

	Não	Sim, com 1 mês de atraso	Sim, com 1 a 3 meses de atraso	Sim, com mais de 3 meses de atraso	Sim, mas não sabemos o tempo de atraso
Contas em atraso no cartão de crédito (cartão de crédito rotativo)					
Contas em atraso de crediário em lojas					
Contas em atraso na autorização de compras (por exemplo, “chequinho da ASSUTEF”)					
Com prestações do veículo em atraso					
Com prestações do financiamento imobiliário em atraso					
Outras contas em atraso					

**13 – Resumidamente, qual a situação geral, somando todas suas dívidas e de sua família? Considere o valor das dívidas atuais em relação à renda da família**

	Não temos dívida	Valor muito baixo das dívidas	Valor baixo das dívidas	Valor médio das dívidas	Valor alto das dívidas	Valor muito alto das dívidas	Não sei
Situação geral do endividamento da família							

**14 – Atualmente você e sua família possuem empréstimo consignado?**

- ( ) Apenas eu [Ir para a questão 16]  
 ( ) Eu e outro membro da família [Ir para a questão 16]  
 ( ) Eu não, mas outro membro da família sim [Ir para a questão 16]  
 ( ) Não [Ir para a questão 15 abaixo]

**15 – Por qual motivo você contrairia empréstimo consignado?**

[Após responder esta questão você deverá ir direto para a questão 17]

	Não	Provavelmente não	Talvez	Provavelmente sim	Sim	Não sei
Para pagamento de dívidas com cartão de crédito						
Para pagamento de outras dívidas (cheque especial, outros empréstimos, penhora de bens, etc.)						
Para cobrir emergências da família (tratamento de saúde, conserto do veículo ou do imóvel, etc.)						
Para reforma de imóvel						
Para aquisição de imóvel						
Para aquisição de veículo						
Para ajudar financeiramente						

parentes ou pessoas próximas						
Para pagar atividades de lazer e bem estar						
	Não	Provavelmente não	Talvez	Provavelmente sim	Sim	Não sei
Para pagar despesas com viagens						
Para realizar eventos familiares (aniversário, casamento, formatura, etc.)						
Para pagar serviços e tratamentos estéticos (inclusive cirurgias plásticas)						
Para pagar cursos em instituições de ensino						
Para comprar eletrodomésticos						
Para pagar outros bens e serviços.						

**16 – Atualmente, quais são os motivos que levaram você e sua família a contrair empréstimo consignado?**

	Nunca usei	Usei uma vez	Usei algumas vezes	Usei várias vezes	Usei com frequência
Para pagamento de dívidas com cartão de crédito					
Para pagamento de outras dívidas (cheque especial, outros empréstimos, penhora de bens, etc.)					
Para conseguir dinheiro imediato, renegociando um consignado que já possuía					
Para cobrir emergências da família (tratamento de saúde, conserto do veículo ou do imóvel, etc.)					
Para reforma de imóvel					

	Nunca usei	Usei uma vez	Usei algumas vezes	Usei várias vezes	Usei com frequência
Para aquisição de imóvel					
Para aquisição de veículo					
Para ajudar financeiramente parentes ou pessoas próximas					
Para pagar atividades de lazer e bem-estar					
Para pagar despesas com viagens					
Para realizar eventos familiares (aniversário, casamento, formatura, etc.)					
Para pagar serviços e tratamentos estéticos (inclusive cirurgias plásticas)					
Para pagar cursos em instituições de ensino					
Para comprar eletrodomésticos					
Para pagar outros bens e serviços.					

**17 – Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar?**

- ( ) Nada
- ( ) Na média cerca de até 5% nos últimos meses
- ( ) Na média cerca de 5 a 10% nos últimos meses
- ( ) Na média cerca de 10 a 20% nos últimos meses
- ( ) Na média cerca de 20 a 30% nos últimos meses
- ( ) Na média acima de 30% nos últimos meses
- ( ) Apenas quando recebemos algum dinheiro extra
- ( ) Não conseguimos poupar mensalmente, mas poupamos quando sobra algum dinheiro

**18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares?**

	Nunca	Raramente	De vez em quando	Com frequência	Sempre
Planejamos em família					
Estabelecemos um teto máximo de gastos					
Definimos prioridades para os gastos					

Vamos gastando até terminar o salário					
Vamos gastando até usar todo o limite do cartão de crédito					

**19 – Como você e/ou outro membro da família acompanham os gastos familiares?**

	Nunca	Raramente	De vez em quando	Com frequência	Sempre
Analizamos todos os lançamentos nas faturas dos cartões de crédito					
Acompanhamos o saldo da conta corrente					
Anotamos todos os gastos mensais em uma planilha ou caderno					
Comparamos os gastos com o orçamento					
Evitamos gastar quando entramos no cheque especial (limite da conta corrente)					

**20 – Com que frequência você ou sua família:**

	Nunca	Raramente	De vez em quando	Com frequência	Sempre
Realizam compras por impulso					
Compram coisas que vão usar muito pouco ou nada					
Gastam além da renda familiar disponível					
Pagam apenas o valor mínimo da fatura do cartão de crédito					
Precisam renegociar dívidas ou contas atrasadas					

**21 – Como você avalia a situação financeira familiar?**

- ( ) Muito ruim  
 ( ) Ruim  
 ( ) Nem ruim nem boa  
 ( ) Boa  
 ( ) Muito boa

**22 – Você está preocupado com sua situação financeira?**

- ( ) Nada  
 ( ) Muito pouco  
 ( ) Mais ou menos  
 ( ) Bastante  
 ( ) Extremamente

**Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida****The World Health Organization Quality of Life – WHOQOL-bref****Instruções**

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. **Por favor responda a todas as questões.** Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada.

Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência as **duas últimas semanas**. Por exemplo, pensando nas últimas duas semanas, uma questão poderia ser:

	nada	muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número que melhor corresponde ao quanto você recebe dos outros o apoio de que necessita nestas últimas duas semanas. Portanto, você deve circular o número 4 se você recebeu "muito" apoio como abaixo.

	nada	muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número 1 se você não recebeu "nada" de apoio.

Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e circule no número e lhe parece a melhor resposta.

		muito ruim	ruim	nem ruim nem boa	boa	muito boa
1	Como você avaliaria sua qualidade de vida?	1	2	3	4	5
		muito insatisfeito	insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	muito satisfeito
2	Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	1	2	3	4	5

As questões seguintes são sobre **o quanto** você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	mais ou menos	bastante	extremamente
3	Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	1	2	3	4	5
4	O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	1	2	3	4	5
5	O quanto você aproveita a vida?	1	2	3	4	5
6	Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	1	2	3	4	5
7	O quanto você consegue se concentrar?	1	2	3	4	5
8	O quanto você se sente em segurança em sua vida diária?	1	2	3	4	5
9	Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **quão completamente** você tem sentido ou é capaz de fazer certas coisas nestas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	médio	muito	completamente
10	Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
11	Você é capaz de aceitar sua aparência física?	1	2	3	4	5
12	Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	1	2	3	4	5
13	Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
14	Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **quão bem ou satisfeito** você se sentiu a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas.

		muito ruim	ruim	nem ruim nem bom	bom	muito bom
15	Quão bem você é capaz de se locomover?	1	2	3	4	5
		muito insatisfeito	insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	Muito satisfeito
16	Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	1	2	3	4	5
		muito insatisfeito	insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	Muito satisfeito
17	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as	1	2	3	4	5



	atividades do seu dia-a-dia?					
18	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	1	2	3	4	5
19	Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	1	2	3	4	5
20	Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	1	2	3	4	5
21	Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	1	2	3	4	5
22	Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	1	2	3	4	5
23	Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	1	2	3	4	5
		muito insatisfeito	Insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	Muito satisfeito
24	Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	1	2	3	4	5
25	Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	1	2	3	4	5

As questões seguintes referem-se a **com que frequência** você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas.

		nunca	algumas vezes	freqüentemente	muito freqüentemente	sempre
26	Com que freqüência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	1	2	3	4	5

Alguém lhe ajudou a preencher este questionário? .....

Quanto tempo você levou para preencher este questionário? .....

Você tem algum comentário sobre o questionário?

**OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO**

## APÊNDICE C - Questionário – Versão Online

# Questionário sobre Finanças Pessoais e Qualidade de Vida

Este questionário é sobre sua situação financeira atual e sua qualidade de vida. Por favor responda a todas as questões. Se você não tem certeza sobre qual resposta dar em uma pergunta, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada.

O tempo de preenchimento deste questionário é de 15 a 20 minutos. A primeira parte, sobre sua situação financeira, possui 22 questões; e a segunda parte, sobre sua qualidade de vida, possui 26 questões.

Antes de responder este questionário você deverá ler e consentir com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido abaixo. Você deverá salvar, imprimir ou solicitar a versão em pdf via e-mail deste termo, uma vez que não receberá nada impresso.

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Tema da pesquisa: Finanças Pessoais e Qualidade de Vida

Pesquisadora: Francine Patrícia Costa Acordi

#### A) INFORMAÇÕES AO PARTICIPANTE

Você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), de uma pesquisa sobre a relação entre finanças pessoais e qualidade de vida conduzida por Francine Patrícia Costa Acordi, aluna do Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Este estudo tem por objetivo investigar a relação das finanças pessoais na qualidade de vida com base na definição de qualidade de vida da Organização Mundial de Saúde.

Sua participação é voluntária, o questionário poderá ser respondido nesta via online ou na via impressa. Caso opte pela impressa, favor entrar em contato com a pesquisadora.

Será garantido o sigilo e confidencialidade dos dados coletados do Sistema. Todos os dados obtidos por meio desta pesquisa serão confidenciais e não serão divulgados em nível individual, visando assegurar o sigilo de sua participação.

Existem benefícios e riscos ao participar dessa pesquisa. Eventuais riscos relacionados com sua participação nesta pesquisa são mínimos, podendo ser riscos de origem psicológica ou emocional, pois algumas perguntas podem causar constrangimento, desconforto, estresse, entre outros. Por outro lado, participar desta pesquisa permitirá que você entre em contato com informações e conhecimento a respeito da temática em questão, possibilitando refletir sobre o tema.

A sua participação não será remunerada nem implicará em gastos para você. Fica também garantida indenização em caso de danos, comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extrajudicial.

**Critério de inclusão:** Serão incluídos na amostra desta pesquisa todos os servidores ativos e efetivos lotados no Câmpus Medianeira da UTFPR com idade superior a 18 anos. **Critério de exclusão:** Serão excluídos da amostra desta pesquisa todos os participantes que não preencherem pelo menos 80% do questionário ou que não consentirem com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Caso você responda este questionário via online, você deverá salvar, imprimir ou solicitar a versão em pdf via e-mail deste termo de consentimento livre e esclarecido, uma vez que não receberá nada impresso (via normal) posteriormente.

Caso você responda este questionário via online, você deverá salvar, imprimir ou solicitar a versão em pdf via e-mail deste termo de consentimento livre e esclarecido, uma vez que não receberá nada impresso (via normal) posteriormente.

Por fim, a qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretará prejuízo. Você tem o direito de receber esclarecimentos em qualquer etapa da pesquisa.

**B) ESCLARECIMENTOS SOBRE O COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA:**

O Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP) é constituído por uma equipe de profissionais com formação multidisciplinar que está trabalhando para assegurar o respeito aos seus direitos como participante de pesquisa. Ele tem por objetivo avaliar se a pesquisa foi planejada e se será executada de forma ética. Se você considerar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você foi informado ou que você está sendo prejudicado de alguma forma, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (CEP/UTFPR). Endereço: Av. Sete de Setembro, 3165, Bloco N, Térreo, Bairro Rebouças, CEP 80230-901, Curitiba-PR, Telefone: (41) 3310-4494, e-mail: [coep@utfpr.edu.br](mailto:coep@utfpr.edu.br).

Eu, Francine Patrícia Costa Acordi, declaro ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas.

Para todas as questões relativas ao estudo ou para se retirar do mesmo, entre em contato com Francine Patrícia Costa Acordi, via e-mail: [francine@utfpr.edu.br](mailto:francine@utfpr.edu.br) ou telefone: (45) 3240-8179.

Contato do Comitê de Ética em Pesquisa que envolve seres humanos para denúncia, recurso ou reclamações do participante pesquisado:

Comitê de Ética em Pesquisa que envolve seres humanos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (CEP/UTFPR)  
Endereço: Av. Sete de Setembro, 3165, Bloco N, Térreo, Rebouças, CEP 80230-901, Curitiba-PR,  
Telefone: 3310-4494, E-mail: [coep@utfpr.edu.br](mailto:coep@utfpr.edu.br)

\*Obrigatório

**B) CONSENTIMENTO \***

Eu declaro ter conhecimento das informações contidas neste documento e ter recebido respostas claras às minhas questões a propósito da minha participação na pesquisa e, adicionalmente, declaro ter compreendido o objetivo, a natureza, os riscos, os benefícios, a confidencialidade, o ressarcimento e a indenização relacionados a este estudo. Após reflexão e um tempo razoável, eu decidi, livre e voluntariamente, participar deste estudo. Estou ciente que posso deixar o projeto a qualquer momento, sem nenhum prejuízo.

- Sim, concordo com o termo e desejo participar desta pesquisa
- Não, não concordo e não desejo participar

**Nome completo: \***

Sua resposta

---

**E-mail institucional: \***

Sua resposta

---

**Você pode solicitar que seja enviado para seu e-mail a versão em pdf deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido: \***

- Solicito que seja enviado para meu e-mail a versão em pdf deste termo
- Não é necessário que seja enviado para meu e-mail a versão em pdf deste termo

Você pode solicitar que seja enviado para seu e-mail o resultado desta pesquisa. Caso seja de seu interesse, preencha com seu e-mail abaixo. Caso não tenha interesse, favor deixar o campo abaixo em branco.

Sua resposta

---

# Questionário sobre Finanças Pessoais e Qualidade de Vida

\*Obrigatório

Para agilizar suas respostas, você pode autorizar o uso de seus dados extraídos diretamente do Sistema SIAPE, desta forma, você não precisará responder um total de 9 questões.

Ressaltamos que será garantido o sigilo e confidencialidade dos dados extraídos do Sistema e deste questionário. Você autoriza a utilização de seus dados cadastrais e financeiros extraídos diretamente do sistema SIAPE? \*

- Sim [você será direcionado direto para a questão 10]
- Não [você será direcionado para a questão 1]

VOLTAR

PRÓXIMA

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

# Questionário sobre Finanças Pessoais e Qualidade de Vida

\*Obrigatório

Será garantido o sigilo e confidencialidade dos dados extraídos por meio desta pesquisa. A qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretará prejuízo.

## 1 - Sexo \*

- Masculino
- Feminino

## 2 - Idade \*

Sua resposta \_\_\_\_\_

## 3 - Estado civil \*

- Solteiro(a)
- Casado(a)/união estável
- Divorciado(a) ou separado(a)
- Viúvo(a)

## 4 - Quantidade de dependentes para fins de imposto de renda: \*

- Nenhum
- Um
- Dois
- Três
- Quatro ou mais

**5 - Categoria Profissional: \***

- Docente
- Técnico-administrativo em educação

**6 - Tempo de serviço na Instituição (UTFPR)? \***

[Em caso de ter sido redistribuído para a UTFPR, considere a data de ingresso no órgão anterior]

Sua resposta

---

**7 - Nível de escolaridade (completo): \***

- Até o Ensino Médio
- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado ou pós-doutorado

**8 - Renda Bruta mensal: \***

- Até R\$ 5.000
- De R\$ 5.001 a R\$ 10.000
- De R\$ 10.001 a R\$ 15.000
- Acima de R\$ 15.000

**9 - Valor descontado em folha relativo a empréstimo consignado: \***

- Não possui empréstimo consignado
- Até R\$ 500
- De R\$ 501 a R\$ 1.000
- De R\$ 1.001 a R\$ 1.500



- De R\$ 1.501 a R\$ 2.000
- De R\$ 2.001 a R\$ 2.500
- De R\$ 2.501 a R\$ 3.000
- De R\$ 3.001 a R\$ 3.500
- De R\$ 3.501 a R\$ 4.000
- De R\$ 4.001 a R\$ 4.500
- De R\$ 4.501 a R\$ 5.000
- De R\$ 5.001 a R\$ 5.500
- Acima de R\$ 5.500

## Questionário sobre Finanças Pessoais e Qualidade de Vida

\*Obrigatório

**Para essa pesquisa considere o seguinte conceito para família: pessoas unidas por laços afetivos, que geralmente compartilham o mesmo espaço/lar.**

Será garantido o sigilo e confidencialidade dos dados extraídos por meio desta pesquisa. A qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretará prejuízo.

10 - Em sua família mais alguém possui renda? \*

- Não
- Sim, e a renda dos demais membros é de até R\$ 5.000
- Sim, e a renda dos demais membros é de R\$ 5.001 a R\$ 10.000
- Sim, e a renda dos demais membros é de R\$ 10.001 a R\$ 15.000
- Sim, e a renda dos demais membros é acima de R\$ 15.000

## 11 - Quais são as principais dívidas suas e de sua família?

Considere o valor da dívida atual em relação à renda da família \*

	Não temos dívida	Valor muito baixo da dívida	Valor baixo da dívida	Valor médio da dívida	Valor alto da dívida	Valor muito alto da dívida	Não sei
Com empréstimo consignado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras formas de empréstimo não consignado (penhora de bens, hipoteca)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Com financiamento de imóvel	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Com prestação de veículo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Com cheque especial (limite da conta corrente)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Com empréstimo contraído para ajudar parentes ou pessoas próximas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 12. Você ou sua família possuem contas em atraso? Considere o tempo que essas contas estão em atraso \*

	Não	Sim, com 1 mês de atraso	Sim, com 1 a 3 meses de atraso	Sim, com mais de 3 meses de atraso	Sim, mas não sabemos o tempo de atraso
Contas em atraso no cartão de crédito (cartão de crédito rotativo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contas em atraso de crediário em lojas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contas em atraso na autorização de compras (por exemplo, "chequinho da ASSUTEF")	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Com prestações do veículo em atraso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Com prestações do financiamento imobiliário em atraso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras contas em atraso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13 - Resumidamente, qual a situação geral, somando todas suas dívidas e de sua família? Considere o valor das dívidas atuais em relação à renda da família \*

	Não temos dívida	Valor muito baixo das dívidas	Valor baixo das dívidas	Valor médio das dívidas	Valor alto das dívidas	Valor muito alto das dívidas	Não sei
Situação geral do endividamento da família	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

14 - Atualmente você e sua família possuem empréstimo consignado? \*

- Apenas eu [Você será direcionado para a questão 16]
- Eu e outro membro da família [Você será direcionado para a questão 16]
- Eu não, mas outro membro da família sim [Você será direcionado para a questão 16]
- Não [Você será direcionado para a questão 15]

# Questionário sobre Finanças Pessoais e Qualidade de Vida

\*Obrigatório

Será garantido o sigilo e confidencialidade dos dados extraídos por meio desta pesquisa. A qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretará prejuízo.

## 15 – Por qual motivo você contrairia empréstimo consignado? \*

[Após responder esta questão você será direcionado para a questão 17]

	Não	Provavelmente não	Talvez	Provavelmente sim	Sim	Não sei
Para pagamento de dívidas com cartão de crédito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Para pagamento de outras dívidas (cheque especial, outros empréstimos, penhora de bens, etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Para cobrir emergências da família (tratamento de saúde, conserto do veículo ou do imóvel, etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Para reforma de imóvel	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Para aquisição de imóvel	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Para aquisição de veículo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Para ajudar financeiramente parentes ou pessoas próximas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

\*







## Questionário sobre Finanças Pessoais e Qualidade de Vida

\*Obrigatório

Será garantido o sigilo e confidencialidade dos dados extraídos por meio desta pesquisa. A qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretará prejuízo.

17 – Quanto você e sua família conseguem poupar mensalmente da renda familiar? \*

- Nada
- Na média cerca de até 5% nos últimos meses
- Na média cerca de 5 a 10% nos últimos meses
- Na média cerca de 10 a 20% nos últimos meses
- Na média cerca de 20 a 30% nos últimos meses
- Na média acima de 30% nos últimos meses
- Apenas quando recebemos algum dinheiro extra
- Não conseguimos poupar mensalmente, mas poupamos quando sobra algum dinheiro

18 – Como você e/ou outro membro da família planejam os gastos familiares? \*

	Nunca	Raramente	De vez em quando	Com frequência	Sempre
Planejamos em família	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estabelecemos um teto máximo de gastos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Definimos prioridades para os gastos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vamos gastando até terminar o salário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vamos gastando até usar todo o limite do cartão de crédito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



### 19 – Como você e/ou outro membro da família acompanham os gastos familiares? \*

	Nunca	Raramente	De vez em quando	Com frequência	Sempre
Analisamos todos os lançamentos nas faturas dos cartões de crédito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhamos o saldo da conta corrente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Anotamos todos os gastos mensais em uma planilha ou caderno	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comparamos os gastos com o orçamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Evitamos gastar quando entramos no cheque especial (limite da conta corrente)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

### 20 – Com que frequência você ou sua família: \*

	Nunca	Raramente	De vez em quando	Com frequência	Sempre
Realizam compras por impulso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Compram coisas que vão usar muito pouco ou nada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gastam além da renda familiar disponível	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pagam apenas o valor mínimo da fatura do cartão de crédito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Precisam renegociar dívidas ou contas atrasadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

21 – Como você avalia a situação financeira familiar? \*

- Muito ruim
- Ruim
- Nem ruim nem boa
- Boa
- Muito boa

22 – Você está preocupado com sua situação financeira? \*

- Nada
- Muito pouco
- Mais ou menos
- Bastante
- Extremamente

## Questionário sobre Finanças Pessoais e Qualidade de Vida

\*Obrigatório

### Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida The World Health Organization Quality of Life – WHOQOL-bref

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. Por favor responda a todas as questões. Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada.

Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência as duas últimas semanas. Por exemplo, pensando nas últimas duas semanas:

	muito ruim	ruim	nem ruim nem boa	boa	muito boa
1 - Como você avaliaria sua qualidade de vida?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	muito insatisfeito	insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	muito satisfeito
2 - Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

As questões seguintes são sobre o quanto você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas.

	nada	muito pouco	mais ou menos	bastante	extremamente
3 - Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4 - O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
--	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

5 - O quanto você aproveita a vida?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-------------------------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

6 - Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
---	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

	nada	muito pouco	mais ou menos	bastante	extremamente
7 - O quanto você consegue se concentrar?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8 - O quanto você se sente em segurança em sua vida diária?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9 - Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

As questões seguintes perguntam sobre quão completamente você tem sentido ou é capaz de fazer certas coisas nestas últimas duas semanas.

	nada	muito pouco	médio	muito	completamente
10 - Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11 - Você é capaz de aceitar sua aparência física?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12 - Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13 - Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14 - Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

As questões seguintes perguntam sobre quão bem ou satisfeito você se sentiu a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas.

	muito ruim	ruim	nem ruim nem bom	bom	muito bom
15 - Quão bem você é capaz de se locomover?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	muito insatisfeito	insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	muito satisfeito
16 - Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17 - Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18 - Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19 - Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
20 - Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	muito insatisfeito	insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	muito satisfeito
21 - Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
22 - Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23 - Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
24 - Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
25 - Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

As questões seguintes referem-se a com que frequência você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas.

	nunca	algumas vezes	freqüentemente	muito freqüentemente	sempre
26. Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Alguém lhe ajudou a preencher este questionário?

Sua resposta

---

Você tem algum comentário sobre o questionário?

Sua resposta

Autorizo que os dados sejam utilizados nesta pesquisa, desde que seja assegurada a confidencialidade das respostas. \*

Autorizo

VOLTAR

ENVIAR

## ANEXO A – Concordância da Instituição Coparticipante



Ministério da Educação  
 Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
 Câmpus Medianeira  
 Diretoria Geral do Câmpus Medianeira



### MODELO 2: CONCORDÂNCIA DA INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE QUE PARTICIPA DO PROJETO QUE ESTÁ SENDO SUBMETIDO AO CEP QUE ENVOLVE DIRETAMENTE PARTICIPANTES HUMANOS

Medianeira, 13 de julho de 2018.

Senhor (a) Coordenador (a),

Declaramos que nós, do (a) Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Medianeira, estamos de acordo com a condução do projeto de pesquisa Finanças Pessoais e Qualidade de Vida sob a responsabilidade de Francine Patrícia Costa Acordi e Gerson Ishikawa, nas nossas dependências, tão logo o projeto seja aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, até o seu final em 28 de fevereiro de 2019.

Estamos cientes que os participantes da pesquisa serão todos os servidores públicos ativos e efetivos lotados nesta UTFPR - Câmpus Medianeira, bem como de que o presente trabalho deve seguir a Resolução 466/2012 (CNS) e complementares.

Da mesma forma, estamos cientes que os pesquisadores somente poderão iniciar a pesquisa pretendida após encaminharem, a esta Instituição, uma via do parecer de aprovação do estudo emitido pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Atenciosamente,

Cláudio Leones Bazzi  
 Diretor Geral em exercício  
 UTFPR Câmpus Medianeira

Prof. Claudio Leones Bazzi  
 Diretor de Graduação e Educação Profissional  
 Câmpus Medianeira



## ANEXO B – Comprovante de Aprovação do Projeto pelo CEP



The screenshot displays the 'Plataforma Brasil' interface. At the top, it features the 'Saúde Ministério da Saúde' logo and the 'Plataforma Brasil' logo with a magnifying glass icon. Below the logos are three navigation buttons: 'Público', 'Pesquisador', and 'Alterar Meus Dados'. A 'Cadastros' link is visible on the left side. The main content area is titled 'DETALHAR PROJETO DE PESQUISA' and contains a section for 'DADOS DA VERSÃO DO PROJETO DE PESQUISA' with the following information:

**Título da Pesquisa:** Finanças Pessoais e Qualidade de Vida  
**Pesquisador Responsável:** FRANCINE PATRICIA COSTA ACORDI  
**Área Temática:**  
**Versão:** 3  
**CAAE:** 94623018.8.0000.5547  
**Submetido em:** 04/09/2018  
**Instituição Proponente:** UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
**Situação da Versão do Projeto:** Aprovado  
**Localização atual da Versão do Projeto:** Pesquisador Responsável  
**Patrocinador Principal:** UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ